

RELATÓRIO DE ATIVIDADES CONTAS DO EXERCÍCIO

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE MORTÁGUA



Enquadramento

O presente Relatório de Atividades e Contas do Exercício (RACE), cumpre na íntegra as cláusulas estatutárias, pelo que a Mesa Administrativa vem apresentá-lo aos Irmãos da Santa Casa de Misericórdia de Mortágua.

A Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Mortágua (SCMM), também abreviadamente denominada de Santa Casa da Misericórdia ou, simplesmente, Misericórdia de Mortágua, instituída no ano de mil novecentos e quarenta e oito, é uma associação pública de fiéis, com personalidade jurídica canónica e tem como fim a prática das Catorze Obras de Misericórdia, tanto corporais como espirituais, visando o serviço e apoio com solidariedade a todos os que precisam, bem como a realização de atos de culto católico, de harmonia com o seu espírito tradicional, informado pelos princípios do humanismo e da doutrina e moral cristãs.

Em conformidade com a sua personalidade canónica, a Misericórdia encontra-se sujeita ao regime especial decorrente do Compromisso celebrado entre a União das Misericórdias Portuguesas e a Conferência Episcopal Portuguesa, assinado em 2 de maio de 2011, o qual consubstancia o Decreto-Geral Interpretativo da Conferência Episcopal Portuguesa, da mesma data.

A Misericórdia de Mortágua tem também reconhecida a sua personalidade jurídica civil, com estatuto de Instituição Particular de Solidariedade Social, pelo que é considerada uma entidade da economia social, nos termos da respetiva Lei de Bases, e natureza de Pessoa Coletiva de Utilidade Pública.

Neste quarto ano de mandato dos atuais corpos sociais, destacamos a continuidade do estatuto de Entidade Certificada pela norma ISO 9001:2015 em nove respostas sociais através da empresa externa de certificação AENOR. Este processo, que se iniciou em 2016 e se tem mantido, é uma responsabilidade acrescida para todos os que trabalham na Instituição.

Este ano que passou, marcado fortemente pela situação de pandemia provocada pela Covid-19, julgamos ter prestado bons serviços, tanto a nível interno como externo, envolvendo todos os nossos recursos humanos, a quem desde já agradecemos e damos os parabéns pelo esforço desenvolvido na batalha inglória contra a pandemia de Covid-19 e por permitirem, através dos seus esforços e dedicação, que esta instituição continue certificada.

Esta instituição tem nos seus objetivos responsabilidades que vão muito para além dos acordos e protocolos com os seus parceiros, seja o estado ou outras entidades. Ser solidário nos tempos que correm não é tarefa fácil. Prestar apoio às populações mais idosas e com baixos recursos, passando pelas obrigações assumidas perante os cidadãos com deficiência e o apoio às jovens famílias ensanduichadas entre as despesas com os seus ascendentes e muitas vezes, com descendentes a seu cargo, são preocupações do nosso dia a dia.



Sabemos que não deviam ser apenas preocupação desta Instituição, mas é principalmente sobre ela que recaem. Mas a Solidariedade, a Qualidade, a Responsabilidade e a Inclusão são valores que nos norteiam.

A gestão da SCMM tem desafios constantes e diários no cumprimento da legislação em vigor e na manutenção da sustentabilidade financeira. A obrigatoriedade da qualidade de serviços é um dever que a Mesa Administrativa sempre teve presente no seu dia a dia e que mantém para com os seus cerca de 500 utentes e 170 colaboradores.

Com toda a situação vivida neste ano tão atípico, a gestão e sustentabilidade da Misericórdia não foi descurada, no entanto, vimo-nos confrontados com gastos e investimentos sem previsão orçamental, vimos Respostas Sociais a suspenderem o seu funcionamento por tempo indeterminado e vimo-nos a trabalhar diariamente na incerteza e preocupação. Acreditamos que nenhuma instituição previu, em 2019, nos seus planos de atividades a existência de uma pandemia no âmbito da saúde pública com impactos tão marcantes.

Assim, vem a Mesa Administrativa apresentar à Assembleia Geral o presente Relatório de Atividades e Contas do Exercício referente ao ano de 2020.

“O dinheiro deve servir e não governar”

Papa Francisco



Órgãos Estatutários

Mesa da Assembleia-Geral

Presidente: Urbano de Oliveira Marques

Vice-Presidente: António Sérgio Agostinho Correia Pinto

Secretária: Maria Celeste Figueiredo

Mesa Administrativa:

Provedor: Vítor Manuel Fonseca Fernandes

Vice-Provedor: Eusébio Lourenço Ferreira

Tesoureiro: José Manuel Mortágua Nunes

Secretário: Maria Margarida de Matos Lourenço

Vogal: Maria Teresa de Almeida e Sousa Abreu F. Gaspar

Conselho Fiscal ou Definitório:

Presidente: José Manuel de Matos Carvalho

Vice-Presidente: João António Cardoso

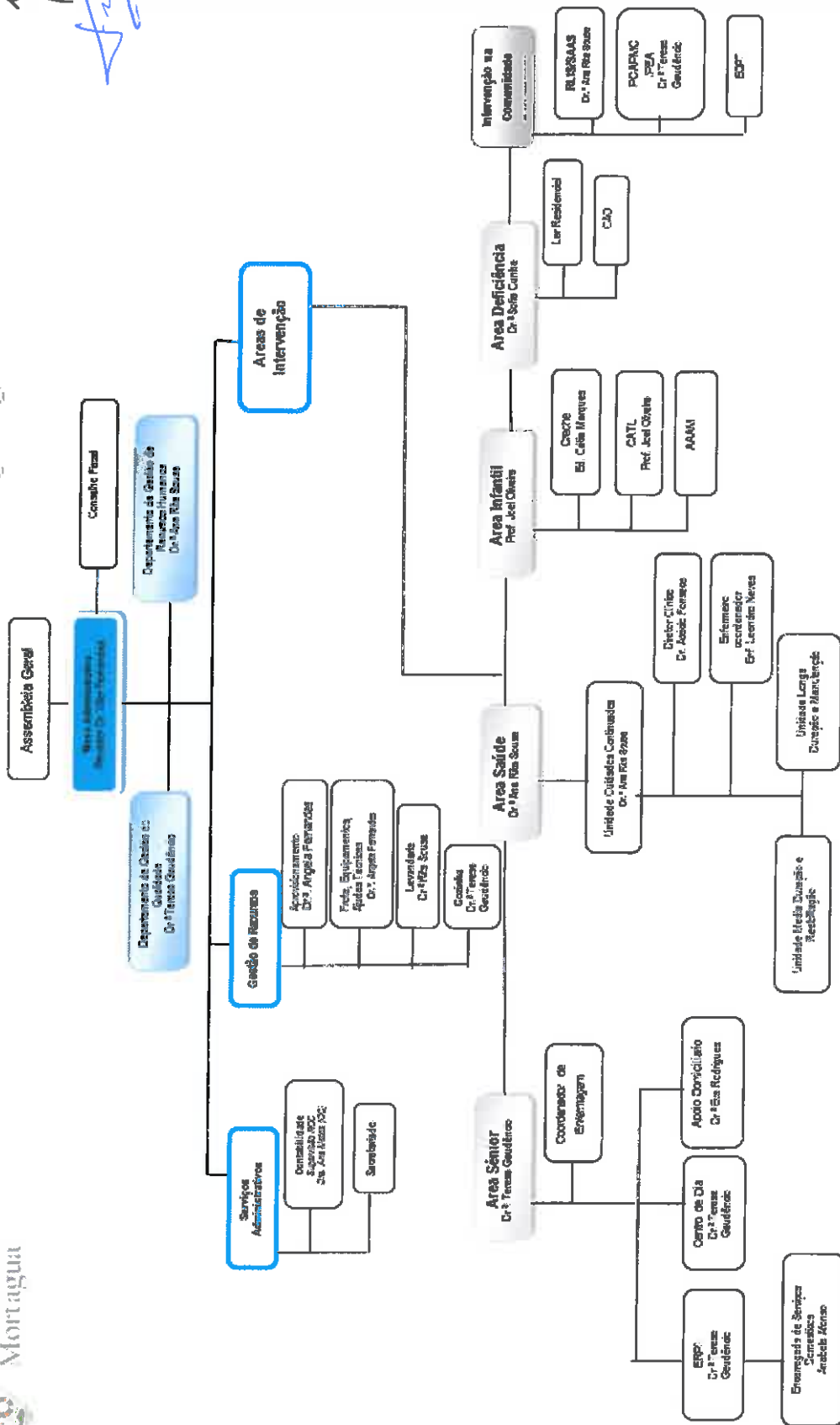
Secretária: Ivone Oliveira Dinis



Mortágua

Organograma Institucional

Handwritten signatures and initials:
- Top left: A signature and the letter 'P'.
- Top right: A signature and the letter 'F'.
- Middle right: A signature.



Mod. 11.Prd.1.PGI/Rev.4

Elaborado: Gestão de Recursos Humanos
Data: Março de 2019

Verificação: Provedor da Misericórdia
Data: Março de 2019

Aprovação: Mesa Administrativa
Data: Março de 2019



Índice

1.Caracterização da Instituição	7
2.Sistema de Gestão da Qualidade	11
3.Análise de adequação de recursos	14
4.Processos Chave	20
4.1. Creche	20
4.2. Centro de Atividades de Tempos Livres e Atividades de Animação e Apoio à Família	24
4.3. Lar Residencial	28
4.4. Centro de Atividades Ocupacionais	32
4.5. Residência Autónoma.....	36
4.6. Estrutura Residencial para Pessoas Idosas.....	39
4.7. Centro de Dia.....	49
4.8. Serviço de Apoio Domiciliário	58
4.9. Unidade de Cuidados Continuados Integrados: Longa e Média Duração	64
5.Programas, Projetos e Investimentos	71
6.Melhoria Contínua	77
Considerações Finais	79
Quadros de Ação.....	80
Desmonstrações Financeiras.....	102
Certificação Legal de Contas	121
Parecer do Conselho Fiscal	125



1. Caracterização da Instituição

A Santa Casa da Misericórdia de Mortágua foi fundada em 1948 com a abertura do Hospital Concelhio, a ausência de um estabelecimento clínico no nosso Concelho era, na altura, uma grande carência.

O Hospital foi construído com oferendas públicas e fundado pelo Dr. José Abreu, provedor da Misericórdia durante 48 anos.

A dinâmica do Hospital concelhio, perdeu-se com o 25 de Abril, visto que os subsídios estatais deixaram de contemplar as Misericórdias, que passaram então por grandes dificuldades financeiras. A 11 de Março de 1975, verificou-se a passagem dos Hospitais para o Serviço Nacional de Saúde. Desde esta data e até 1992, a Misericórdia passou por uma fase de completa estagnação, neste ano foi aberto à comunidade um Lar de Idosos, com capacidade para 30 utentes, que pautou a ação da Misericórdia até 1995. No ano de 1995, surge no Concelho de Mortágua o Projeto de Desenvolvimento Integrado "Ao Encontro de..." inserido no Programa Nacional de Luta Contra a Pobreza, promovido pela Câmara Municipal de Mortágua, e em que a Santa Casa da Misericórdia era a entidade de suporte jurídico, foi desenvolvido em parceria com outras Instituições locais e regionais, nomeadamente o Centro Regional de Segurança Social do Centro Serviço Sub-Regional de Viseu, Centro de Saúde de Mortágua, e a Escola Profissional Beira Agueira.

Este, é o ano da "reviravolta" na Filosofia da Instituição. Com o projeto de luta contra a pobreza e a entrada de novos órgãos sociais na instituição assiste-se à introdução de uma nova dinâmica e metodologia de trabalho baseado na participação e desenvolvimento de redes de parcerias locais, regionais e nacionais com vista à procura de respostas concertadas para os problemas sociais do concelho. Assistiu-se, simultaneamente, à abertura da instituição ao meio e a uma atenta preocupação com os problemas sociais que ainda se faziam sentir no concelho.

A Santa Casa viu assim alargado o seu âmbito de atuação a outras respostas sociais e grupos populacionais desfavorecidos, nomeadamente através do Serviço de Apoio Domiciliário destinado à população Idosa e Deficiente e de um Centro de Dia com Serviços Extensivos ao Domicílio.

A infância é um dos grupos prioritários da intervenção, por isso no âmbito do referido projeto foram abertos à comunidade, dois Centros de Atividades de Tempos Livres, um localizado na Sede do Concelho e outro numa das freguesias mais serranas, para cerca de 50 crianças com idades compreendidas entre os 6 e os 12 anos, onde lhe foram prestados os serviços de prolongamento de horário, refeição e transporte até ao final do ano letivo 2010/2011.

Durante este tempo, foi notório o crescimento do número de utentes abrangidos pelas respostas sociais supra citadas, pois a procura de respostas de apoio pelas famílias era uma constante.



Em 1999 foi aprovada a candidatura feita ao Programa de Apoio Integrado a Idosos para a criação de um Centro de Apoio a Dependentes. Esta estrutura veio colmatar uma falha diagnosticada à muito, o apoio temporário para situações de dependência.

Em 2001, o concelho de Mortágua entra no programa Rede Social, onde a Santa Casa da Misericórdia tem um papel ativo e através do qual é feita uma "radiografia" ao Concelho e se diagnostica a necessidade urgente de responder às carências sentidas na área da deficiência.

Em 2006 a Santa Casa é escolhida para integrar o projeto-piloto da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados, com uma unidade de média duração com capacidade para 15 utentes e uma unidade de longa duração com capacidade para 10 utentes. Esta Unidade entrou em funcionamento no dia 6 de novembro de 2006. Em outubro de 2007, foram negociadas mais 2 camas em longa duração, passando a unidade de longa para 12 camas.

No ano de 2012, o Município de Mortágua construiu um Centro Educativo Único, tendo escolhido para parceiro, na área do apoio social às crianças, a Santa Casa da Misericórdia de Mortágua, através do estabelecimento de um protocolo em que a Santa Casa da Misericórdia assumiria os serviços de cozinha e refeitório para a totalidade dos alunos do ensino básico e pré-escolar, bem como os respetivos serviços de apoio à família.

Paralelamente o Município de Mortágua estabeleceu um contrato de cessão das instalações da Creche com a Santa Casa da Misericórdia, que ficou desde esta data com mais esta resposta social.

O diagnóstico elaborado no âmbito da Rede Social apontou para a necessidade urgente de responder às carências sentidas na área da deficiência.

A Santa Casa da Misericórdia de Mortágua face a esta realidade elaborou um projeto que aprovou no âmbito da Rede Social, tendo como parceiro o Município de Mortágua. Este projeto candidatado ao Programa Potencial Humano – Apoio a Investimento a Respostas Integradas de Apoio Social, do Ministério do Trabalho e Segurança Social, teria um financiamento de 75% do valor da candidatura, **1.040.413,00 Euros**.

Aprovado o projeto, a Santa Casa da Misericórdia de Mortágua abriu concurso público tendo sido o valor da adjudicação 1.280.250,00 Euros e sendo o prazo de execução 18 meses, tendo sido o contrato de adjudicação assinado no dia 24 de Agosto de 2011.

O Lar Residencial e Centro de Atividades Ocupacionais representaram a criação de um conjunto de novas Respostas Sociais nas atividades já desenvolvidas por esta instituição.

O equipamento social construído permitiu dar uma resposta integrada e um apoio de proximidade a um sector da população que é extremamente vulnerável, constituindo ao mesmo tempo um apoio às famílias que tem



pessoas com deficiência a seu cargo, enfrentando muitas vezes, grandes dificuldades no dia-a-dia dada a necessidade de cuidados especiais para os quais não estão preparados.

O Lar Residencial tem a capacidade de 24 utentes em regime de internamento e a mesma capacidade em Centro de Atividades Ocupacionais, acolhendo pessoas com idade a partir dos 16 anos.

Com a concretização deste projeto cumpriu-se um velho sonho da instituição, do município e do concelho que permitirá dar uma resposta social a quem tanto dela necessita e simultaneamente criou 22 postos de trabalho diretos, que associados aos 120 já existentes transformaram a Santa Casa da Misericórdia de Mortágua no terceiro maior empregador do Concelho de Mortágua

A Cantina Social tem como objetivo suprir as necessidades alimentares de indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade socioeconómica, através da disponibilização de refeições, e surge como resposta a uma necessidade que decorre da atual conjuntura socioeconómica, que resultou no protocolo de colaboração no âmbito da Convenção da Rede Solidária de Cantinas Sociais para o Programa de Emergência Alimentar entre a Santa Casa da Misericórdia de Mortágua e o Instituto de Segurança Social, IP.

Dando continuidade ao seu trabalho e investimento em respostas e serviços diferenciadores a Misericórdia iniciou, em 2019, obras de requalificação de uma habitação para a criação de uma nova Resposta Social: a Residência Autónoma. Em dezembro de 2019 foi assinado o Acordo de Cooperação com o Instituto de Segurança Social e em fevereiro de 2020 entrou em pleno funcionamento com as suas 5 vagas preenchidas.

Ainda em 2019 a Misericórdia foi convidada para ser entidade coordenadora do Contrato Local de Desenvolvimento Social atribuído a município de Mortágua e iniciou, em conjunto com o Conselho Local de Ação Social, a elaboração da candidatura e plano de atividades. A candidatura foi aprovada com um valor total de 522 mil euros para três anos e iniciou atividade em junho de 2020.



Visão

Ser uma Instituição de referência a nível regional na promoção de respostas sociais adequadas às necessidades sentidas pelos cidadãos.

Missão

Prestar serviços de excelência a nível da área social, da educação, da saúde e da reabilitação promovendo a melhoria contínua da qualidade de vida da População.

Valores

Equidade

Promover a todos a igualdade no acesso aos cuidados independentemente da condição social, económica ou religiosa.

Ética

Respeito pelos valores éticos e deontológicos relativos ao exercício da atividade de modo a prestar um serviço digno.

Rigor e Transparência

Consolidar o rigor Institucional através de uma relação de transparência e credibilidade entre todos os intervenientes.

Qualidade e Eficiência

Apostar na qualidade dos serviços prestados sem descuidar a eficiência e a sustentabilidade económica.



2. Sistema de Gestão da Qualidade

Em 2020, devido à situação da pandemia por Covid-19, as prioridades foram a saúde, o bem-estar dos utentes, dos colaboradores e da comunidade. Vivemos um período muito exigente em matéria de flexibilidade, dedicação, resiliência e persistência em que todos os esforços técnicos se centraram no controlo e na prevenção. Assim, apesar do integral cumprimento das orientações, recomendações e legislação, o Sistema de Gestão de Qualidade (SGQ) esteve suspenso de março a maio.

O SGQ continua alinhado por ano civil, com exceção da área da infância, que manteve a análise por ano letivo. O alinhamento do SGQ por ano civil vai de encontro aos cumprimentos das exigências legais das IPSS ao nível do Plano de Atividades e Orçamento Previsional e do Relatório de Atividades e Contas do Exercício.

O SGQ está implementado em todos os serviços/respostas sociais. Em 2020 foram certificadas mais duas respostas sociais: o Centro de Atividades Tempos Livres e a Residência Autónoma.

A auditoria interna realizada a 11,12,13 de agosto de 2020 e teve como auditora a empresa XZ Consultores SA.

A auditoria de renovação decorreu a 16,17,18 de setembro, na qual obtivemos a atribuição do estatuto de entidade conforme pela ISO 9001:2015, através da empresa externa de certificação AENOR, em 9 serviços/respostas sociais: Centro de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário, Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, Unidade de Cuidados Continuados Integrados (UMD e ULD), Lar Residencial, Centro de Atividades Ocupacionais, Creche, Centro de Atividades Tempos Livres e Residência Autónoma.

A Política da Qualidade não sofreu quaisquer alterações. Esta mantém-se afixada nos vários equipamentos.

Políticas Institucionais

Qualidade:

- a) Cumprir a legislação aplicável bem como o estabelecido no Referencial ISO 9001: 2015 e MAQ da Segurança Social;
- b) Definir o planeamento estratégico, as políticas e os planos necessários para o cumprimento da missão da Misericórdia garantindo a melhoria contínua do seu desempenho;
- c) Estabelecer e fomentar relações de parceria com entidades públicas e privadas;
- d) Definir, monitorizar, avaliar objetivos, estratégias, indicadores e metas de modo a implementar melhorias no desempenho da organização;
- e) Promover a comunicação de forma a desenvolver uma cultura de melhoria contínua de acordo com o estabelecido no Sistema de Gestão da Qualidade;



- f) Garantir a permanente qualificação dos colaboradores de modo a assegurar o bom desempenho das suas funções;
- g) Desenvolver serviços de qualidade de modo a assegurar a satisfação contínua dos utentes;

Envolvimento e Participação:

- a) Identificar as necessidades, expectativas e potenciais de todos os utentes de modo participado e envolvendo todas as partes interessadas;
- b) Garantir uma gestão participada, no planeamento dos serviços, recolhendo feedback dos utentes, famílias, colaboradores, voluntários e restantes partes interessadas;
- c) Promover o envolvimento ativo do utente, colaboradores, famílias, voluntários, e restantes partes interessadas no planeamento, implementação e avaliação do Sistema de Gestão da Qualidade garantindo a melhoria contínua dos serviços prestados.

Ética e Confidencialidade:

- a) Assegurar o cumprimento dos valores éticos e de confidencialidade, por todas as partes envolvidas no processo;
- b) Garantir o respeito pela dignidade de todos os utentes, colaboradores e restantes partes interessadas.

Recursos Humanos:

- a) Fomentar a constante motivação dos colaboradores, privilegiando o trabalho de equipa e as relações interpessoais;
- b) Garantir a permanente qualificação dos colaboradores que promovam o aumento dos seus conhecimentos, competências e aptidões, através de mecanismos inovadores;
- c) Garantir a igualdade de oportunidades, não discriminação e restantes princípios éticos;
- d) Reconhecer os comportamentos e qualidade de serviço prestado pelos colaboradores no desempenho das suas funções, através de um sistema de avaliação eficaz;
- e) Assegurar o cumprimento das questões relacionadas com HSST (Higiene, Saúde, Segurança no Trabalho).

Segurança e Ambiente

- a) Assegurar que todas as atividades se desenvolvem de acordo com o estabelecido pela Misericórdia, com a legislação e regulamentação de segurança e proteção ambiental em vigor e aplicável;
- b) Planear a prevenção para melhorar, de forma sustentada, o desempenho ambiental, a segurança e saúde no trabalho;



- c) Identificar e disponibilizar os meios necessários e otimizar os recursos disponíveis com vista à melhoria contínua do desempenho ambiental e de segurança;
- d) Promover a segurança de todos os colaboradores, utentes, voluntários e restantes partes interessadas.

A política da qualidade é coerente com a estratégia e plano de atividades e orçamento da Misericórdia, e é desenvolvida nos respetivos objetivos, a generalidade dos quais associados à gestão dos processos.

2.1. Apreciação às alterações organizacionais e técnicas

- Criação de uma nova resposta social – Residência Autónoma, com capacidade 5 utentes, em fevereiro de 2020.
- Aprovação da candidatura e arranque do projeto de intervenção social – CLDS 4 G Mortágua.
- Aprovação do projeto de Inovação Social - Inclunatura.
- Alterações decorrentes da pandemia Covid-19 com limitações ao nível das recomendações da DGS.
- Alargamento da Comissão de controlo de infeção a todas as respostas sociais.

Em 2020 as alterações a nível organizacional que ocorreram na Instituição prenderam-se com a eleição dos Órgãos Sociais que ocorreu a 5 de dezembro de 2020. Contudo ao longo do mandato, mais concretamente no último ano, ocorreu a substituição de alguns elementos.

2.2. Apreciação às alterações à legislação e regulamentação

Como já se referiu, o SGQ é recente e toda a documentação criada ou revista teve por base a legislação em vigor.

O ano 2020 foi um ano em que ocorreram constantes alterações à legislação resultantes da pandemia (SARS-CoV-2). A listagem encontra-se identificada no Documento de Legislação Aplicável Mod.3.Prd2.PG1.

Revisão dos regulamentos internos das respostas sociais: Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, Centro de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário, Centro de Atividades Ocupacionais e Lar Residencial.

A legislação em matéria de Segurança no Trabalho e Medicina Ocupacional é gerida pelos prestadores dos respetivos serviços, assim como a inerente à segurança alimentar.



[Handwritten signature]

3. Análise de adequação de recursos

3.1. Recursos Humanos

Durante o ano de 2020, a flutuação de colaboradores ocorreu de acordo com o que podemos verificar no gráfico seguinte:

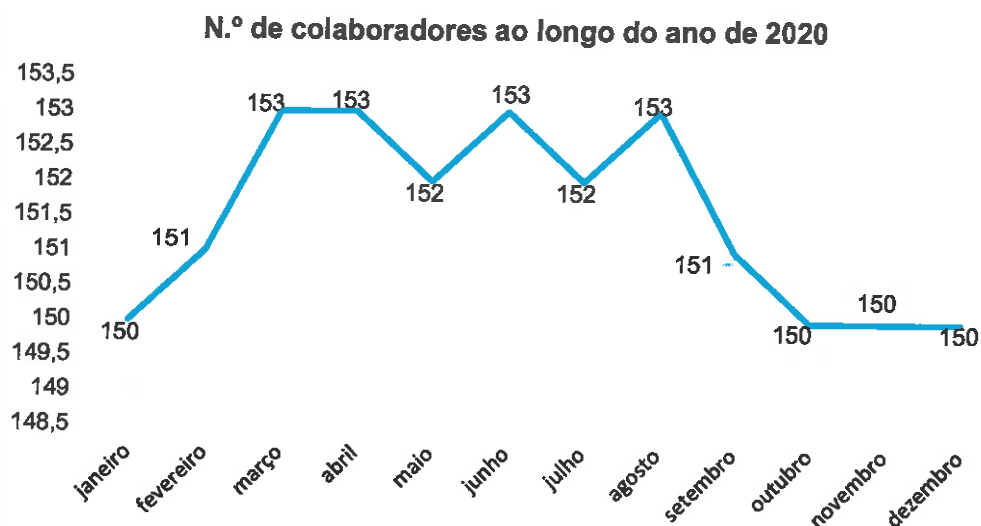


Gráfico 1

Em dezembro de 2020 os colaboradores estavam distribuídos pelas respostas/serviços da seguinte forma:



Gráfico 2



Para além dos colaboradores identificados nestes gráficos, recorremos também aos diversos programas de emprego, CEI, CEI+ e Estágios Profissionais, e com maior incidência no programa de apoio ao reforço de emergência de equipamentos sociais e de saúde, para reforço das respostas sociais, onde chegámos a ter 42 pessoas, em dezembro de 2020 eram 23 voluntários a apoiar a instituição nesta fase de pandemia que estavam distribuídos como se pode verificar no gráfico seguinte:

**Distribuição dos programas de emprego pelas
Respostas/Serviços**

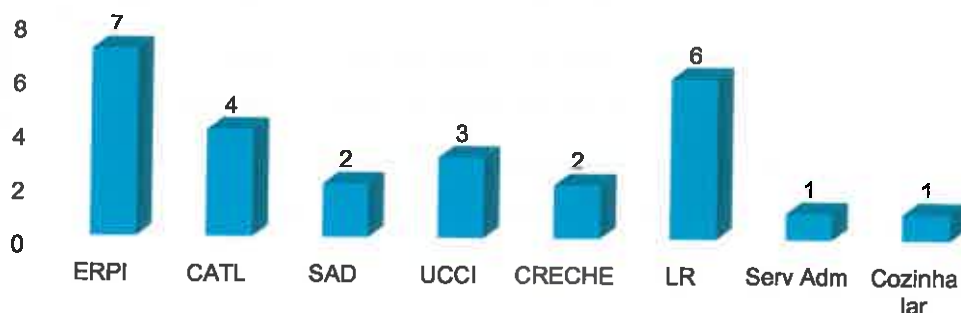


Gráfico 3

3.1.1. Apreciação dos resultados obtidos na Gestão da Formação

Ao nível da Formação, começamos o ano com uma ação de ética e deontologia profissional, no entanto, devido à situação pandémica não voltámos a realizar mais nenhum curso, tendo suspenso toda a atividade ligada a esta área.



3.2. Recursos

A Misericórdia desenvolve as suas atividades em sete equipamentos/edifícios distintos:

- Estrutura Residencial para Idosos (ERPI), estrutura onde funciona também o Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário;
- Unidade de Cuidados Continuados Integrados, localizada no edifício do antigo Hospital concelhio, na Rua da Gândarada, na qual se prevê apoiar cerca de 100 utentes/ano. Neste espaço funciona também o serviço de Reabilitação/Fisioterapia e Terapia da Fala aberto à comunidade;
- Serviços Administrativos, na Rua Dr. Manuel Rodrigues, funcionam os Recursos Humanos, Contabilidade, Aprovisionamento e Pagamentos.
- Lar Residencial e CAO, situados na Avenida do Reguengo, na Cruz de Vila Nova, é o edifício mais recente, com capacidade para 26 residentes em Lar Residencial e 24 utentes em Centro de Atividades Ocupacionais;
- Creche, CATL e AAAF, situados na Rua da Cerâmica, na Gândara, integrados no espaço do Centro Educativo.
- Residência Autónoma situada em Rua Alto da Gândarada, nº 15, Mortágua.
- Contrato Local de Desenvolvimento Social (CLDS) situado em Praça do Município, nº7B em Mortágua.

3.2.1. Gestão da Manutenção

O processo de gestão da manutenção visa viaturas, recursos e calibração/verificação de equipamentos de medição e monitorização e é essencial para o pleno desempenho das atividades da Misericórdia, diminuindo custos e aumentando a durabilidade dos equipamentos.

Em 2019 uma das ações implementadas pela Misericórdia foi a adoção de uma estratégia correta de manutenção preventiva e corretiva de recursos e equipamentos, visando ganhos na performance e redução de custos.

A manutenção, que antes era feita após a avaria dos equipamentos, passou a ser planeada. As periodicidades de intervenções nos equipamentos foram definidas e a gestão da manutenção evoluiu ainda mais com a utilização de técnicas preditivas e de inspeção.



a) Lavandaria

A lavandaria é um serviço de apoio que opera no âmbito do tratamento de roupa dos utentes e colaboradores da Instituição. Em 2020 foram higienizados 130.338 kg de roupa.

O gráfico abaixo compara as quantidades de roupa lavada em kg distribuídas por meses, nos anos 2019 e 2020:

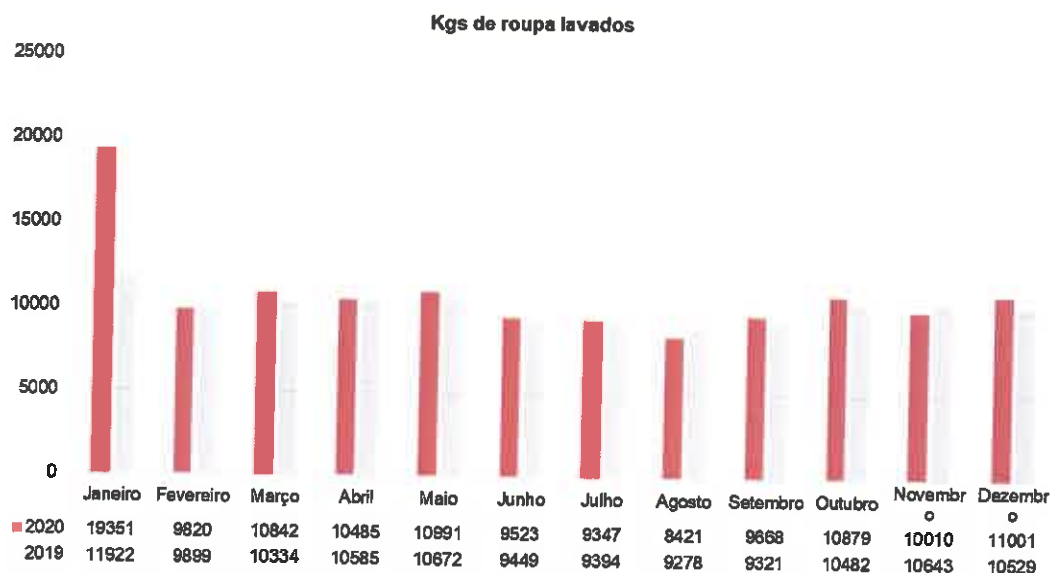


Gráfico 4

No gráfico seguinte podemos constatar os Kg de roupa lavados em cada resposta social e perceber claramente, que apesar da pandemia não existiu um grande acréscimo nos kg de roupa lavada, uma vez que já era prática todas as regras de desinfecção inerentes à situação atual. O facto de algumas respostas sociais terem estado fechadas também contribuiu para a redução dos Kg de roupa lavada.

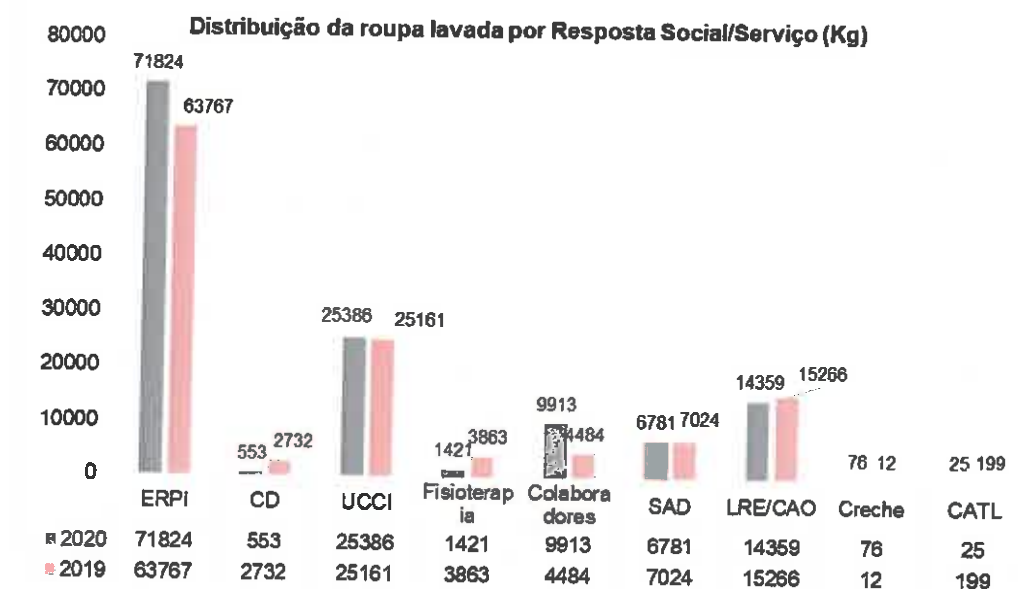


Gráfico 5



b) Frota

A Instituição tem um total de 17 viaturas, seis estão afetas ao Serviço de Apoio Domiciliário e as restantes são geridas de acordo com as necessidades das Respostas Sociais.

No ano de 2020, foi adquirida uma viatura para o Serviço de Apoio Domiciliário.

Viaturas	Combustíveis	Conservação e reparação de viaturas
98-BN	1.426,14 €	710,71 €
98-BN	655,97 €	1.009,69 €
44-77	1.099,13 €	460,22 €
02-JU	2.730,32 €	981,87 €
18-97	568,37 €	253,79 €
65-02	391,90 €	190,71 €
27-JU	1.947,96 €	1.619,70 €
13-CE	1.362,08 €	1.431,82 €
57-28	337,87 €	306,41 €
08-63	127,40 €	576,47 €
39-QN	2.616,98 €	1.118,43 €
13-PU	960,60 €	8.630,33 €
27-SZ	1.213,89 €	1.937,65 €
50-TR	830,86 €	499,64 €
28-RA	850,10 €	512,81 €
81-XT	2.300,64 €	616,17 €
09-ZX	1.994,11 €	1.685,52 €
Total	21.414,32 €	22.541,94 €

Podemos verificar que, em 2020, percorreram-se, 222 755 km totalizando um custo de 21.414,32 € em combustível e um custo de 22.541,94 € em reparações. Comparativamente a 2019 percorreram-se menos 29.541 Km. Esta diferença decorre do encerramento das respostas sociais da área da infância, CAO e Centro de Dia. Já o custo total com a conservação e reparação das viaturas apresenta um ligeiro aumento devido fundamentalmente à reparação da viatura 13-PU-04.



3.2.3 – Cozinhas

Em 2020 mantiveram-se todos os princípios da norma HACCP nas duas cozinhas da Misericórdia, ainda que na cozinha da ERPI exista a subcontratação de uma empresa para a confeção de refeições para todas as Respostas Sociais, exceto infância.

O bem-estar e a saúde de todos os utentes e colaboradores têm sido uma aposta da Instituição, prima por servir refeições com qualidade nutricional de acordo com os pressupostos da roda dos alimentos, respeitando os princípios da segurança alimentar, o rigor e profissionalismo de todos os colaboradores das cozinhas e copas.

Em 2020, a Instituição continuou a adequar as ementas em função das preferências pessoais, levando em conta, os hábitos e aspetos culturais dos nossos utentes. Acima de tudo é nosso dever garantir que uma alimentação saudável não é algo restritivo ou sinal de sacrifício.

No ano de 2020, na cozinha da ERPI, foram confeccionadas 318 701 refeições e na do Centro Educativo 45 799.

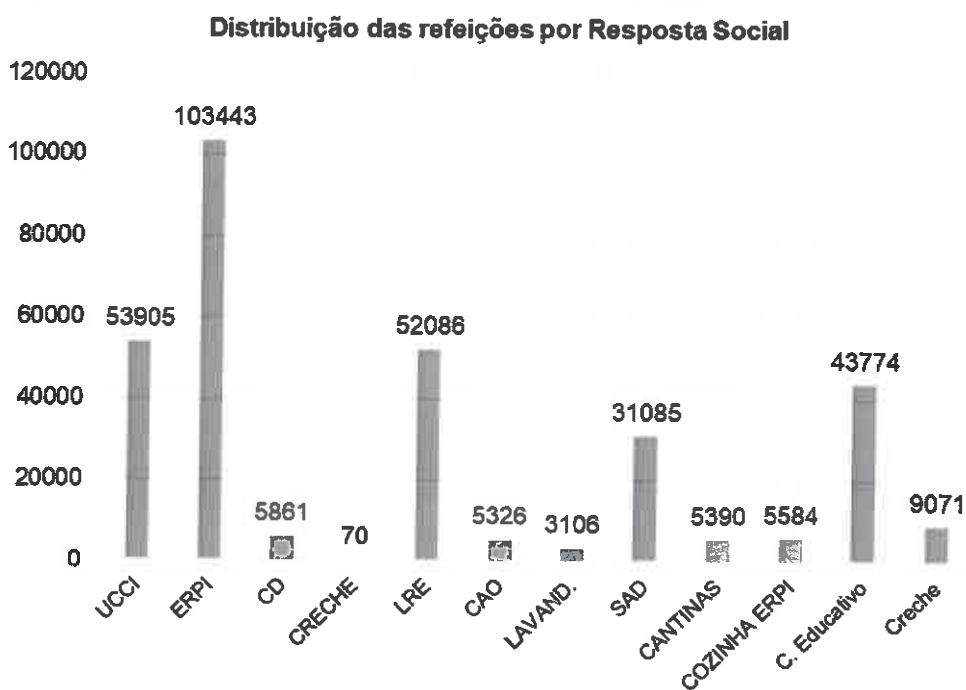


Gráfico 6



4. Processos Chave

4.1. Creche

A Creche é uma resposta Social da área da Infância da SCMM que funciona de segunda a sexta-feira das 07h45 às 19h00.

Tem capacidade para 84 crianças e possui Acordos de Cooperação com a Segurança Social para 45.

O berçário tem capacidade para 20 bebés, dez em cada sala, e devido ao aumento da taxa de natalidade no nosso concelho e elevada procura dos nossos serviços têm sido sempre ocupadas na sua totalidade.

Tem-se verificado sempre um aumento mensal do número de crianças, à exceção do período de férias (agosto e setembro) que coincide com a mudança de ano letivo e transição das crianças para o pré-escolar. Em setembro transitaram 25 crianças para o pré-escolar, tendo ficado 51 em creche, número este que foi sempre aumentando até dezembro. Em 2020 a creche deu resposta a 86 crianças.

As atividades realizadas com as crianças são previamente programadas/planeadas e têm sempre em consideração o seu desenvolvimento harmonioso, a sua idade, nível de desenvolvimento e realidade sociocultural do meio em que se inserem e estão de acordo com o plano pedagógico definido anualmente.

Em 2020 a dinâmica da Creche foi, assim como nas restantes respostas da Misericórdia, alterada e sujeita às normas e orientações impostas pela pandemia da Covid-19. De março a junho todas as atividades da Creche foram suspensas e a sua reabertura foi sujeita a regras e orientações rigorosas da Direção Geral de Saúde e da Segurança Social. De referir que durante o período de encerramento as participações da Segurança Social mantiveram-se.

Ao longo do ano que passou, a maioria das atividades planeadas não foram realizadas devido à pandemia Covid-19. O encerramento da Resposta Social e as normas impostas aquando da reabertura, a nível de limpeza, desinfeção, divisão dos grupos, distanciamento social, levou à limitação da realização dessas atividades. Exploraram-se ao máximo as brincadeiras nos espaços exteriores e em pequenos grupos.

No ano passado vimos, também, a entrar em vigor o decreto de lei do Instituto da Segurança Social que prevê a comparticipação a cem por cento das mensalidades das crianças em agregados familiares que se encontrem nos 1º e 2º escalões e com dois ou mais filhos.

Para a execução das suas atividades e normal funcionamento previu-se para a Creche, em sede orçamento, para 2020, um total de 245.119,22€ rendimentos e um total de 229.524,04€ gastos resultando num resultado



líquido de 15.595,18€. No encerramento do ano relativamente à Creche verifica-se um total de 241.761,33€ rendimentos, 234.352,78€ de gastos e apresenta-se um resultado líquido de 7.408,55€.

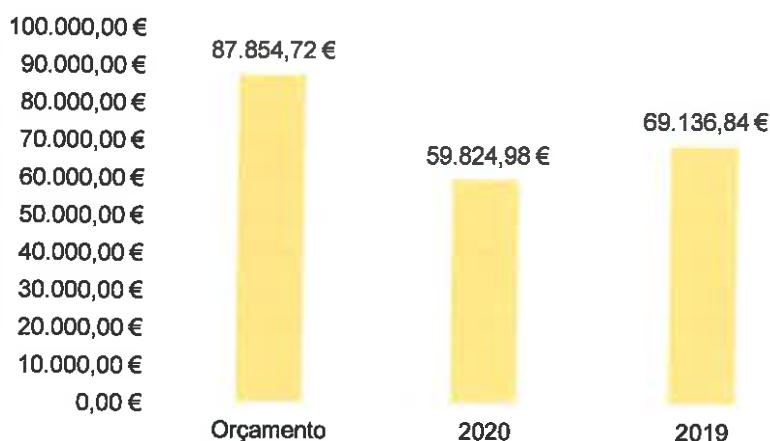
Análise à Demonstração de Resultados

Rendimentos

Relativamente aos rendimentos devem analisar-se, principalmente, as rubricas relativas às Vendas e Serviços Prestados e ao Subsídios, Doações e Legados à Exploração.

Neste campo, mais uma vez, o encerramento da Creche entre março e junho fez diferença. O valor correspondente às

Vendas e Serviços Prestados



mensalidades dos utentes **Gráfico 7**

diminuiu após deliberação da Mesa Administrativa em isentar de pagamento os utentes. Para além disso, alguns utentes beneficiaram com a atualização do decreto que define a comparticipação a 100% das mensalidades das crianças de agregados enquadrados nos 1º e 2º escalões com dois ou mais filhos, passando estes valores a entrar na rubrica de Subsídios, Doações e Legados à Exploração, que por seu lado aumentou.

Na rubrica Subsídios, Doações e Legados à Exploração a diferença entre os valores de orçamento e do ano anterior é bastante significativa, a Creche recebeu mais cerca de 24 mil euros comparativamente ao orçamento e mais cerca de 20 mil euros relativamente ao ano anterior. O valor dos acordos de cooperação com Segurança Social aumentou

Subsídios, doações e legados à exploração



3,5% e passou para esta rubrica o **Gráfico 8**

valor das mensalidades das crianças abrangidas pelo novo decreto das comparticipações por escalão.



Gastos

No que respeita aos gastos salientam-se duas rubricas: Fornecimentos e Serviços Externos e Gastos com Pessoal.

Relativamente aos Fornecimentos e Serviços Externos, verificou-se um aumento desta rubrica devido aos gastos que respeitam a equipamentos de proteção individual, produtos de limpeza e desinfetantes.

Ainda assim, a Misericórdia beneficiou de material de proteção individual, de higiene e desinfecção disponibilizado pela União da Misericórdia Portuguesa para a reabertura da Creche e não teve gastos nos períodos de encerramento.



Gráfico 9

Em Gastos com o Pessoal podemos verificar no gráfico que o valor gasto é inferior ao valor orçamentado, mas superior ao do ano anterior.



Gráfico 10



Com a pandemia algumas colaboradoras tiveram que colocar baixa para assistência aos filhos em idade escolar devido ao encerramento das escolas. Outras colaboradoras reforçaram as equipas das Respostas Sociais que não encerraram (ERPI, UCCI e SAD).

Outra diferença prende-se com o facto de no ano 2020 se ter renovado o contrato da Educadora que estava a substituir uma licença de maternidade, pois devido às exigências da DGS relativamente à divisão e ao não cruzamento dos grupos de crianças, à limpeza e higienização dos espaços e materiais várias vezes ao dia, propôs-se a renovação do contrato da Educadora, ou seja, a Creche passou a ter 4 Educadoras no quadro de pessoal, de forma a dividir as crianças e ficar com grupos mais pequenos e também para poder dar resposta à população, o que não seria possível com apenas 3 salas de atividades, pois no início do ano letivo ficariam com a lotação máxima.



4.2. Centro de Atividades de Tempos Livres e Atividades de Animação e Apoio à Família

O Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL) e as Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF) da Santa Casa da Misericórdia de Mortágua funcionam no espaço do Centro Educativo do município.

O CATL tem capacidade para 60 utentes, possuindo um acordo de cooperação com a Segurança Social para 40 destes. Dá resposta às necessidades das crianças a partir dos 6 anos nos períodos extracurriculares.

Para as AAAF existe um protocolo celebrado com o município que permite a frequência dos alunos do pré-escolar, essencialmente transportados, nas modalidades de prolongamento de horário até às 17h30. Dá ainda resposta a cerca de 50 crianças que necessitam dos serviços fora destes períodos.

O Centro de Atividades de Tempos Livres e as Atividades de Animação e Apoio à Família procuram ser um espaço/tempo entre a Escola e a Família. A sua intervenção educativa visa favorecer e privilegiar um ambiente acolhedor, estimulante e desafiador; promovendo e desenvolvendo estratégias e atividades adequadas às idades e características de cada criança, tendo sempre como referência a identidade social, afetiva e cultural de cada uma delas. O principal objetivo destas Respostas Sociais é enriquecer os momentos extracurriculares de cada indivíduo, com vista a aumentar os seus conhecimentos e desenvolver as suas potencialidades de forma criativa.

A Santa Casa da Misericórdia de Mortágua fornece, também, as refeições aos utentes do CATL e AAAF em período de férias, bem como a todas as crianças do Centro Educativo (através de protocolo celebrado com a Câmara Municipal de Mortágua). No ano de 2020 foram servidos 40780 almoços aos alunos e 5019 aos colaboradores. Registou-se uma diferença significativa relativamente a 2019, como se pode observar no gráfico seguinte; esta é justificada pelo encerramento das escolas no início da pandemia.

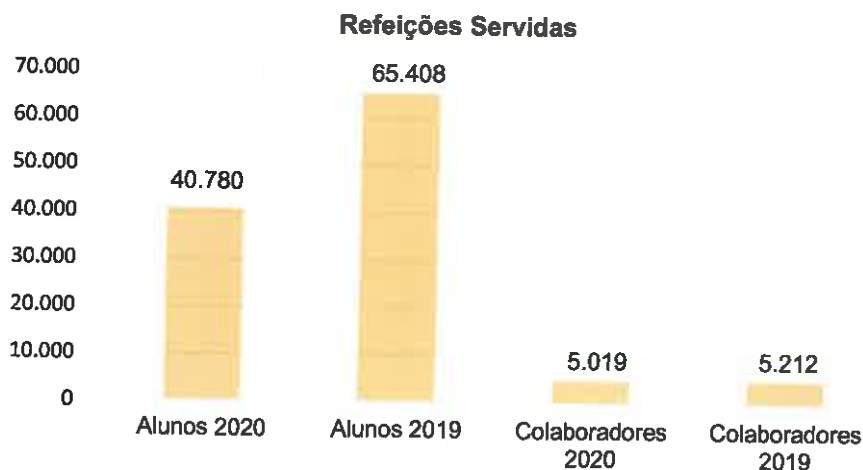


Gráfico 11



Análise à Demonstração de Resultados

Rendimentos

2020 foi um ano extremamente complicado em termos de rendimentos para esta Resposta Social. Como se pode observar no gráfico seguinte, tínhamos previstos 236 372€ em Vendas e Serviços Prestados e, devido à pandemia, este valor ficou-se pelos 163 219€. Esta diferença prende-se com o facto de a escola ter estado encerrada entre março e julho, não tendo sido possível realizar e cobrar os transportes protocolados nem fornecer e cobrar as refeições previstas.



Gráfico 12

No campo dos Subsídios, Doações e Legados à Exploração, podemos ver no gráfico seguinte que o resultado foi superior ao previsto em orçamento. Esta diferença é justificada com o aumento de donativos de privados no ano de 2020, com o aumento extraordinário de 3,5% nas comparticipações da Segurança Social, com o incremento das verbas atribuídas pelo IEFP e ainda com o subsídio atribuído pelo Município no ano transato.



Gráfico 13



Gastos

Ao longo do ano transato todos os materiais solicitados foram obtidos. Com as limitações impostas pela pandemia apenas foi necessário adquirir material de desgaste ou matéria-prima para a elaboração manutenção de um jardim vertical de paletes.

Relativamente aos Fornecimentos e Serviços Externos, houve um aumento de investimento na área dos equipamentos de proteção individual, produtos de limpeza, desinfetantes e afins. Apesar deste aumento significativo, podemos verificar no gráfico seguinte que o gasto real está muito abaixo do orçamentado, o que se justifica com o encerramento da Resposta Social entre março e julho e que levou a que não fosse necessária a aquisição de tantos materiais, fez diminuir as despesas com contratos de manutenção e reduziu os gastos com outros serviços exigidos por lei. Este resultado poderia ser ainda menor se não tivessem que se manter gastos fixos relativos à manutenção da frota automóvel afeta ao CATL (tais como seguros, IPO, motoristas, entre outros).

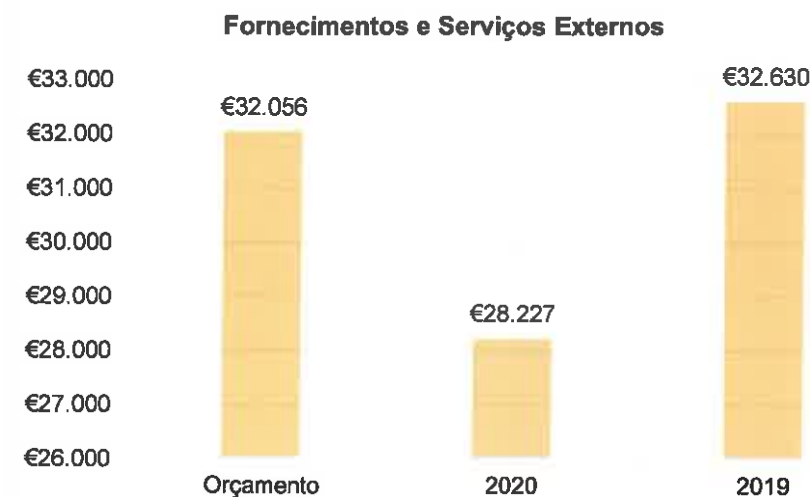


Gráfico 14

Já no campo dos Gastos com Pessoal, podemos verificar no gráfico seguinte que o valor real é inferior ao orçamentado. Mais uma vez, a pandemia é a responsável, visto que algumas das colaboradoras tiveram que acompanhar os filhos menores aquando do confinamento e a despesa com parte dos salários destas foi assumida pelo Estado. No entanto, as restantes colaboradoras foram reforçar as equipas das Respostas Sociais que não encerraram, continuando os salários destas a ser suportados pelo CATL, o que explica, em grande parte, o resultado global negativo de 2020.

A diferença do valor gasto em 2019 relativamente ao orçamentado justifica-se com o aumento do salário mínimo nacional e com o fim de alguns programas de apoio ao emprego vigentes nesse mesmo ano.



Em 2020 foi necessário reforçar a equipa do CATL / AAAP por forma a conseguir dar resposta às exigências da DGS no que diz respeito à higienização / desinfeção de espaços e materiais, bem como à separação de grupos de utentes. Assim, no início do ano letivo, contámos com mais 3 colaboradoras provenientes de programas do IEFP, nomeadamente MAREES e CEI. Com estes programas conseguiu-se colmatar as falhas existentes com um custo muito reduzido para a Misericórdia



Gráfico 15

Atividades Realizadas

Ao longo do ano que passou foram realizadas várias atividades com os utentes da infância, essencialmente no período de interrupções letivas que é quando estes têm disponibilidade total.

Como vivemos um ano marcado pela pandemia causada pela Covid-19, houve muitas atividades planeadas que ficaram por realizar devido ao encerramento da Resposta Social durante quase 4 meses, ao cumprimento das regras de higienização, desinfeção, distanciamento social e ainda ao encerramento de espaços e equipamentos de lazer.

Apesar dos constrangimentos sofridos, grande parte dos objetivos propostos para 2020 foram cumpridos. Apenas ficou por atingir o aumento do grau de satisfação dos utentes / encarregados de educação devido ao facto de se ter optado pela não realização dos inquéritos durante este ano que passou.



4.3. Lar Residencial

A componente inclusiva, quer através das atividades da animadora, quer através da participação dos utentes em programas da comunidade, em 2020 foi fortemente afetada. O contexto de confinamento e as fortes restrições implementadas nos lares, inviabilizaram a dinamização das atividades. As atividades passarão, assim, a ser desenvolvidas na sua totalidade dentro e nos espaços envolventes do Lar Residencial (LRE).

O ano ficou marcado, pela grande capacidade de adaptação das estruturas, aos Planos de Contingência e as orientações da DGS. Foram criados alas quartos e alas de isolamento profilático, circuitos de entradas e saídas, adaptações na distribuição das mesas das refeições, implementação de normas de higienização e desinfecção, criação de equipas em espelho e uma sala de visitas com separador, para desta forma garantir melhor proteção e segurança de utentes e colaboradores

De salientar, o esforço suplementar das equipas, nomeadamente com a mudança de horários, com a integração de elementos de reforço na equipa e de um cuidado acrescido na prestação de serviços diretos aos utentes.

Em 2020 foi elaborada uma segunda candidatura, ao Programa de Reprogramações Físicas de obras financiadas pelo POPH, uma vez que a primeira candidatura elaborada em 2019 teve parecer desfavorável. Esta candidatura prevê o aumento da capacidade do Lar Residencial de 24 para 28 utentes.

No ano de 2020 no LRE foram apoiados 24 utentes.

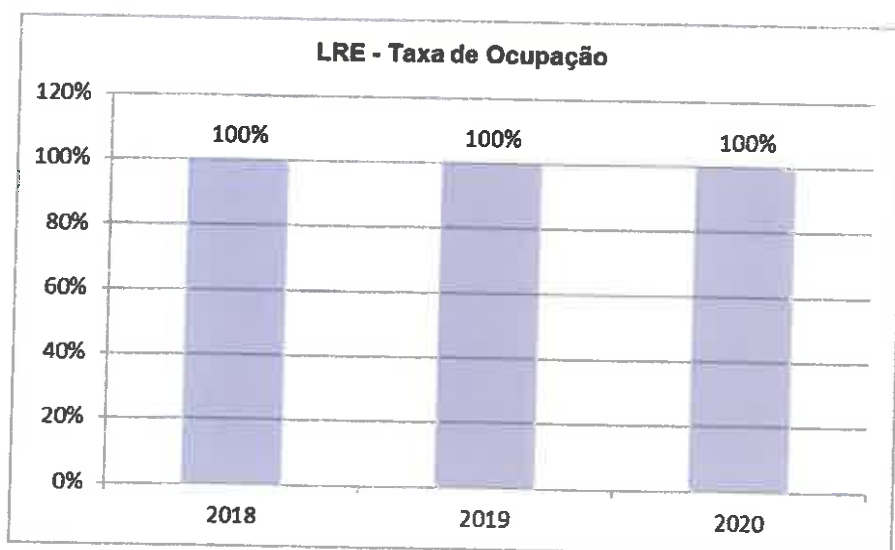


Gráfico 16



[Handwritten signatures and initials in blue ink]

A taxa de ocupação não tem sofrido alterações, comparativamente aos últimos dois anos. No ano de 2020 houve uma admissão, numa das vagas reservadas da Segurança Social, pela transferência de um utente para a Residência Autónoma. Esta resposta social tem capacidade para 24 utentes, sendo 22 com acordo de cooperação. Neste momento o Lar Residencial necessita de alargamento, sobretudo para responder as situações de CAO, em que os pais já revelam dificuldade em serem os cuidadores principais.

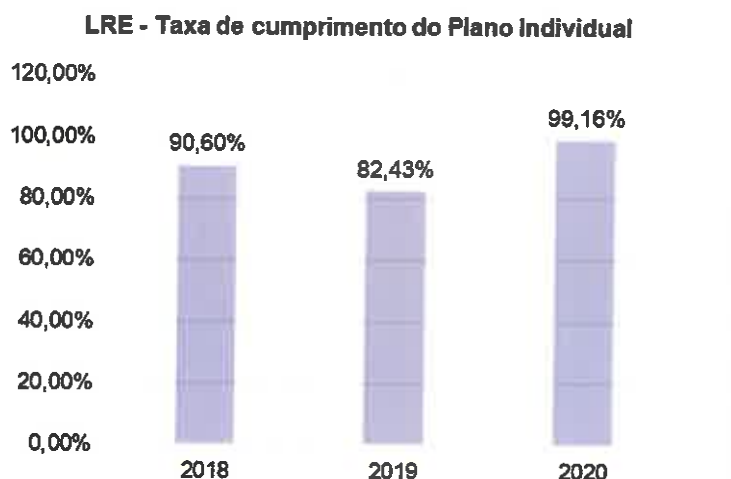


Gráfico 17

Observa-se um decréscimo significativo na taxa de cumprimento do Plano individual, que se deveu, em parte, à ausência de animador sociocultural. O Plano de contingência não permitiu a circulação de Colaboradores entre as diferentes respostas sociais, assim a animadora ficou, durante alguns meses, somente afeta à UCCI.

As atividades da área da deficiência foram devidamente planeadas no Plano de Atividades de Inclusão (PAI). Do gráfico abaixo, podemos observar, que houve uma variação significativa, no cumprimento do Plano de Atividades de Inclusão, uma vez que dadas as restrições, não podemos concretizar as atividades previstas.



Gráfico 18



[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Análise à Demonstração de Resultados

Rendimentos



Gráfico 19

De acordo com o quadro apresentado, observa-se um desvio de 5% relativamente ao orçamentado, o que se deve em parte, ao atraso ou falta de pagamento de mensalidades.



Gráfico 20



O saldo positivo, nesta rubrica relativamente ao orçamentado, deve-se ao aumento de 3,5 nos acordos de cooperação, e em orçamentos tínhamos previstos 2%, além disso, as comparticipações da segurança social tiveram um reforço de 2% ao abrigo da portaria 192/2020 de 10 de agosto.

Gastos



Gráfico 21

O desvio de 3%, relativamente ao orçamentado, deve-se, fundamentalmente, a aquisição de equipamentos de proteção individual, e aquisição de produtos de limpeza.



Gráfico 22

Os custos com pessoal foram, significativamente, inferiores ao previsto, uma vez que tivemos três situações de baixas prolongadas, tendo sido á equipa reforçada com o Programa MAREES.



4.4. Centro de Atividades Ocupacionais

A conjuntura vivida no ano de 2020, condicionou fortemente toda a intervenção do Centro de Atividades Ocupacionais (CAO), foi decretado o seu encerramento na primeira fase do confinamento.

Quando em junho, foi autorizada a reabertura do CAO, verificámos que não reuníamos condições, para cumprir as orientações da DGS, dado que, o Lar Residencial e o CAO, funcionam de forma acoplada. Assim, e de forma a dar cumprimento às normas vigentes de limitação de lotação de espaços, nova rotina de circulação e distanciamento, os utentes externos foram deslocados para a antiga Escola de Vila-Moinhos, havendo assim um desdobramento do CAO.

Paralelamente a todas estas mudanças, a equipa foi-se adaptando e preparando para uma nova forma de prestação de serviços, que pressupôs uma readaptação das atividades, que tiveram que ter como base o Plano de Contingência implementado.

Durante o ano de 2020, foram então, prestados todos os serviços possíveis, á luz de uma nova realidade e rotina. Mantiveram-se suspensas todas as atividades que pressuponham contato com a comunidade envolvente, atividades de inclusão, ajuntamentos e uma maior proximidade física, ou seja, os utentes foram privados por força das circunstâncias, das atividades que lhe traziam uma maior satisfação, e que estavam previstas no seu Plano Individual.

A taxa de ocupação não tem sofrido alterações, comparativamente aos últimos dois anos. No ano de 2020 registamos, no CAO duas novas admissões, uma vez que ficamos com vagas disponíveis, dada a transição de utentes do CAO para a RA. Esta resposta social tem capacidade para 24 utentes, sendo 22 com acordo de cooperação.

CAO - Taxa de Ocupação

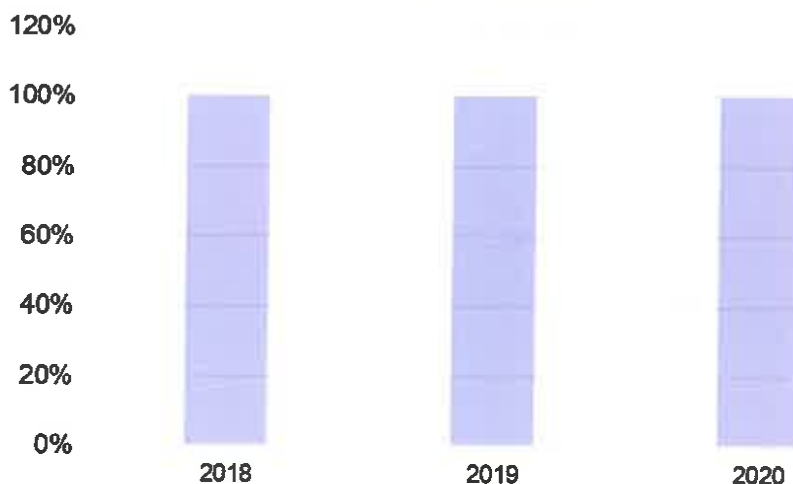


Gráfico 23



CAO - Taxa de Cumprimento do Plano Individual

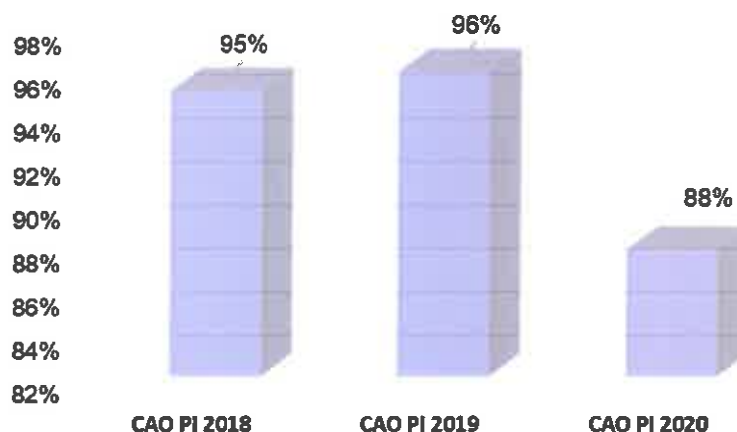


Gráfico 24

A planificação das atividades na área da Deficiência tem sempre por base o Plano Individual (PI) de cada utente. O PI é elaborado atendendo as potencialidades, expetativas de cada um dos utentes, tendo sempre em conta a sua opinião enquanto parte interessada do Plano Individual. Sendo o PI de cada utente de crucial importância, têm-se desenvolvido esforços no sentido do cumprimento dos seus objetivos, no entanto, este ano a taxa de execução foi inferior ao que tínhamos previsto, uma vez que tivemos várias atividades suspensas.

Análise à Demonstração de Resultados

Rendimentos



Gráfico 25



O desvio acentuado de 45% relativamente ao orçamentado, deve-se, principalmente, ao encerramento do CAO nos meses de março, abril e maio, tendo a Mesa Administrativa deliberado o não pagamento das mensalidades dos utentes neste período.

Subsídios, doações e legados à exploração

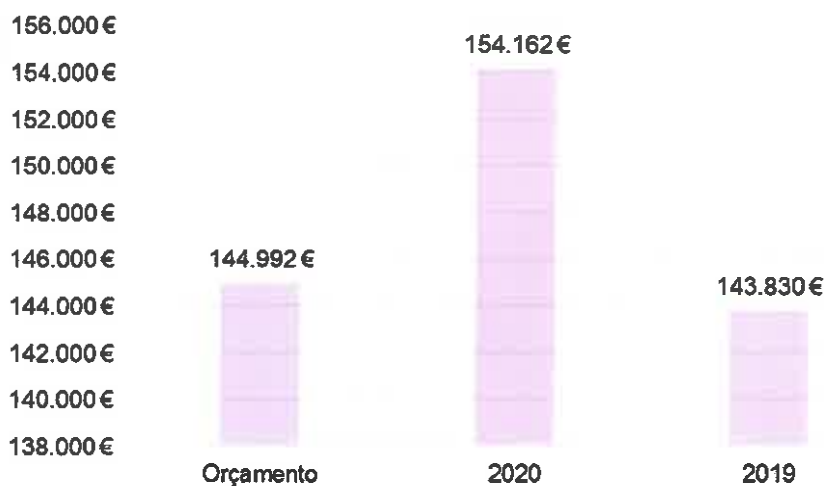


Gráfico 26

O saldo positivo, nesta rubrica relativamente ao orçamentado, deve-se ao aumento de 3,5% nos acordos de cooperação. Em orçamento estava previsto um aumento de 2%.

Gastos

Fornecimentos e Serviços Externos

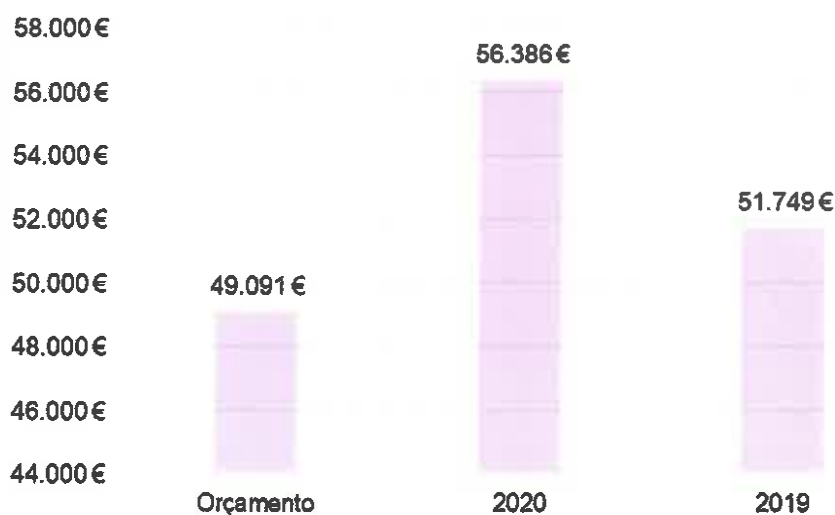


Gráfico 27



Devido as orientações da DGS, o CAO, sofreu um desdobramento, para os utentes externos, o que implicou um aumento acentuado de custos nesta rubrica, nomeadamente em produtos de limpeza e equipamentos de proteção individual.



Gráfico 28

O desvio em 8% relativamente ao orçamento previsto, deveu-se não só ao aumento do ordenado mínimo, mas também, com a subida de afetação de um monitor, em 50%, de forma a colmatar as necessidades de recursos humanos.



4.5. Residência Autónoma

Em fevereiro 2020, após assinatura de acordo de cooperação assinado em dezembro de 2019, dá-se a abertura de uma nova resposta social na Misericórdia, a Residência Autónoma. Esta resposta social tem como objetivo apoiar, pessoas com deficiência com um bom grau de autonomia. A RA, tem capacidade para cinco utentes, todos abrangidos com acordo de cooperação.

Apesar do contexto que marcou o ano de 2020, e de toda a componente inclusiva desta resposta ter ficado inviabilizada, o balanço do primeiro ano de funcionamento, é fracamente positivo. Os utentes, de forma geral, tiveram uma boa adaptação a esta nova realidade.

A Residência Autónoma durante o ano de 2020 apoiou cinco utentes

Estando o Plano individual da Residência Autónoma, orientado para trabalhar o grau de autonomia dos utentes, os objetivos propostos foram atingidos a 100%.

Relativamente, ao Plano de Atividades de Inclusão, dadas restrições impostas pela DGS, não foram dinamizadas as atividades previstas no exterior. Assim o PAI foi executado a 65%.

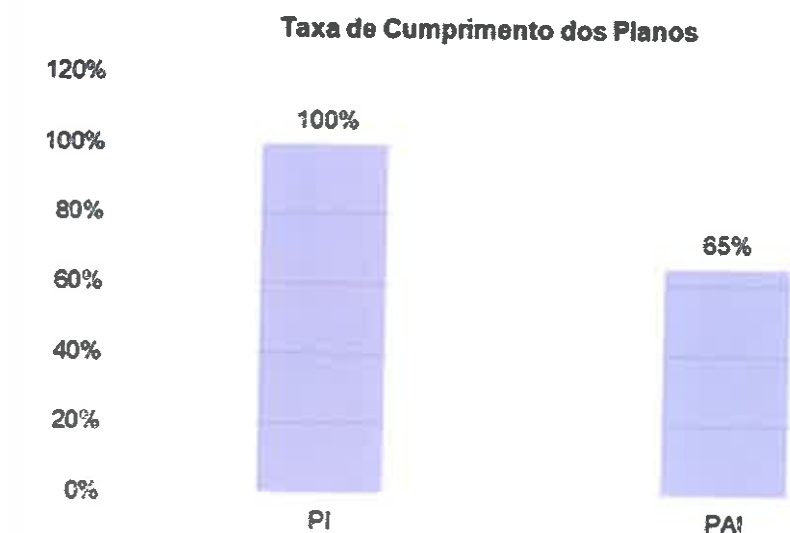


Gráfico 29



Análise à Demonstração de Resultados

Rendimentos

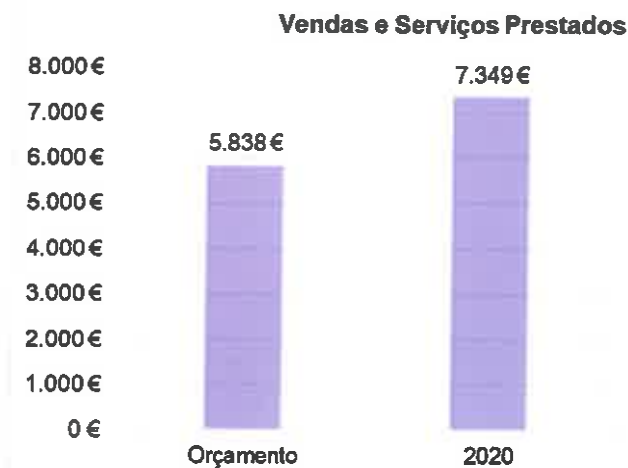


Gráfico 30

Os utentes sofreram atualizações significativamente maiores do que o previsto, o que permitiu aumentar as mensalidades mensais.



Gráfico 31

Contrariamente às outras respostas sociais da área da Deficiência, a Residência Autónoma, não beneficiou do aumento de 3,5%, facto justificado por ser o primeiro ano de funcionamento. No entanto, o desvio face ao orçamentado, foi apenas de 2%.



Gastos

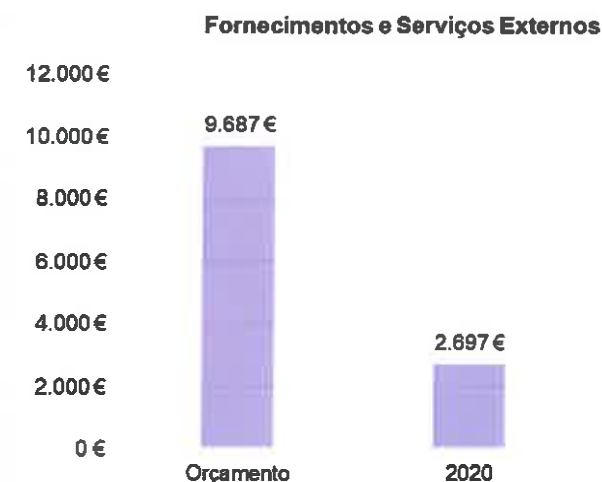


Gráfico 32

Da análise verificamos que os custos nesta rubrica, foram significativamente inferiores ao previsto em orçamento. Deduzimos, em uma vez que se trata de uma Residência Autónoma, que existe organização dos utentes na gestão dos custos da casa.



Gráfico 33

Relativamente a esta rubrica, obtivemos gastos inferiores ao previsto. Facto justificado, com um reajustamento das afetações do quadro de pessoal.



4.6. Estrutura Residencial para Pessoas Idosas

No início de 2020 fomos surpreendidos por um vírus que nos impôs a paragem brusca da vida. Durante um ano, fomos forçados ao recolhimento e mantidos em isolamento. Tudo o que tínhamos por adquirido e imutável foi questionado, exigindo-nos uma análise realista dos modos de vida, com as suas condicionantes ficámos a conhecer as nossas vulnerabilidades. Também gerou medo e a necessidade de adotar medidas que reduzissem o risco de contaminação por uma doença altamente transmissível e potencialmente fatal. Assim, o distanciamento social, as mudanças na rotina e nos cuidados necessários na prevenção foram medidas que os lares tiveram que implementar.

A proibição das visitas nos lares foi uma das primeiras medidas a serem anunciadas pelo Governo no mês de março, reconhecendo os idosos como grupo de risco particularmente vulnerável à doença. O isolamento e a ausência de contacto físico com a família, levou-nos a procurar novas formas de contatos, garantindo as condições de segurança.

A criação de espaços de isolamento com entradas independentes, a adaptação de novos espaços destinados às visitas, o recurso às novas tecnologias, a implementação de novos procedimentos, medidas de segurança (uso de máscara, desinfeção das mãos, distanciamento social).

No ano de 2020, a Estrutura Residencial para Idosos apresentou uma taxa de ocupação abaixo da capacidade do equipamento, ou seja, com uma frequência em média de 54 utentes. Esta deve-se à necessidade de adaptar espaços e manter as medidas de segurança emanadas pela DGS. Como podemos verificar pelo gráfico abaixo apresentado, ao longo do ano 2020 foram apoiados um total de 62 utentes.



Gráfico 34

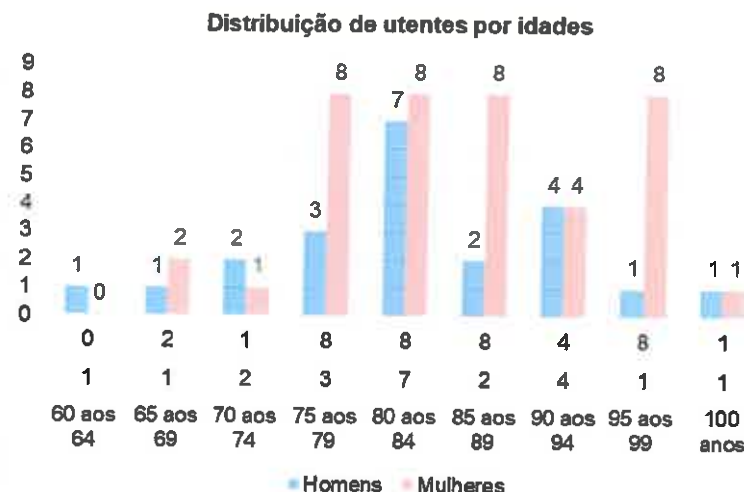


Gráfico 35

Ao caracterizarmos os residentes da Estrutura Residencial para Idosos (ERPI) no ano de 2020, por grupo etário, verifica-se que os grupos que apresentam uma forte expressão são os que estão acima dos 80 anos (44 utentes) ou seja, o grupo dos grandes idosos. Com um forte destaque para número de utentes com idade ≥ 85 anos (28). Podemos concluir que 71% dos utentes da resposta social ERPI apresenta idades acima dos 80 anos.

Distribuição dos utentes por género



Gráfico 36

Como podemos constatar quanto à distribuição por género e de acordo com a leitura do gráfico nº a maioria dos utentes internados são do sexo feminino (65%) já a percentagem de utentes do sexo masculino fica nos 35%.

Se ao fator idade associarmos os motivos que determinou o acolhimento institucional, destacam-se os problemas de saúde e consequentemente, o das dependências.



Utentes por existência ou inexistência de problemas nas funções do corpo

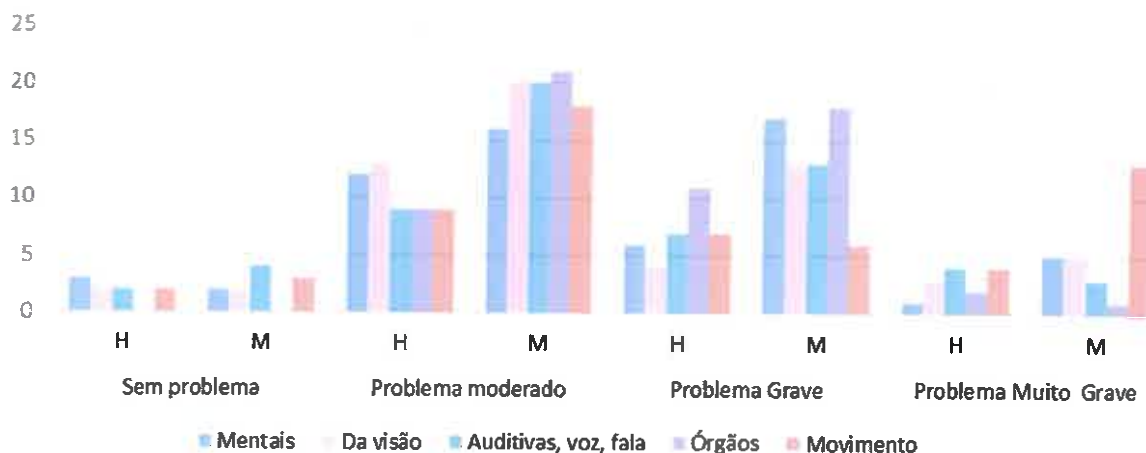


Gráfico 37

O gráfico nº37 representa a distribuição dos utentes por tipo de alteração nas funções do corpo, por intensidade do problema, sendo que este apresenta-se distribuído pelas 5 funções que são: mentais, visuais, auditivas, voz e da fala, dos órgãos ou aparelhos internos e as funções relacionadas com o movimento.

As disfunções dos órgãos ou aparelhos internos, nomeadamente a visão, audição, voz e a fala, são as que apresentam um valor mais significativo.

Seguem-se as disfunções relacionadas com o movimento numa situação de grande intensidade, ou seja, resultando em limitações na capacidade de realização das atividades da vida diária, que implica ajudas técnicas. Importa destacar, o facto de não haverem utentes com inexistência de Problema, o que nos leva a concluir que, a qualidade de vida das pessoas idosas não acompanhou o aumento da esperança média de vida e que os problemas de saúde se intensificam com o avançar da idade.

Podemos constatar que a diversidade de problemáticas com que nos confrontamos no dia-a-dia também tem vindo a aumentar de forma significativa, sendo que atualmente praticamente todos os utentes apresentam alguma patologia associada. Em suma, a heterogeneidade do grupo de utentes continua a ser um fator muito preponderante e complexo de gerir quer na gestão de alguns constrangimentos quer na realização de um trabalho conjunto.

Tal implica uma maior necessidade de recorrer aos serviços de saúde, quer seja para consultas de diferentes especialidades, sendo estas realizadas na sua grande maioria nos Hospitais da Universidade de Coimbra, quer para consultas ao centro de Saúde Local nas 3 especialidades (Saúde do adulto, HTA e Diabetes). Em 2020, verificou-se uma diminuição significativa das consultas devido às contingências impostas pela própria Pandemia.



Número de Consultas

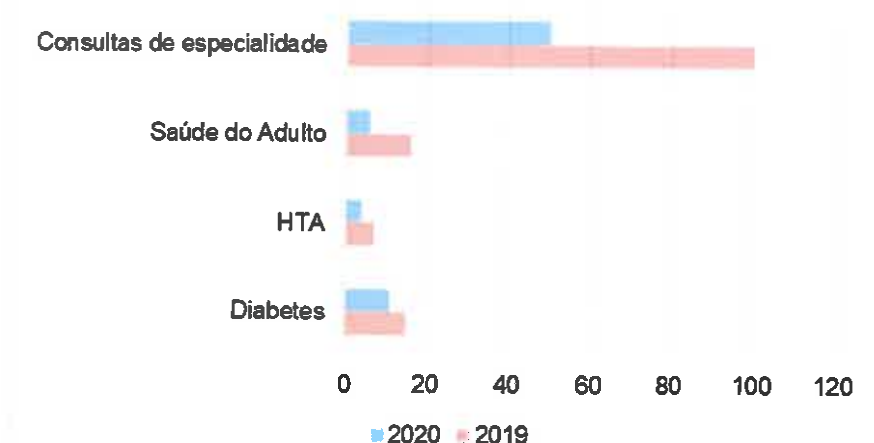


Gráfico 38

Para estas consultas os utentes usufruíram de acompanhamento personalizado e diferenciado adequadas às necessidades de cada um. Muito embora, tal se traduza num custo para os serviços, continuaremos a prestar esse serviço uma vez que o consideramos de grande relevância para o bem-estar físico e funcional dos utentes.

Como já referimos anteriormente, temos na Estrutura Residencial para Idosos, várias situações a considerar: utentes conscientes e orientados, mas dependentes fisicamente; utentes parcialmente autónomos (física e mentalmente) e situações de grande dependência física e psíquica. Esta é cada vez mais uma realidade que exige da equipa uma adaptação e capacidade de gestão de recursos constante.

Distribuição de utentes ao nível da autonomia

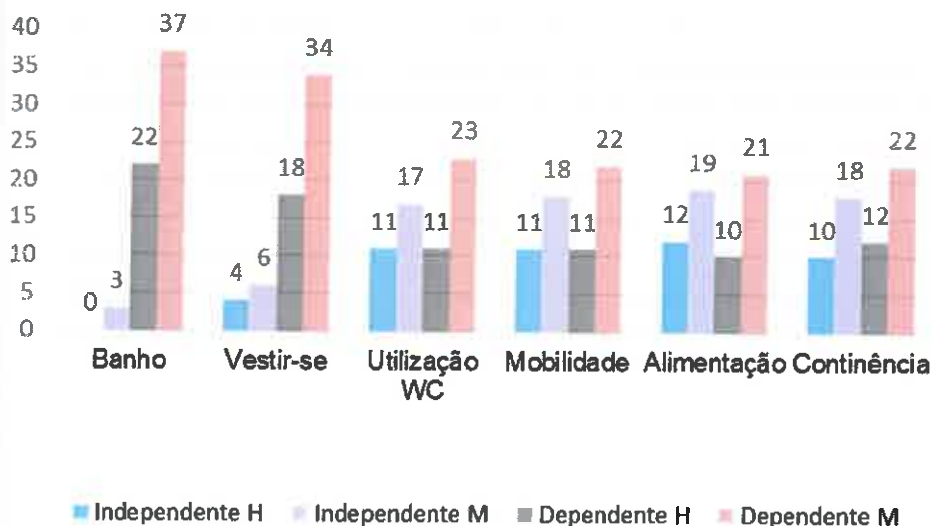


Gráfico 39



Perante a análise da capacidade de realização de AVD's apresentam-se níveis de dependência elevados na resposta ERPI em todas atividades avaliadas. Pelo gráfico acima apresentado podemos constatar um elevado grau de dependência em todas as AVD's que fazem parte desta análise. Podemos concluir ainda desta análise que a resposta social ERPI dá resposta a utentes cada vez mais dependentes e a carecerem de cuidados diários. A título de exemplo, destacam-se o número de utentes dependentes nos cuidados de higiene (59) e a nível da alimentação um total de 31 utentes carecem de apoio.

Presentemente, quer os utentes já internados, como os que se encontram em lista de candidatos a admissão apresentam um elevado grau de dependência. Tal exige atualmente e num futuro próximo um forte investimento na formação dos recursos humanos e um reforço das equipas com profissionais especializados de modo a responder à diversidade de patologias e dos cuidados que são exigidos.

Considerando a situação de saúde dos utentes internados em ERPI ao longo do ano 2020 registaram-se num total de 62 utentes, 15 quedas das quais apenas 6 apresentaram consequências a nível de hematomas e escoriações, mas sem comprometimento da mobilidade e funcional dos utentes. Somente 1 utente ficou com o seu grau de autonomia afetado. Podemos concluir que, em 2020 este objetivo foi concluído com sucesso.



Gráfico 40

Relativamente aos utentes internados verificou-se que, em 10 utentes houve aparecimento de 17 úlceras de pressão, este número apresenta um aumento significativo relativamente ao ano anterior. Considera-se que este objetivo não foi atingido conforme o desejado, acresce referir que o grau de cicatrização destas feridas foi elevado, num total de 27%. Para estes resultados contribuíram a aquisição de equipamento e material preventivo, os posicionamentos adequados ao estado físico dos utentes e o acompanhamento contínuo da equipa de enfermagem. Nos utentes em que o seu estado geral não permitia a sua cicatrização procurou-se dar o melhor conforto e bem-estar.



Úlceras de Pressão

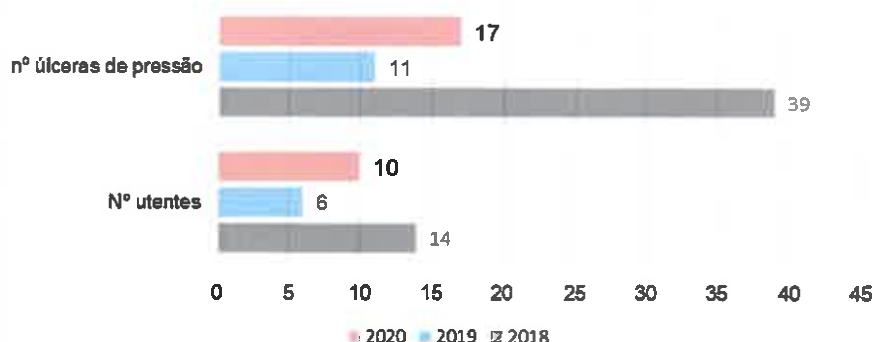


Gráfico 41

Tendo por base os resultados da escala de Barthel constata-se que 54% (34) dos utentes internados apresentam uma dependência total seguida de 37% (23) com uma dependência considerada grave. Relativamente ao objetivo proposto que consistia numa redução de 10% no número de dependentes nas AVD'S verifica-se que o objetivo não foi atingido uma

Nível de dependência



vez que no ano de 2019 tivemos uma % de dependência total/grave de 48% aumentando para 54% no ano 2020.

Gráfico 42

O Gráfico nº43 apresenta-nos o número médio de sessões de fisioterapia realizadas ao longo do ano de 2020. Beneficiaram deste serviço um total de 24 utentes, tendo este passado a fazer parte dos serviços que a ERPI disponibiliza aos seus utentes sem acarretar custos acrescidos à mensalidade.

Sessões de Fisioterapia realizadas

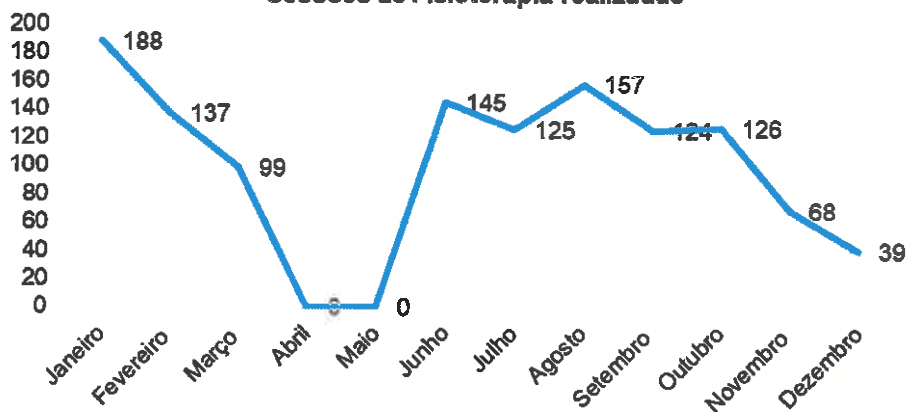


Gráfico 43



O gráfico ao lado apresenta o tempo de permanência dos utentes na ERPI, que como podemos constatar apresenta uma elevada percentagem de utentes que se encontram internados na resposta social dos internados 5 <10 anos (14), seguido entre 4 a 5 anos (8). Como podemos constatar abaixo de 1 ano apresenta um número bastante reduzido que se deve

em parte à inexistência de internamentos temporários em 2020.



Gráfico 44

Integrado em ERPI, o utente é alvo de uma avaliação das suas necessidades e do desenvolvimento dos seus potenciais e de uma avaliação diagnóstica onde são recolhidas várias informações no que diz respeito às suas condições ou capacidades físicas e funcionais, estado de saúde, expectativas e representações face à sua vida e face à Instituição. É a partir da análise da informação recolhida, através de entrevistas, observações clínicas e da aplicação de instrumentos de avaliação que se vai proceder à identificação das necessidades e potenciais do utente que, posteriormente, irão permitir a elaboração do Plano Individual (PI). Este trata-se de um "instrumento" formal que visa organizar, operacionalizar e integrar todas as respostas às necessidades, expectativas e potenciais de desenvolvimento identificadas em conjunto com o utente/família.

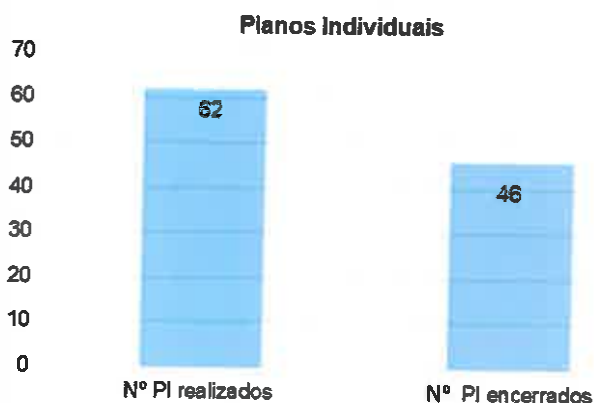


Gráfico 45

Durante o ano de 2020 foram realizados um total de 62 planos individuais dos quais 46 encerraram o seu período de vigência, com uma taxa de cumprimento do PI de 90%.



[Handwritten signatures]

Constata-se que a taxa de cumprimento dos PI's superou a meta definida (80%) já esta por sua vez também mais elevada relativamente ao ano 2019.

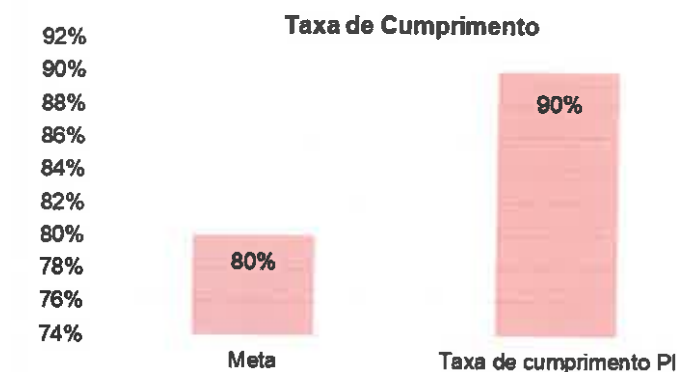


Gráfico 46

Continuamos a assegurar aos utentes, para além da realização dos serviços que promovem a satisfação das suas necessidades básicas, serviços essenciais para dar resposta às suas necessidades, expetativas e potencialidades através de uma equipa multidisciplinar. Assim no desenvolvimento da sua atividade para além dos profissionais que compõem as equipas permanentes dos equipamentos (diretores, animadores encarregados de serviços domésticos, ajudantes de lar e centro de dia e auxiliares de serviços gerais) estão ainda afetos um conjunto de técnicos da área da saúde designadamente médicos (voluntários), enfermeiros e fisioterapeuta que durante o ano de 2020 trabalharam em equipas em espelho, com horários de 12 horas.

Análise à Demonstração de Resultados

Rendimentos



Gráfico 47



Relativamente às vendas e serviços prestados no ano 2020 verifica-se uma redução na ordem dos 2,2% face ao previsto em orçamento que se ficou a dever à redução da frequência de utentes (- 1 utente nos meses de abril a dez.) resultante da reorganização interna decorrente das medidas decorrentes do Plano de Contingência.

Subsídios, doações e legados à exploração

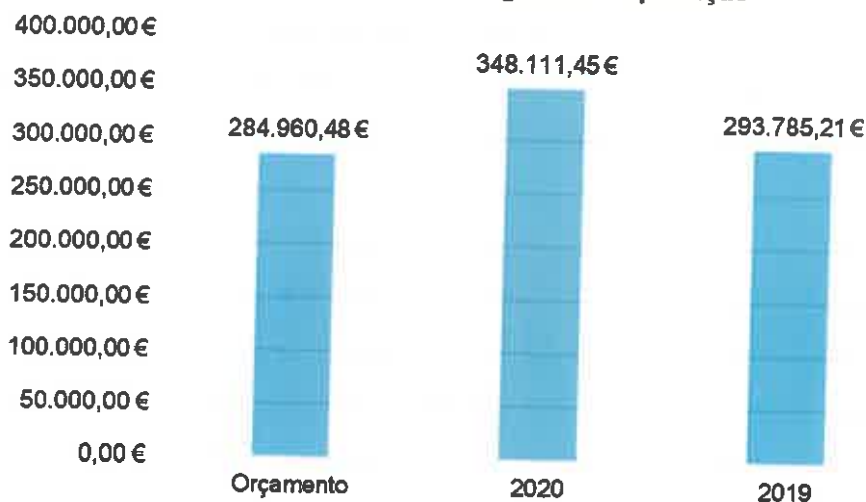


Gráfico 48

Quanto à rubrica subsídios, doações e legados à exploração verifica-se um aumento significativo face ao orçamentado e mesmo comparativamente ao ano 2019. Tal deve-se ao aumento da comparticipação financeira da segurança social, no âmbito da aplicação do regime jurídico da cooperação previsto na Portaria n.º 196-A/2015, de 1 de julho, na sua redação atual de 3,5%. (Portaria n.º 88-C/2020 de 6 de abril), aos apoios financeiros do IEFP, através da aprovação das candidaturas a diferentes programas como: MAREES, Estágios Profissionais e CEI's. Verificou-se ainda um aumento dos apoios Câmara Municipal e donativos de particulares.

Gastos

Fornecimentos e Serviços Externos

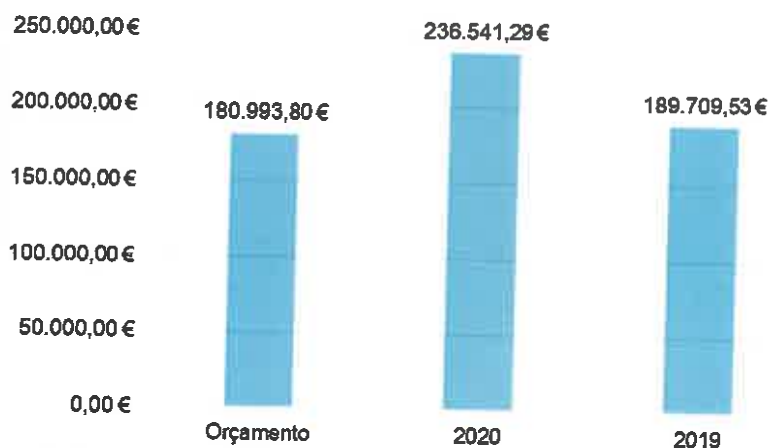


Gráfico 49



Em 2020, os fornecimentos e serviços externos apresentaram o maior aumento das despesas. Este deve-se ao forte investimento feito pela Instituição; na aquisição dos equipamentos de proteção individual e nos produtos de higienização e desinfeção dos espaços, fator essencial no combate à pandemia Sars Cov 2.



Gráfico 50

Também os gastos com pessoal sofreram um aumento, comparativamente ao ano anterior, que se deve, principalmente, ao aumento do salário mínimo. Apresenta valores abaixo do valor orçamentado, uma vez que, o aumento só teve efeito nos colaboradores que auferiam salário mínimo.

Análise dos resultados face aos objetivos

Potenciar a melhoria continua na qualidade dos serviços prestados aos utentes; promover a sustentabilidade financeira e reorganizar os espaços físicos através da requalificação e dos equipamentos dos mesmos foram os objetivos estratégicos traçados para a ERPI. Para a sua concretização foram definidos e avaliados 11 objetivos operacionais que constam do quadro de ações em anexo.

Análise do cumprimento do plano de atividades previsto

As atividades constantes em plano de atividades foram na sua maioria executadas, tendo, contudo, sofrido alguns ajustamentos face aos constrangimentos e implementação de medidas que o ano de 2020 impôs. Destaca-se o forte investimento feito no combate à pandemia e na implementação das medidas de segurança e controlo de infeção.



4.7. Centro de Dia

A Resposta Social de Centro de Dia, acoplado ao lar de idosos, desde 1992, tem como objetivos a prestação de serviços que satisfaçam as necessidades básicas, no fornecimento de apoio psicossocial e na promoção das relações interpessoais, evitando o isolamento. Trabalhamos na autonomia, prevenção de situações de dependência e a qualidade de vida do utente.

O ano de 2020 foi um ano diferente, um ano atípico a vários níveis. Atendendo à emergência de Saúde Pública de âmbito internacional, declarada pela Organização Mundial de Saúde, no dia 30 de janeiro de 2020 bem como à declaração de pandemia, no dia 11 de março de 2020, o Governo, através do Decreto-Lei nº 10-A/2020 de 13 de março, aprovou um conjunto de medidas excecionais e temporárias relativas à situação de COVID-19 entre as quais o encerramento da Resposta Social de Centro de Dia. Posto isto e mediante as possibilidades foram encontradas soluções, conjuntamente com as famílias, para que os utentes continuassem a usufruir dos apoios necessários.

Os utentes passaram assim, a usufruir da Resposta Social de SAD para responder à satisfação das suas necessidades básicas e/ou da vida diária.

Em 14 de março de 2020 alguns utentes passaram a usufruir de serviços básicos como o fornecimento diário de refeições, cuidados de higiene pessoal, tratamento de roupa e em alguns casos de higiene habitacional no seu domicílio. Ao longo do confinamento, verificaram-se algumas desistências pois as famílias foram obrigadas a arranjar soluções decorrentes do agravamento dos casos de demência, da redução da capacidade motora mas sobretudo o que ressaltou foi a falta de afetos e convívio o que por sua vez conduziu à solidão. Também foi notória a dificuldade dos cuidadores em conciliar os cuidados com a atividade profissional.

Nos termos da Resolução do Conselho de Ministros n.º 33-C/2020, de 30 de abril estabeleceu-se uma estratégia de levantamento das medidas de confinamento implementadas no âmbito do combate à pandemia da COVID-19, com vista a iniciar a fase de recuperação e revitalização da vida em sociedade e da economia. Considerou-se fundamental a reabertura desta resposta no sentido proporcionar bem-estar social, físico-motor, psicológico, promovendo a autoestima das pessoas idosas.

No entanto, dado o risco elevado de contágio e propagação do COVID-19 este processo de reabertura deveria ser concretizado de forma faseada tendo determinadas condições específicas, nomeadamente garantir a separação, sem cruzamento de utentes e colaboradores das outras respostas sociais e sem partilha de espaços como refeitórios e instalações sanitárias.

Posto isto, e visto que o Centro de Dia da Santa Casa da Misericórdia de Mortágua funcionava acoplado à Resposta Social de ERPI, a sua reabertura teve de ser repensada garantindo o estrito cumprimento das medidas



de prevenção e controlo instituídas pela Direção-Geral da Saúde (DGS) para a COVID-19. A Misericórdia procurou junto dos parceiros locais alternativas com vista à reabertura da Resposta Social em edifício autónomo.

Nos últimos meses do ano 2020 estabeleceu-se como principal objetivo criar condições para a reabertura; tendo-nos sido cedida uma antiga escola primária recuperada, contudo devido às oscilações da situação epidemiológica a situação manteve-se inalterada.

Caracterizando os utentes de Centro de Dia, no ano início de 2020, usufruíram desta resposta social um total de 24 utentes. No entanto, a partir da domiciliação passaram a ser apoiados cerca de 15 utentes com maior incidência em idades compreendidas entre os 60 anos e os 94 anos.

Distribuição de utentes por escalões-etários

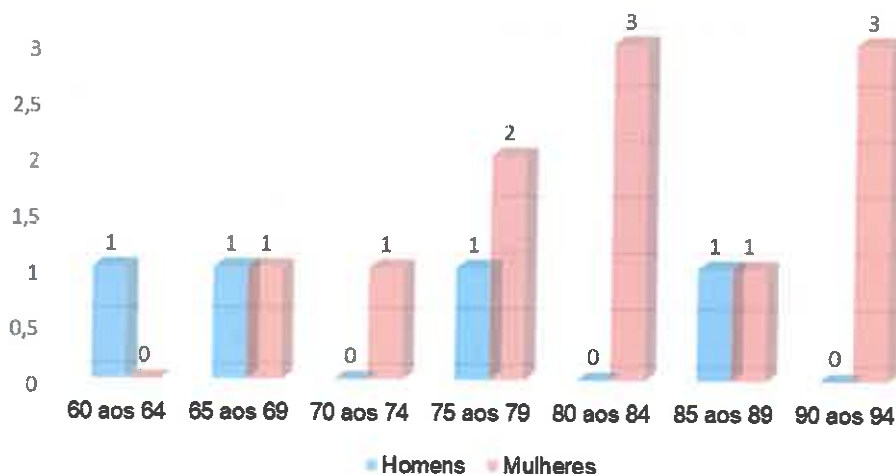


Gráfico 51

Pela leitura do gráfico abaixo apresentado a grande maioria dos utentes que frequentaram o Centro de Dia em 2020 é do sexo feminino; 73% de mulheres e 27% Homens.

Distribuição de utentes por género

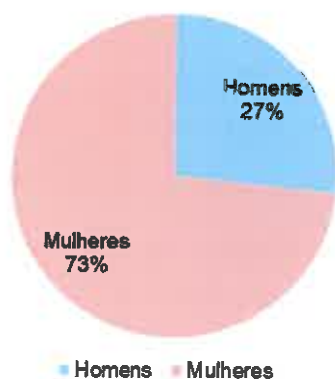


Gráfico 52



Análise à Demonstração de Resultados

Rendimentos

Relativamente às vendas e serviços prestados no ano 2020 verifica-se uma redução significativa resultante da diminuição no número de utentes fruto do encerramento do centro de dia a 13 de março.



Gráfico 53

Quanto à rubrica subsídios, doações e legados à exploração verifica-se um equilíbrio entre os valores orçamentados e o recebido que se ficou a dever ao aumento, para o ano de 2020, da comparticipação financeira da segurança social, no âmbito da aplicação do regime jurídico da cooperação previsto na Portaria n.º 196-A/2015, de 1 de julho, na sua redação atual de 3,5%. (Portaria n.º 88-C/2020 de 6 de abril). Aos apoios financeiros do IEFP, através da aprovação das candidaturas a diferentes programas como: MAREES, Estágios Profissionais e CEI's, aos apoios Câmara Municipal e donativos de particulares.



Gráfico 54



Gastos

Em 2020, os fornecimentos e serviços externos apresentaram uma diminuição superior a 50% ao orçamentado, tal deve-se ao facto desta resposta social ter estado encerrada desde março.

Com a domiciliação dos serviços os gastos em fornecimentos e serviços externos foram transferidos para o SAD. Por sua vez, a comparticipação financeira da segurança social majorada no valor correspondente à diferença da comparticipação da resposta de centro de dia para a de serviço de apoio domiciliário, até ao limite máximo de serviços prestados a 100%, foi considerada como um rendimento do SAD. (Portaria n.º 85-A/2020).



Gráfico 55

Quanto aos gastos com pessoal apresentam uma descida em relação ao orçamentado que ficou a dever-se à ausência temporária por motivos de saúde de uma colaboradora afeta à resposta social e ao facto da mesma não ter sido substituída devido ao encerramento do equipamento. Comparativamente ao ano anterior, a diferença deve-se a uma melhor afetação do número dos colaboradores.



Gráfico 56



Análise dos resultados face aos objetivos

Potenciar a melhoria contínua na qualidade dos serviços prestados aos utentes; promover a sustentabilidade financeira foram os objetivos estratégicos traçados para a Centro de Dia. Para a sua concretização foram definidos e avaliados 5 objetivos operacionais que constam do quadro de ações em anexo.

Análise do cumprimento do plano de atividades previsto

As atividades constantes em plano de atividades foram na sua maioria executadas, tendo, contudo, sofrido alguns ajustamentos face aos constrangimentos e implementação de medidas que o ano de 2020 impôs de que destacamos o forte investimento feito no combate à pandemia e na implementação das medidas de segurança e controlo de infeção.



Animação Sociocultural

O Plano de Atividades de Desenvolvimento Pessoal (PADP) de 2020 teve como tema “**Os Quatro Elementos: Água, Terra, Ar e fogo**”. A escolha deste tema está relacionada com o facto de a inserção social de idosos na temática ambiental torna-se cada vez mais necessária, considerando que a sua importância nas interlocuções entre terceira idade, meio ambiente e as possibilidades da educação não-formal, na construção de uma participação social para o desenvolvimento ou potencialização de uma sensibilização ambiental dentro das famílias.

Tal como indicam as pesquisas que estão a ser desenvolvidas constantemente, o envelhecimento da população é um fenómeno mundial e que se está a mostrar muito acelerado, o que se está a tornar num grande desafio. Assim sendo, o PADP foi elaborado para atuar com os utentes das Respostas Sociais da área sénior: Estrutura Residencial para Pessoas Idosas e Centro de Dia, que contempla um grupo de idosos que possui um baixo nível de escolaridade e tem uma variação de idades entre os 55 e 99 anos. As atividades realizadas tiveram como essência a temática principal, nunca descurando o gosto e o interesse dos utentes, bem como a necessidade de amenizar os problemas que são inerentes ao envelhecimento e à institucionalização. Ao longo do ano também foram realizados ateliers para o desenvolvimento das atividades constantes no plano com a distribuição abaixo apresentada. Segundo a apresentação gráfica a animação lúdica e recreativa foi a área com maior número de atividades realizadas, tendo em conta a situação que vivemos durante o ano 2020, Covid -19, as atividades de interação entre comunidade e outras instituições foram impossíveis de realizar.

Número de Atividades de Animação Sociocultural

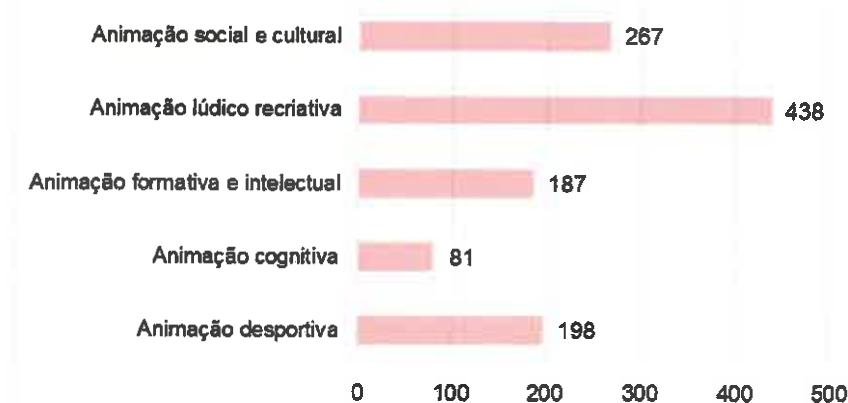


Gráfico 57

Animação Desportiva

Nesta área contemplam-se dois tipos de Atividade: As caminhadas que visam promover a saúde tentando diminuir o sedentarismo, desenvolver a força muscular equilíbrio, flexibilidade e capacidade cardiorrespiratória.



As aulas de ginástica têm como objetivo assegurar as condições de bem-estar dos utentes, promovendo a sua saúde, tentando combater o sedentarismo e desenvolvendo as suas capacidades físicas e intelectuais através de tarefas simples de movimentação articular e muscular possibilitando-lhe uma maior qualidade de vida.

Animação Cognitiva

Esta área tem como objetivo realizar jogos de estimulação cognitiva permitindo o aumento da atividade cerebral, retardando os efeitos da perda de memória e da acuidade e prevenir o surgimento de doenças degenerativas. Esta atividade foi desenvolvida através do programa Sioslife e dos ateliers de Memória que compreendem o desenvolvimento de: operações aritméticas simples, jogo das diferenças, jogo do labirinto, jogo de memória, sopa de letras, puzzles, damas, provérbios, dominó e jogos de concentração

Animação lúdico recreativo

Este grupo abrange vários ateliers e expressões que visam proporcionar aos utentes a possibilidade de se exprimirem através das artes plásticas e artísticas.

Nesta área, pretende-se que o idoso possa dar largas à sua imaginação e criatividade através das várias formas de expressão e da comunicação, transmitindo os seus sentimentos e emoções usando a voz, o comportamento, a postura e o movimento.

Animação social e cultural

Esta componente da animação tem como objetivos, o divertimento, ocupação do tempo, promover o convívio, divulgação de conhecimentos, artes, experiências e saberes.

Animação formativa e intelectual

Esta área de intervenção visa dar acesso diariamente a informação através de revistas e jornais, bem como promover o acesso as novas tecnologias de informação.

Distribuição por grupo de atividades



Gráfico 58



[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Atividades Rotineiras: ações /atividades que se desenvolvem diariamente e estão calendarizadas no plano semanal da instituição.

Atividades comemorativas: Ações/atividades que se realizam pontualmente e têm como objetivo comemorar datas ou eventos que vão de encontro à temática do PADP e aos costumes e tradições.

Atividades Extras: Ações/atividades que surgem tendo em conta proposta extras que visam dar resposta às necessidades dos utentes. Neste grupo também estão integradas as propostas feitas por outras instituições e organismos público.

Podemos afirmar que o Plano implementado no ano 2020 (PADP), atingiu a meta proposta, no entanto as atividades comemorativas (convívios no exterior e intercâmbios com outras instituições), foram canceladas. Este Plano foi monitorizado, semestralmente, através de documentação para o efeito, como os registos de presença de todos os intervenientes no processo.

Na avaliação foram analisados o grau de execução e adequação dos objetivos, o número de atividades realizadas, a taxa de participação, a adequação dos recursos e custos.



4.8. Serviço de Apoio Domiciliário

O Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) foi fundado na SCMM em 1995. É uma Resposta Social organizada para pessoas que se encontrem em situação de dependência, que responde à satisfação de necessidades básicas e específicas, apoiando nas atividades instrumentais da vida diária. Presta um conjunto de serviços no domicílio do utente com vista à promoção da autonomia e à prevenção de situações de dependência ou do seu agravamento.

Devido ao envelhecimento progressivo da população e ao aumento da prevalência de doenças crónicas ocorrem com maior frequência situações de vulnerabilidade física e psíquica, que levam, na maioria dos casos, a situações de dependência, nem sempre controláveis pelo próprio e/ou seu agregado familiar.

O Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) é uma resposta social que visa garantir a satisfação das necessidades biopsicossociais e o bem-estar dos seus utentes, respeitando a sua permanência no domicílio e evitando/retardando a sua institucionalização.

Esta resposta social tem, também, como objetivo combater a exclusão e o isolamento social das pessoas dependentes que não possuem redes informais de suporte e/ou relacionamento familiar, promovendo e fomentando uma relação de proximidade entre serviço, utente e família/cuidador.

Em 2020, assim como toda a Misericórdia, o SAD viu-se a braços com a pandemia provocada pelo vírus da Covid-19. Toda a dinâmica e organização do serviço foi alterada e adaptada à situação que se vivia no país. Foi elaborado o Plano de Contingência e adotadas todas as medidas de higiene, desinfeção e prevenção.

O SAD, devido às suas especificidades e exposição aos riscos, foi a resposta que utilizou mais Equipamento de Proteção Individual.

O SAD da SCMM tem capacidade para 90 utentes e um acordo de cooperação com o Instituto de Segurança Social para 40 e funciona das funciona das 08h30 às 21h00, sete dias por semana.

Em 2020 teve uma média frequência mensal de 85 utentes e apoiou um total de 123, com variação no número de admissões e saídas ao longo do ano.

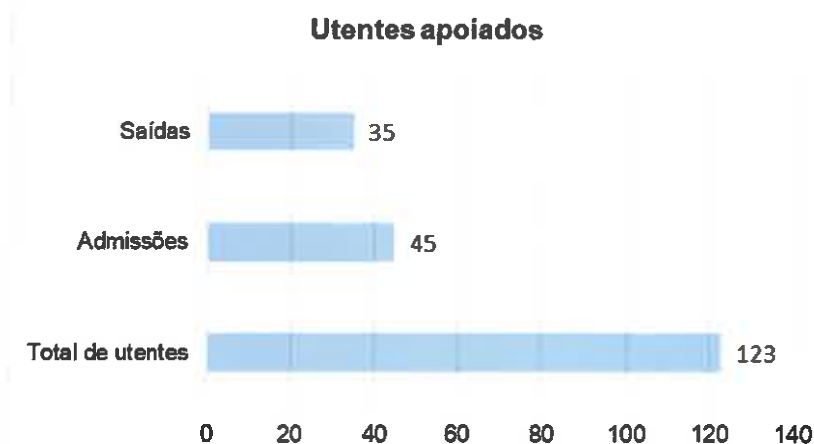


Gráfico 59



Os motivos de saída são diversos, no entanto, os principais justificam-se com a institucionalização pelo agravamento do estado de saúde/grau de dependência, e aos cuidados familiares quando o SAD se torna insuficiente para responder a todas as necessidades e a pessoa acaba por ser desenraizada do seu meio habitual de vida e passa para o domicílio de familiares diretos, na maioria das vezes fora do concelho.

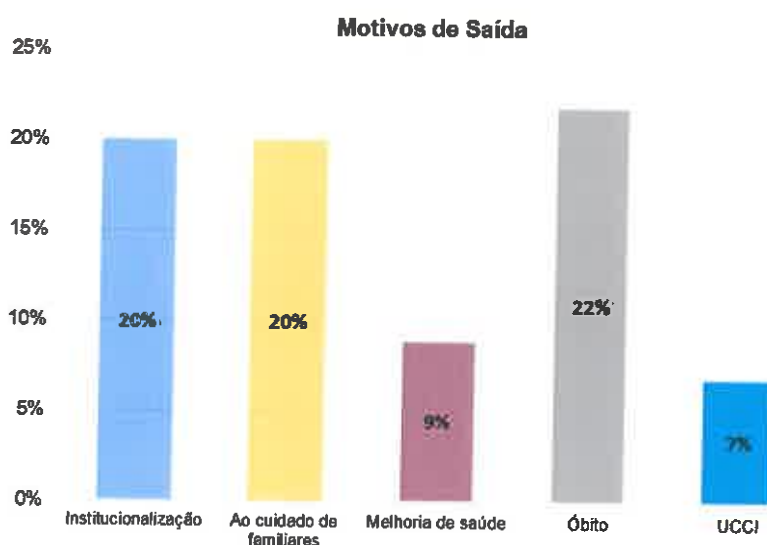


Gráfico 60

Em 2020 a percentagem de óbitos em SAD foi a mais elevada de sempre. Devido à pandemia muitos utentes com situações de saúde grave viram-lhes ser negado o acesso a internamentos hospitalares e em unidades de cuidados continuados ou paliativos. Por este motivo a equipa também se viu confrontada com situações de declínio e sofrimento nunca antes vistas em contexto domiciliário.

Para a concretização dos seus objetivos e prestação dos serviços de SAD é necessário ter em conta vários fatores externos à SCMM, como as características dos utentes, os recursos existentes na comunidade e a dispersão geográfica do concelho.

As diferentes alterações na sociedade atual como o progressivo envelhecimento da população que potencia situações de vulnerabilidade física e psíquica e a posição e funções do agregado familiar, tem contribuído para o aumento significativo da procura de apoio. Este aumento notório pode averiguar-se, a nível concelhio, através do raio de ação do SAD, que alargou ainda mais com a prestação de serviços aos utentes do Centro de Dia que se viram obrigados a suspender as suas atividades a partir do dia 13 de março.

Para a prestação de serviços e cuidados o SAD divide-se em 19 percursos diários diferentes no concelho. Em 2020 percorreu 153.094 Km, mais 22.000 Km do que em 2019.



[Handwritten signatures and initials]

Análise à Demonstração de Resultados

Gastos

Analisando os gastos do SAD em 2020, e comparativamente ao orçamento, verifica-se que os valores foram superiores em 14,3%. Previa-se um total de gastos 382.996,34€ e apresenta-se no encerramento de contas um gasto total de 437.619,80€.

Fornecimentos e Serviços Externos

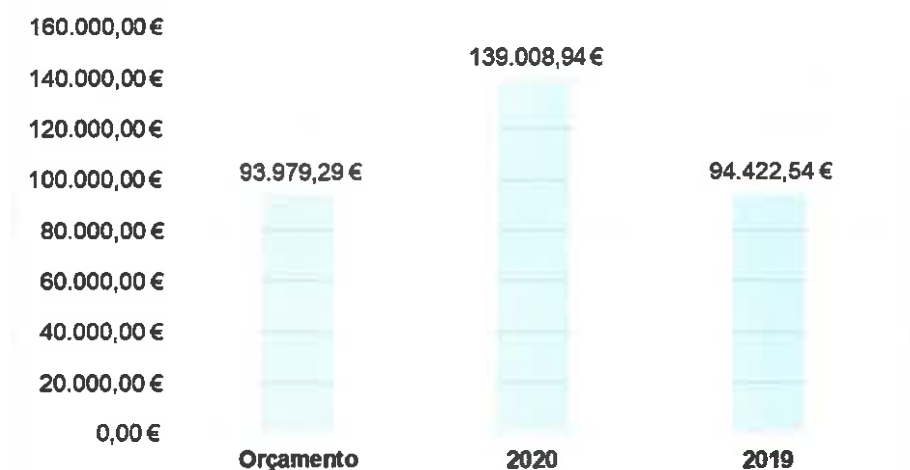


Gráfico 61

O elevado gasto que se apresenta em Fornecimentos e Serviços Externos é em muito superior ao valor orçamentado e ao valor do ano anterior, pois em 2020 o SAD gastou cerca de 44.000€ só em Equipamento de Proteção Individual e materiais de limpeza e desinfecção.

Gastos com Pessoal

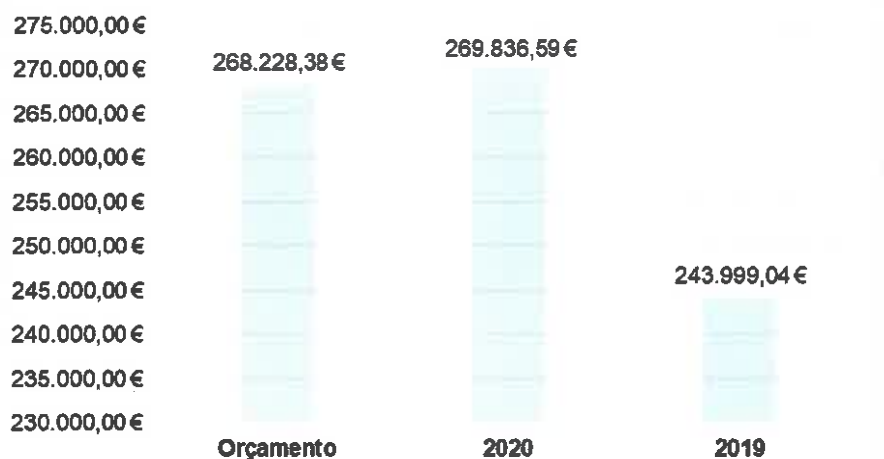


Gráfico 62



Na rubrica Gastos com Pessoal apenas se destaca a diferença comparativamente com o ano anterior, uma vez que em 2020 foram gastos mais cerca de 26.000€. No entanto, este aumento estava previsto em orçamento uma vez que se pretendia para 2020 reforçar a equipa de SAD com a contratação de duas Ajudantes Familiares. Ficou além orçamento em cerca de 1.600 €.

Rendimentos

Relativamente aos rendimentos de 2020 o SAD teve um total de 413.972,88€ para um orçamento previsional de 385.430,64€, verifica-se uma diferença positiva de 7%. A diferença de rendimentos reais *versus* rendimentos orçamentados deve-se principalmente à rubrica de Subsídios, doações e legados à exploração.

205.000,00 €
200.000,00 €
195.000,00 €
190.000,00 €
185.000,00 €
180.000,00 €
175.000,00 €
170.000,00 €
165.000,00 €

Vendas e Serviços Prestados

203.238,03 €



Orçamento

185.737,92 €



2020

180.539,17 €



2019

A rubrica Vendas e Serviços Gráfico 63

Prestados contempla as mensalidades dos utentes. De março a dezembro o SAD apoiou mensalmente uma média de 12 utentes de Centro de Dia que continuaram com as mensalidades afetas a essa resposta. A prestação de serviços aos utentes de Centro de Dia retirou a possibilidade de admitir utentes em SAD e estabilizar a média mensal de frequências.

Subsídios, doações e legados à exploração

250.000,00 €

200.000,00 €

150.000,00 €

100.000,00 €

50.000,00 €

0,00 €

167.972,74 €



Orçamento

205.627,23 €



2020

165.101,68 €



2019

Gráfico 64



O aumento dos subsídios justifica-se principalmente pelo aumento de 5,5% do valor dos acordos de cooperação com o Instituto de Segurança Social, que para além dos 3,5% de aumento para todos os protocolos de cooperação, excecionalmente aplicou mais 2% para ERPI's, Lares Residenciais e SAD's. Para além deste aumento houve também aumentos significativos nos valores atribuídos pelo IEFP através da aprovação de candidaturas a diferentes programas de emprego, nos donativos particulares e nos apoios da Autarquia.



4.9. Unidade de Cuidados Continuados Integrados: Longa e Média Duração

Durante o ano de 2020 entraram na Unidade de Média Duração 48 pessoas, tendo transitado 12 do ano de 2019, perfazendo um total de 60 utentes atendidos.

Na Unidade de Longa Duração entraram 19 utentes e transitaram 11 do ano anterior, originando um total de 30 utentes atendidos.

No gráfico nº66 podemos verificar o número de utentes atendidos por mês, tipologia e género.

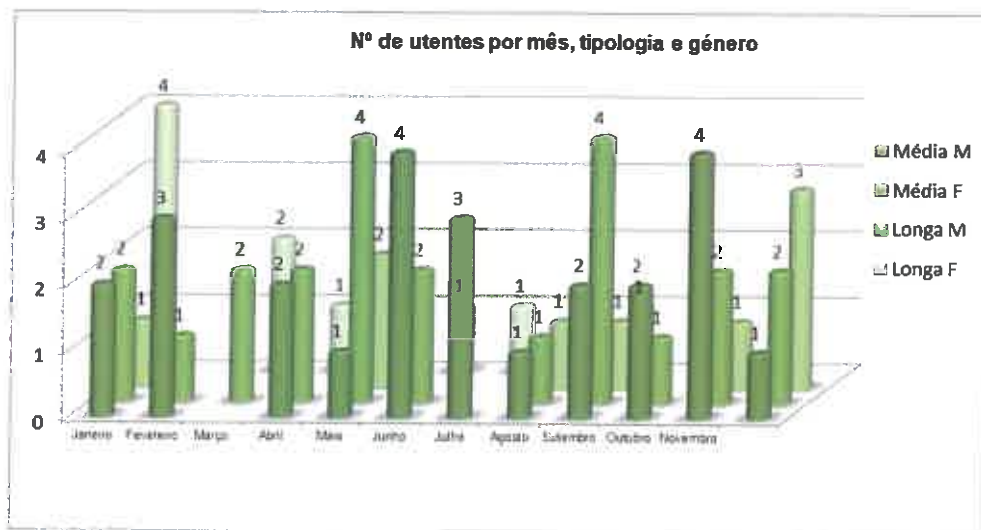


Gráfico 65

Como podemos verificar pelo gráfico nº 66, na Unidade de Cuidados Continuados entraram 88 utentes. Em Longa Duração e Manutenção entraram 12 utentes do género masculino e 16 do género feminino, enquanto na Unidade de Média Duração e Reabilitação recebemos 30 utentes do género masculino e 30 do género feminino.

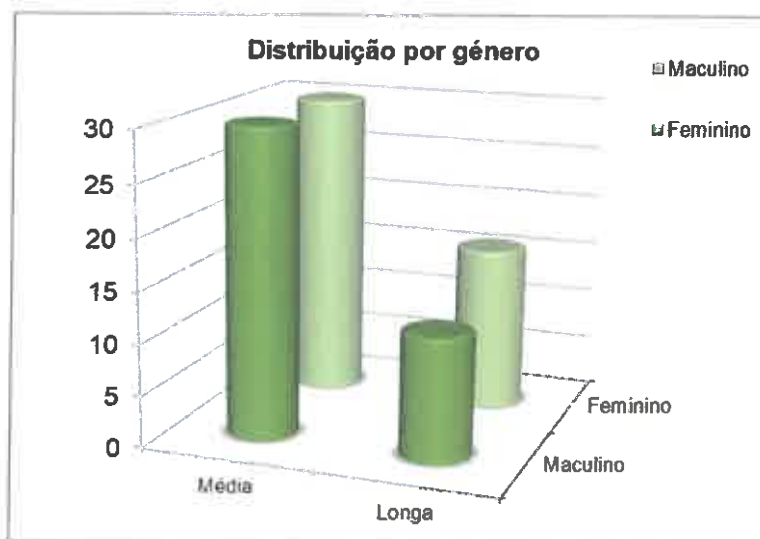
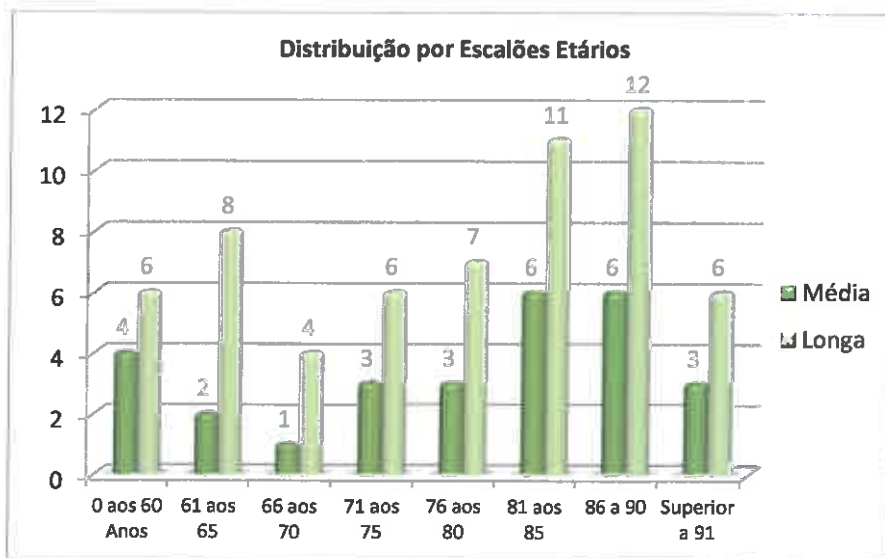


Gráfico 66



No que diz respeito à idade, podemos verificar pelo gráfico seguinte que, a maioria dos utentes assistidos na Unidade de Cuidados Continuados tinha mais de 71 anos.

Dos 60 utentes atendidos na Unidade de Média Duração 42 tinham idade superior a 71 anos, correspondendo a 70% da população. Relativamente à Unidade de Longa Duração, podemos constatar que 21



dos 28 utentes atendidos durante o ano em apreço tinha mais do que 71 anos, ou seja, 75% utentes.

Considerando as idades dos utentes atendidos na nossa unidade, podemos notar que na Unidade de Reabilitação a média de idades foi 76 anos e na Unidade de Manutenção 78 anos. Estes valores levam-nos a concluir, sem qualquer surpresa, que os grandes consumidores dos cuidados continuados são os idosos.

Verifica-se no gráfico nº68, que durante o ano de 2020 e devido a questões inerentes à pandemia por Covid 19, a Unidade esteve 3 vezes abaixo dos 85% de ocupação, valor mínimo para receber o valor total do acordo. Ao longo do ano a presente situação constituiu uma enorme preocupação para toda a equipa, uma vez que na fase em que estávamos a ter despesas superiores, a todas as que

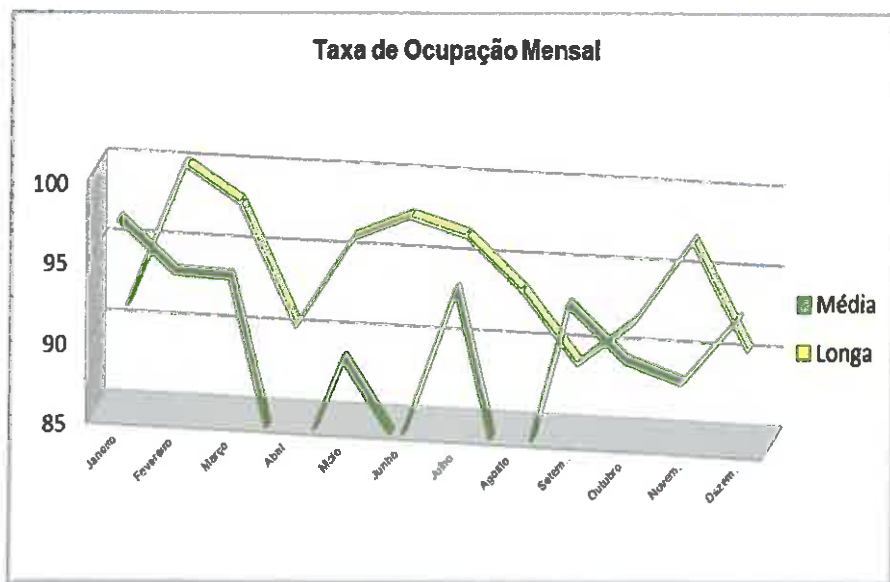


Gráfico 68

estavam orçamentadas, estávamos a receber menos e com imensas dificuldades em fazer face às despesas inerentes ao funcionamento.



Quanto à proveniência dos utentes atendidos na Unidade de Média Duração e Reabilitação durante o ano de 2020, podemos verificar pelo Gráfico n.º69 que a maioria veio do seu domicílio (7), seguido dos utentes que foram transferidos dos Hospitais de Agudos (40) e 1 do centro de reabilitação.

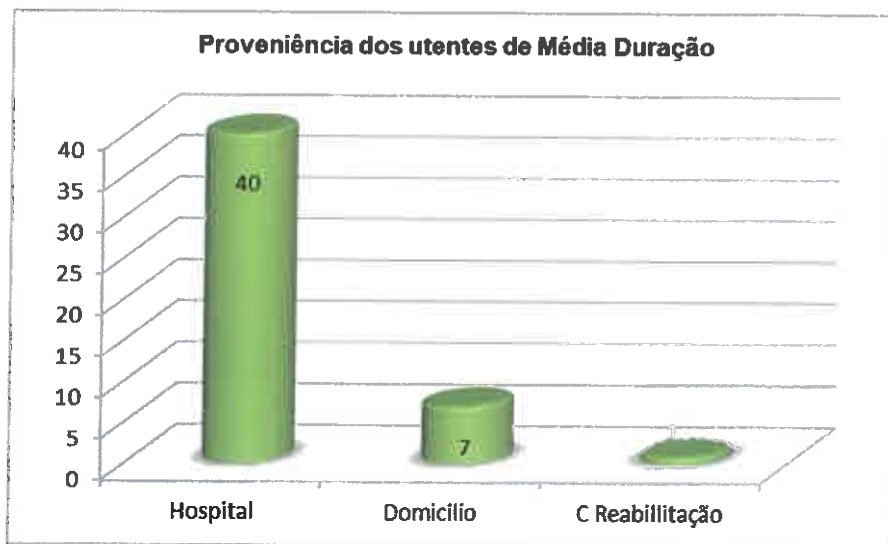


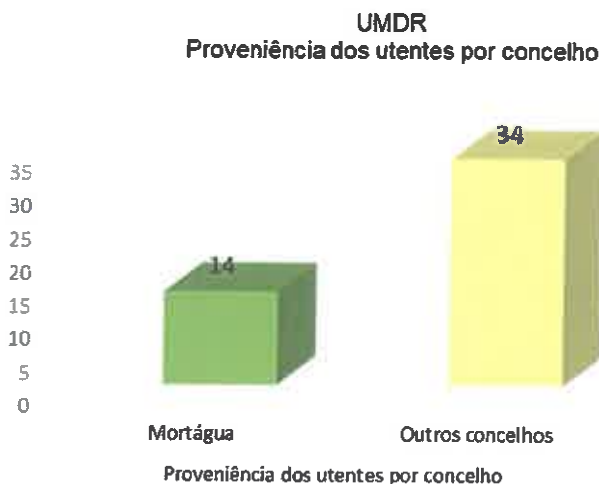
Gráfico 69

No que diz respeito aos concelhos de origem, podemos verificar no gráfico n.º 70 que dos 53 utentes atendidos na Unidade de Média Duração, 21 eram do Concelho de Mortágua e 32 de outros concelhos.

Relativamente aos outros concelhos, e analisando as entradas na Unidade de Média Duração, podemos constatar que

a maioria dos utentes reside nos **Gráfico 70**

concelhos vizinhos: Mealhada (9), Penacova (4), Anadia (3), Tondela (2), Cantanhede (2), seguido de Aveiro, Santa Comba Dão, Oliveira de Azeméis, Coimbra, Viseu, Carregal do Sal, Soure, Arganil, Tábua, Montemor-o-Velho, Castelo Branco, Santa Comba Dão e Nelas, todos com 1 utente.





[Handwritten signatures and initials]

DISTRIBUIÇÃO DOS UTENTES POR CONCELHO

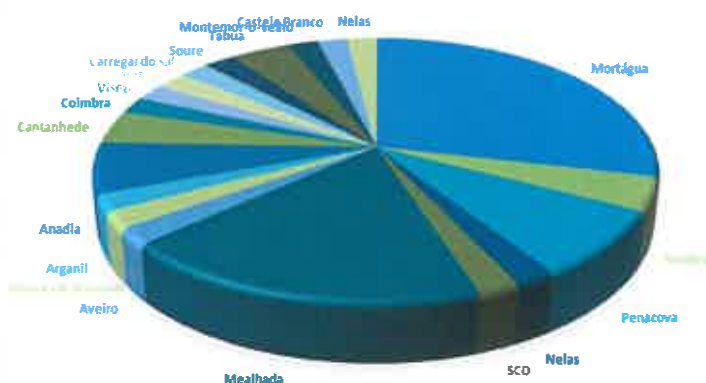


Gráfico 71

Quanto à proveniência dos utentes, durante o ano de 2020, podemos verificar pelo Gráfico nº 71 que a maioria dos utentes atendidos na Unidade de Longa Duração e Manutenção vieram do seu domicílio (11), seguido dos utentes que foram transferidos dos Hospitais de Agudos (3) e 5 transferidos de UMDR.

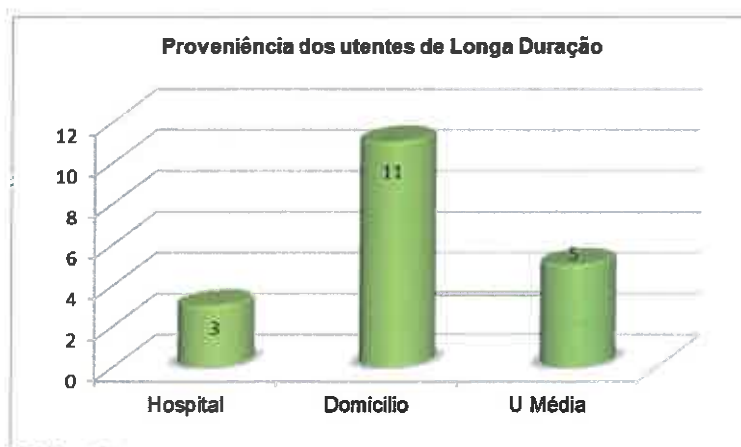


Gráfico 72

Analisando a Unidade de Longa Duração, observamos que dos 19 utentes entrados, 10 residiam no nosso concelho e 9 em outros concelhos, no que a estes diz respeito, constatamos que a maioria dos utentes, residem nos concelhos vizinhos da Mealhada (3), Tondela (2), seguidos de 1 de Nelas, 1 de Coimbra, 1 de Santa Comba Dão e 1 de Cantanhede.

DISTRIBUIÇÃO DOS UTENTES POR CONCELHO

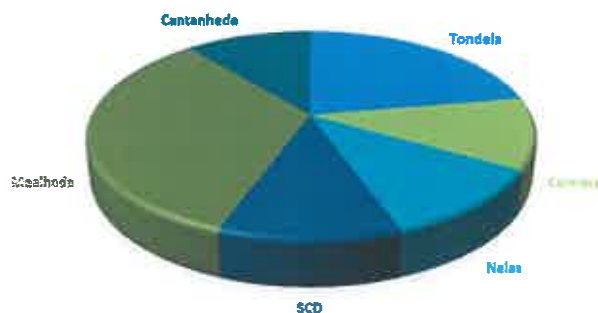


Gráfico 73



Passados quase 15 anos sobre a criação da Rede Nacional de Cuidados Continuados, vivemos neste último ano, o pior de sempre, de um momento para o outro e sem que estivéssemos minimamente preparados para tal, foi necessário alterar todo o quotidiano da unidade e todas as formas de atuação.

Quando ainda nos estávamos a preparar para esta nova realidade, recebemos uma utente, que desde sempre nos deixou muitas dúvidas quanto à infeção por Covid 19, olhando para trás, percebemos claramente o quando não estávamos preparados para esta nova realidade, jogou-se um jogo do empurra em que aqueles que deveriam ser os nossos maiores parceiros, nos omitiam informação e enviavam doentes com elevada probabilidade de estarem infetados, e foi por isto e desta forma que tivemos o primeiro caso de Covid 19 na UCCI e no concelho de Mortágua.

Foi um momento de extrema preocupação, tínhamos uma utente transferida dos CHUC com indicação de "Identificado contacto com uma doente em estudo para Covid 19, cujo teste foi Negativo". Desde a primeira hora, que foram tomadas todas as medidas profiláticas recomendadas pela Direção Geral de Saúde, nomeadamente o isolamento. Os profissionais, que com a utente tiveram de se relacionar, também respeitaram as regras recomendadas pela Direção Geral de Saúde; Durante o período de internamento foi reportado à Saúde 24 os sintomas que a utente ia apresentando, não tendo esta reconhecido a necessidade de transferência para outra Unidade Hospitalar; No dia 27/03/2020, perante o agravamento dos sintomas, foi contactada novamente a linha Saúde 24 e procedeu-se à transferência para o hospital dos Covões onde se veio a confirmar a infeção por SARS-COV-2.

Seguiu-se uma etapa de profundo desespero em que testar toda a equipa era a nossa prioridade e a maior dificuldade, não estávamos preparados para isto, ninguém sabia como o fazer, passamos 12 longos dias de desespero até à confirmação de que toda a equipa estava negativa. Começou aqui uma saga que se perpetuou durante todo o ano de 2020 e que nos fez vivê-lo num misto de ansiedade, preocupação e tristeza. Não reconhecíamos a nossa unidade na forma de atuar, sentimos falta das pessoas, das famílias, que sempre fizeram parte da nossa equipa e que agora nos amputavam na ação. Sem dúvida que este mundo novo, não é o nosso mundo.

Paralelamente a tudo isto foram impostos confinamentos à UCCI que nos levaram a baixar o número de internamentos e desta forma a não cumprir com os requisitos legais para receber os acordos a 100%.

Se a fase era angustiante, pensar que a par de um aumento exponencial da despesa, só na compra de Equipamento de Proteção Individual gastamos 44, ainda iríamos sofrer uma redução nas comparticipações, foi sentido como uma enorme injustiça.

Efetivamente o ano de 2020, será para sempre recordado como o mais complicado da nossa unidade.



Análise à Demonstração de Resultados

Rendimentos

Como se pode constatar no gráfico seguinte, na rubrica vendas e serviços prestados houve uma diminuição de 10.276,62€ do ano 2019 para 2020, situação em que não podemos fazer uma correlação direta com a situação pandémica, uma vez que basta que a UCCI tenha tido internados utentes com baixos rendimentos para este valor descer.



Gráfico 74

Já no que concerne aos subsídios, doações e legados à exploração, tivemos um aumento de 43.492,30€, o que pode estar diretamente relacionado com o decréscimo na rubrica analisada anteriormente, já que o valor diário que a UCCI recebe é sempre o mesmo e que quanto menos paga o utente, mais recebemos da Segurança Social. Outra situação que contribuiu para o aumento desta rubrica foram os apoios recebidos

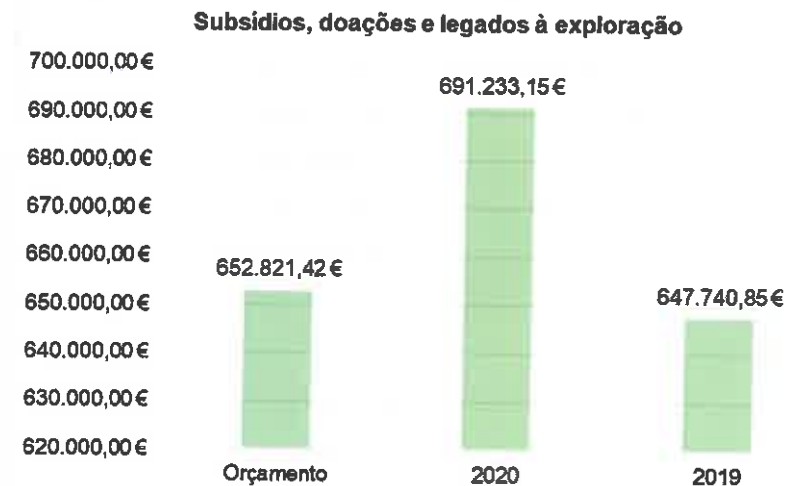


Gráfico 75

através do IEFP, pelas candidaturas elaboradas no âmbito das medidas de apoio às instituições de apoio social e saúde.



Se analisarmos a rubrica fornecimentos e serviços externos, constatamos que houve um aumento de gastos no valor de 56.019,23€, que ultrapassou tudo o que estava orçamentado. Efetivamente a pandemia trouxe exigências para as quais não estávamos preparados e que exigiu uma adaptação rápida e onerosa para a instituição.

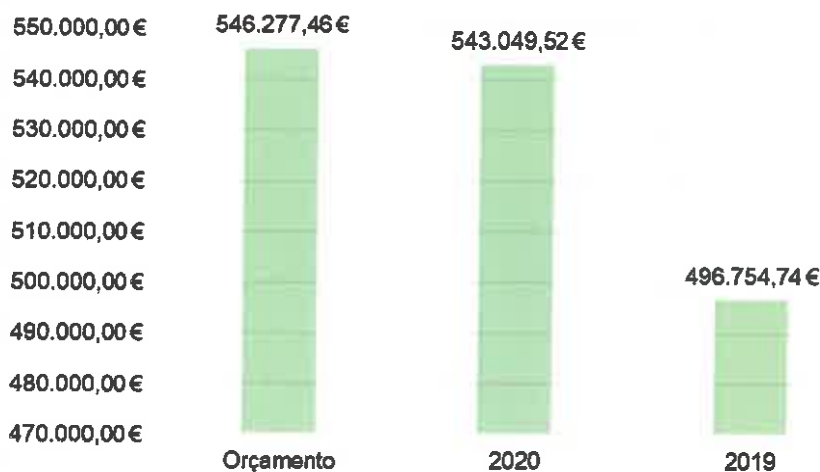
Fornecimentos e Serviços Externos



Gráfico 76

Na rubrica Gastos com Pessoal, constatamos que existiu um aumento de 46.294,78€, situação que está diretamente relacionada com a subida do ordenado mínimo, por um lado e a necessidade de aumentar a equipa de profissionais face à obrigatoriedade de reforço da equipa para fazer face à exigência de horários em espelho e de equipas fixas, por outro. No

Gastos com Pessoal



entanto, esta situação não está

Gráfico 77

desfasada das necessidades reais de recursos humanos na UCCI, uma vez que, apesar da pandemia, o orçamento elaborado para o ano de 2020 era ainda superior ao que efetivamente foi gasto.



5. Programas, Projetos e Investimentos

5.1. Programa de emergência alimentar (PEA)

O Programa de Emergência Alimentar , inserido na Rede Solidária de Cantinas Sociais, permite reforçar a capacidade e a utilização das cantinas alargando a tipologia de serviços e número de agregados familiares em dificuldades e garantir às pessoas e /ou famílias que mais necessitam o acesso a refeições.

É um programa focado em medidas e soluções simples e diretas, que minorem o impacto social da crise e identifiquem as situações de resposta social mais urgente.

Assenta na promoção e proteção dos direitos das pessoas em situação de maior vulnerabilidade e em grupos de risco.

Durante o ano de 2020, e de acordo com o que se pode verificar no quadro seguinte, o PEA apoiou com um total de 492 refeições. Podemos ainda constatar que em cinco meses o número de beneficiários apoiados superou o número protocolado com a Segurança Social.

Número de Beneficiários/Número de protocolados				
Mês	Protocolo com ISS	N.º de Agregados	Total de Beneficiários	Total de refeições
Jan	41	15	20	40
Fev	41	15	20	40
Mar	41	15	20	40
Abr	41	17	21	
Mai	41	17	21	42
Jun	41	18	22	44
Jul	41	17	20	40
Ago	41	18	21	42
Set	41	18	21	42
Out	41	17	20	40
Nov	41	17	20	40
Dez	41	17	20	40
N.º Total	492	201	246	492



5.2. Programa Operacional de Apoio às Pessoas mais carenciadas (POAPMC)

O Fundo de Auxílio Europeu às Pessoas mais carenciadas (FEAC) foi instituído pelo Regulamento (UE) n.º 223/2014 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 11 de março de 2014, para o período compreendido entre 1 de janeiro de 2014 e 31 de dezembro de 2020.

Para a implementação do FEAC em Portugal, foi aprovado, pela Portaria n.º 190-B/2016, de 26 de junho, alterada pela Portaria n.º 51/2017, de 2 de fevereiro, o Regulamento Geral deste Fundo, bem como a regulamentação específica do respetivo Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (POAPMC), o qual define o regime de acesso aos apoios concedidos no âmbito da Medida 1 do Programa – Aquisição e distribuição de géneros alimentares e ou bens de primeira necessidade.

Para colmatar as dificuldades no acesso aos alimentos, decorrentes de situações de carência socioeconómica, o nosso país foi apresentando, anualmente, a sua candidatura a programas que promovam a distribuição de alimentos, nomeadamente ao PCAAC (Programa Comunitário de Ajuda Alimentar a Carenciados), FEAC (Fundo Europeu Auxílio a Carenciados) a partir do ano de 2014. Estes programas de distribuição alimentar a famílias/indivíduos mais carenciadas também se destinavam a instituições ligadas ao setor social e com intervenção nessa área, tendo a Santa Casa dinamizado distribuição de alimentos neste âmbito. Atualmente, o PCAAC foi substituído pelo FEAC, programa que pretende melhorar o modelo de ajuda alimentar da União Europeia e que tem como preocupação assegurar a distribuição de cabazes alimentares adequados do ponto de vista nutricional para as pessoas mais carenciadas.

Com o propósito de manter o apoio às pessoas mais carenciadas, surgiu uma candidatura que juntou os territórios do Concelho de Mortágua, Santa Comba Dão e Carregal do Sal. A mesma foi operacionalizada, em dezembro de 2017, através da distribuição de géneros alimentares e da implementação de medidas de acompanhamento promotoras de inclusão social, nomeadamente, no âmbito da seleção de géneros alimentares, prevenção do desperdício e otimização da gestão do orçamento familiar.

No ano de 2020, a Santa Casa da Misericórdia passou a ser a única Entidade Mediadora no concelho. No início do ano o Protocolo de Colaboração contemplava apoiar 60 beneficiários. A pandemia por COVID-19 que o nosso país atravessa, levou a um aumento do número de pessoas com privação alimentar. Neste sentido, o POAPMC constituiu-se um instrumento importante para dar resposta aos efeitos epidemiológicos do SARS-CoV-2. O número de destinatários aumentou a 100% no decorrer do ano. No mês de dezembro, como é possível constatar no quadro seguinte, a nossa Entidade apoiava 117 pessoas do concelho.



Santa Casa da Misericórdia de

Mortágua

Relatório de Atividades & Contas do Exercício

2020

Número de Agregados/Beneficiários		
Mês	Nº de Agregados	Total de Beneficiários
Jan.	26	64
Fev.	26	64
Mar.	28	66
Abr.	28	66
Mai.	29	67
Jun.	29	67
Jul.	29	67
Ago.	32	77
Set.	32	77
Out.	44	111
Nov.	46	115
Dez.	47	117
Nº Total	396	958



5.3. Contrato Local de Desenvolvimento Social

O CLDS 4G Mortágua (Contratos Locais de Desenvolvimentos Social), tem como entidade coordenadora a Santa Casa da Misericórdia de Mortágua e como entidade promotora a Câmara Municipal de Mortágua, com uma vigência de 36 meses.

O CLDS 4G Mortágua, opera no território do concelho de Mortágua e tem como objetivos principais a promoção do envelhecimento ativo da população, o apoio à população idosa e auxílio e intervenção emergencial às populações inseridas em territórios afetados por calamidades e/ou capacitação e desenvolvimento comunitários.

O projeto tem dois eixos de intervenção:

Eixo 3 -Promoção do envelhecimento ativo da população e apoio à população idosa, com objetivo de combater a solidão e o isolamento, promover o envelhecimento ativo e a autonomia das pessoas idosas e de desenvolver projetos de voluntariado vocacionados para o trabalho com a população idosa.

Eixo 4 - Auxílio e intervenção emergencial às populações inseridas em territórios afetados por calamidades e/ou capacitação e desenvolvimento comunitários com objetivo de promover a auto-organização dos habitantes do território e a criação/revitalização de associações, designadamente de moradores, temáticas ou juvenis, através do estímulo de grupos alvo, de acompanhamento de técnicas facilitadoras de iniciativas, e da disponibilização de espaços de guarda de material de desgaste de apoio. Pretende ainda o desenvolvimento de instrumentos facilitadores do acesso das pessoas a serviços públicos de utilidade pública, a nível local, reduzindo o isolamento.

O projeto teve início a 1 de junho de 2020 e é financiado por fundos estruturais em conformidade com a legislação nacional e europeia aplicável, designadamente pelo Fundo Social Europeu.

Este projeto está desenhado para intervir junto da comunidade do concelho.

A equipa é constituída por 1 coordenadora e por 3 técnicas superiores de Psicomotricidade, Serviço Social e Psicologia.

Desde setembro que a sede do projeto, encontra-se na Praça do Município, nº7B, com o horário das 9h às 12h30 e das 14h às 17h30h, de segunda a sexta, variável com as atividades a decorrer. As atividades decorrem na grande maioria fora da sede, nas associações e juntas de Freguesia do concelho.

Em sede de candidatura foram aprovadas 14 atividade com um indicador de resultado de 100%. Estas atividades estão descritas no plano de ação também ele aprovado em candidatura.



Os destinatários no Eixo 3, são pessoas com 65 anos ou mais e não podem beneficiar de nenhuma resposta social e do eixo 4, a população residente de Mortágua.

Existiram vários constrangimentos no início do projeto, tais como, o projeto ter início no decorrer de uma pandemia, onde a população alvo é também a população de maior risco, a equipa técnica iniciar funções, 3 meses após o início do projeto, a contratualização ser um processo moroso. Assim, todos estes fatores contribuíram para alguns atrasos na execução de algumas atividades, o que veio trazer um impacto negativo na execução física do projeto pois algumas atividades não foram iniciadas.

Importa salientar que estamos a vivenciar uma pandemia, e que o plano de ação, desenvolvido em 2019, foi antes da pandemia, o que tem muitas implicações e alterações no modo de atuação da equipa.

Atividades

Atividade	Programação		Execução		Nº de ações realizadas	Indicadores (Destinatários abrangidos)
	Programada	Não programada	Executada	Não Executada		
EIXO 3						
Atividade 1 – Anima +	X			X	-	0/1800
Atividade 2- Viva +, Mexa-se	X		X		132	172/300
Atividade 3 - Animação Sociocultural	X		X		5	38/600
Atividade 4 - "Net Sênior: Está Lá":	X		X		7	19/120
Atividade 5- Criação/Dinamização de Ateliês	X		X		27	115/180
Atividade 6 – Criação do programa "Mais Voluntariado, menos solidão"	X			X	-	0/90
Atividade 8- "Cuidado com os Burlões":	X		X		13	60/600
Atividade 9 - Ação de Sensibilização sobre temas de Interesse da População Idosa	X		X		14	99/200
Atividade 11 – "A avó faz"	X			X	-	0/100
Atividade 14 – Criação do Banco do Tempo	X			X	-	0/30
Total de destinatários						503
EIXO 4						
Atividade 17 - Implementação do Programa "Aldeias seguras, pessoas protegidas"	X		X		4	86/5000
Atividade 18 - Gabinete descentralizado com prestação de serviços	X		X		24	24/800
Atividade 22- Implementação do Programa "Aldeias Seguras, Pessoas Protegidas".	X			X	-	0/184
Atividade 25 – Implementação do Programa "Aldeias Seguras, Pessoas Protegidas".	X		X		2	42/800
Total de destinatários						152
Total de destinatários					655	



Das 14 atividades programadas, 9 foram iniciadas e 5 foram adiadas, devido a constrangimentos da COVID-19.

Taxa de execução

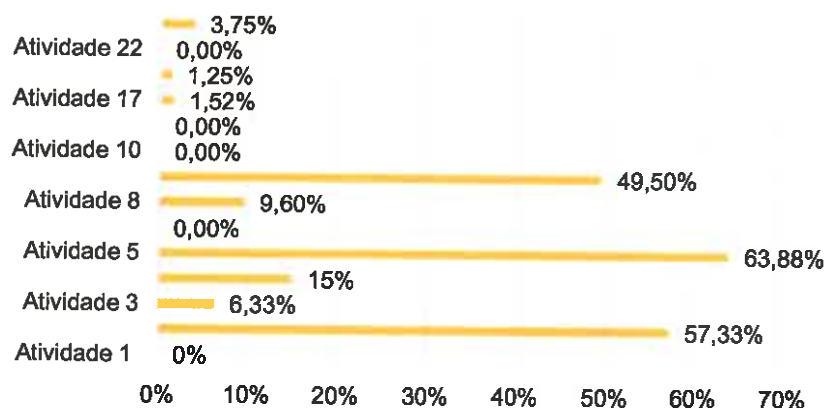


Gráfico 78

Caracterização dos Destinatários abrangidos do Eixo 3:

Distribuição dos destinatários por género

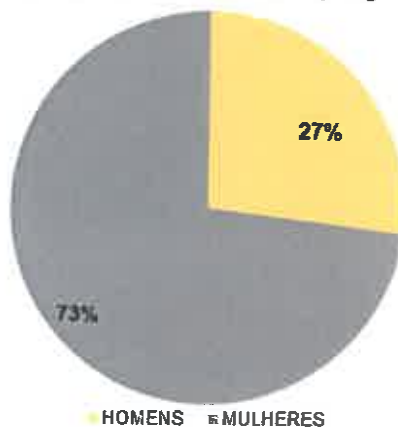


Gráfico 79

Os destinatários do eixo 3, foram maioritariamente do género feminino, 73% e a média das idades dos destinatários foi de 74 anos.

Os destinatários do eixo 4, a média das idades dos destinatários foi de 42 anos.



6. Melhoria Contínua

6.1. Resultados das Auditorias Interna e Externa

Durante o ano de 2020 continuámos a trabalhar na implementação do Sistema de Gestão de Qualidade (SGQ). Obtivemos o certificado de renovação da certificação pela Norma ISO 9001: 2015 com extensão de âmbito ao CATL e Residência Autónoma.

Apesar do ano atípico que exigiu um esforço acrescido de todos os intervenientes, a partir de 1 junho reativamos o SGQ que esteve suspenso de março a maio.

Foram elaborados novos impressos e feitas revisões a procedimentos já aprovados, num processo de melhoria contínua.

A auditoria interna realizada nos dias 11,12,13 de agosto teve como auditora a empresa XZ Consultores Lda. com os seguintes resultados:

Não conformidades	Oportunidades de Melhoria	Ações corretivas a implementar
2	21	2

Resultados da Auditoria da Qualidade Externa

Em setembro de 2020, foi realizada a auditoria de renovação da certificação pela Norma ISO 9001: 2015 com extensão de âmbito ao Centro de Atividades de Tempos Livres e Residência Autónoma.

Os resultados desta auditoria estão presentes no quadro abaixo apresentado.



Figura 3

Pontos Fortes	Oportunidades de melhoria	Observações	Não conformidades
3	8	10	0



O total de constatações verificadas ao longo do ano de 2020, mencionadas no quadro anterior, encontram-se identificadas no mapa de controlo de receção e tratamento. Na tabela de verificação são consideradas as causas a ação implementada ou a implementar, o responsável, o prazo resultado da eficácia, quem avaliar e em que data.

Não Conformidades (NC)

Não Conformidades	Origem			
	Auditorias Internas	Auditoria Externa	Fornecedores	Outros
10	6	0	-	4

Reclamações

A Santa Casa entende que os elogios, as sugestões, e as reclamações são um meio de participação na organização, mesmo sabendo que em muitos casos as organizações evitam formalizar reclamações. Contudo e face ao conteúdo apresentado em cada reclamação ou sugestão será objeto de análise pela organização; averigua-se a pertinência da mesma e assim surge ou não a sua implementação/resolução.

Apresenta-se de seguida um quadro que evidencia a gestão de reclamações, sugestões e elogios e a sua origem. Este indicador apresenta os números de reclamações, sugestões e elogios recebidos na instituição durante o ano de 2020.

Reclamações	Origem			Sugestões	Elogios
	Utentes	Colaboradores	Anónimo		
0	-	-	-	-	126



Considerações Finais

Em 2020, no mês de março, foi declarada situação de Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional devido ao vírus SAR Cov 2 - COVID-19. Após declaração de pandemia a 11 de março pela Organização Mundial de Saúde, o governo português declarou Situação de Alerta. Nesta declaração foi imposto o encerramento de Centros de Dia, Creches, Centros de Atividades de Tempos Livres, Centros de Atividades Ocupacionais, Escola, entre outros. A 18 de março de 2020, foi decretado Estado de Emergência Nacional.

Na Misericórdia, a 13 de março, ficaram encerradas as Respostas Sociais Creche, CATL, CAO e Centro de Dia e foram suspensas as visitas aos utentes das estruturas residenciais/de internamento e a rotatividade de colaboradores afetos a mais do que uma resposta social. Alguns utentes de Centro de Dia foram inseridos em SAD, domiciliando os serviços prestados em Centro de Dia. Os colaboradores das Respostas Sociais encerradas foram recolocados nas restantes respostas/serviços da Misericórdia.

O país viu-se perante uma situação jamais vivida pelas gerações existentes, pois passou da normalidade à vivência diária da patologia, ao medo e à incerteza a ela associado. Foi com um enorme esforço que a Misericórdia traçou um caminho de sensatez organizacional, delineando estratégias e comportamentos, acima de tudo, preventivos.

Em 2020, na Misericórdia, fecharam-se portas, ergueram-se paredes e abriram-se janelas, vivemos em constante isolamento, partilhámos o isolamento dos nossos utentes e dos nossos colaboradores. Foi, sem dúvida, um ano de guerra declarada a um inimigo invisível onde, mais do que nunca, se reuniram esforços e se reforçou o espírito de equipa e de sacrifício em prol dos outros.

Sabemos que esta situação deixará, com certeza, muitas aprendizagens e vivências inesquecíveis para as instituições prestadoras de serviços e cuidados às populações mais vulneráveis.

Apresentam-se, de seguida, as demonstrações financeiras relativas ao período findo, que compreendem o Balanço, a Demonstração de Resultados, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e a Demonstração de Alterações Fundos Patrimoniais.

Mortágua, 07 de maio de 2021

Nilton Manuel Nunes Pereira
Agustinho Lourenço Frazão
João Manuel Antunes
Salgado Afonso Aires
Dr. Teresa Almeida Sousa da Silva F. Gomes



Quadros de Ação



Santa Casa de Misericórdia de
Mortágua

Quadro de Ações do Plano de Atividades e Orçamento 2020

Área: Sistema de Gestão da Qualidade

Objetivo estratégico: Assegurar a manutenção da certificação da qualidade

Política da Qualidade	Objetivos Operacionais	Atividades	Indicadores	Metas	Resultado	Avaliação Qualitativa (causas do insucesso; impactos do resultado, quer desenvolvido, quer não desenvolvido)
Definir o planeamento estratégico, as políticas e os planos necessários para o cumprimento da missão da instituição garantindo a melhoria contínua do seu desempenho	Assegurar a manutenção da certificação da qualidade pela Norma ISO 9001:2015 - 2º Ano de Acompanhamento	relatórios de auditorias internas	Resultados das auditorias internas: n.º de NC/OM/reclamações	≥ 5 NC	6 NC - Não Atingido	Apesar da redução no N.º de NC relativamente ao ano anterior (13) não foi atingida a meta proposta.
		relatório da auditoria externa	resultado da auditoria Externa n.º de NC/OM/reclamações	≥ 3 NC	0 NC	
	Implementar ações de melhoria na sequência da implementação do sistema da gestão da qualidade	Recolha de informação, identificação das ações de melhoria e formalização do planeamento - Implementação de ações de melhoria - Avaliação da eficácia - Divulgação das ações implementadas	N.º de ações de melhoria implementadas (n.º de ações eficazes / n.º ações não eficazes)	≥ 10 AM	29	
	Monitorizar a gestão de reclamações, sugestões e elogios	Monitorização de reclamações, sugestões e elogios	N.º de reclamações N.º de sugestões N.º de elogios	≥ 5 NC	N.º de reclamações - 0 N.º de Sugestões - 0 N.º de Elogios - 126	
	Assegurar o grau de cumprimento dos procedimentos definidos	- Criar equipa de auditores internos composta por trabalhadores - Realização de auditorias internas aos vários processos	N.º de auditorias internas realizadas - Conformidade das práticas (n.º de não - conformidades / n.º de oportunidades de melhoria)	2 - auditorias internas realizadas pela equipa interna de auditores	ND	

Legenda: NA - Não Aplicável; ND - Não Desenvolvido

Relatório de Atividades e Contas do Exercício 2020



Quadro de Ações do Plano de Atividades e Orçamento 2020

Área: Gestão de Recursos Humanos

Objetivo estratégico: Fomentar o aumento das qualificações escolares, profissionais e competências dos colaboradores

Política da Qualidade	Objetivos Operacionais	Atividades	Indicadores	Metas	Resultado	Avaliação Qualitativa (causas do insucesso; impactos do resultado, quer desenvolvido, quer não desenvolvido)
Garantir a permanente qualificação dos colaboradores de modo a assegurar o bom desempenho das suas funções	Promover ações de formação profissional de acordo com as necessidades dos colaboradores	Implementar as formações definidas no PAF; Estabelecer protocolos com entidades acreditadas para ministrar formação; estabelecer um protocolo com a UIMP; diligenciar a organização de formação interna; analisar as formações externas pertinentes para a melhoria das competências não constantes no PAF; divulgar e sensibilizar para a participação nas ações de formação; Registo na plataforma SIGO da formação interna; permitir que os técnicos frequentem ações de formação pertinentes para o desenvolvimento da sua atividade.	Taxa de cumprimento do PAF	70% das ações de formação executadas	Realizadas 81% das 11 formações previstas. Para além destas foram ainda realizadas 10 outras formações	Estava prevista a realização de uma ação na área da Legislação laboral e outra de Segurança e Saúde no trabalho – identificação, avaliação e prevenção dos riscos de trabalho, de 25h, que não aconteceram por falta de inscritos para a realização do curso, por parte da entidade formadora.
			Taxa de participação dos colaboradores seleccionados - formandos	90% de participantes	100%	

Legenda: NA - Não Aplicável; ND - Não Desenvolvido



Santa Casa da Misericórdia de
Mortágua

Quadro de Ações Plano de Atividades e Orçamento 2019
Área: Gestão de Recursos Humanos

Objetivo estratégico: Motivação dos colaboradores

Política da Qualidades	Objetivos Operacionais	Atividades	Indicadores	Metas	Resultado	Avaliação Qualitativa (causas do insucesso; impactos do resultado, quer desenvolvido, quer não desenvolvido)
Garantir a permanente qualificação dos colaboradores de modo a assegurar o bom desempenho das suas funções	Promover estratégias para a coesão da equipa	Festa da Misericórdia; Jantar de Natal; Atividades de Team-building	Taxa de participação nas atividades propostas	>75% de participação nas atividades		Não foi realizada a festa da Misericórdia e não foram realizadas atividades parciais devido à pandemia.
	Motivação dos colaboradores	Criação de um espaço para refeições	espaço de refeições para todos os colaboradores	1	Desenvolvido	As obras de requalificação do espaço destinado ao refeitório foram concluídas
	Implementação do sistema de avaliação de desempenho	Definição dos instrumentos de medida; Reunies de equipa de coordenação; Criação do dossier individual	Implantando o sistema de avaliação de desempenho		Não Desenvolvido	Não foi possível desenvolver o sistema de avaliação de desempenho, devido à pandemia

Legenda: NA - Não Aplicável; ND - Não Desenvolvido



Santa Casa da Misericórdia de
Mortágua

Quadro de Ações do Plano de Atividades e Orçamento 2020

Área: Creche

Relatório de Atividades e Contas do Exercício 2020

Objetivo estratégico: Aumentar o grau de satisfação das partes interessadas

Política da Qualidade	Objetivos Operacionais	Atividades	Indicadores	Metas	Resultado	Avaliação Qualitativa (causas do insucesso; impactos do resultado, quer desenvolvido, quer não desenvolvido)
Desenvolver serviços de qualidade de modo a assegurar a satisfação contínua dos utentes	Aquisição de material didático; substituição de mobiliário obsoleto	1) Adquirir material didático para o desenvolvimento das atividades; 2) substituir mobiliário obsoleto	% de equipamentos e materiais solicitados	100% do material solicitado	ND	Não foi adquirido material didático nem substituído o mobiliário obsoleto. Devido à pandemia e ao encerramento da Creche, foi adiada esta aquisição e substituição
Cumprir a legislação aplicável bem como o estabelecido no Referencial ISSO 9001:2015 e MAQ da Segurança Social	Obter uma elevada Taxa de cumprimento dos PI's	1) Elaborar e monitorizar os PI's; 2) Realizar as atividades programadas	Taxa de cumprimento	80%	70,00%	Devido à Pandemia Covid-19, e o consequente encerramento da Creche, a meta para o cumprimento dos PI's não foi atingida
Desenvolver serviços de qualidade de modo a assegurar a satisfação contínua dos utentes	Aumentar a capacidade de resposta dos 4 aos 12 meses	1) Admitir os utentes em lista de espera; 2) Reforçar a equipa de Auxiliares	Nº de novos utentes admitidos; Nº de novos colaboradores	10; 1	Realizado	Foram admitidos os utentes em lista de espera para Berçário, mas não foi colocada nenhuma Auxiliar de Ação Educativa
	Implementar atividades Físicas	Elaborar o plano de atividades de educação física e natação para bebés	Taxa de participação nas atividades	75%	ND	Devido à Pandemia Covid-19 não foi possível implementar esta atividade
	Implementar um Procedimento de controlo de Infecção	Elaborar o procedimento; Definir instruções de trabalho; Formar e sensibilizar a equipa para as boas práticas de controlo de infeção	Registos Internos	100%	ND	Devido à Pandemia Covid-19 não foi possível implementar esta atividade

Legenda: NA - Não Aplicável; ND - Não Desenvolvido



Santa Casa da Misericórdia de
Mortágua

Quadro de Ações do Plano de Atividades e Orçamento 2020

Área: Centro de Atividades e Tempos Livres

Objetivo estratégico: Aumentar o grau de satisfação das partes interessadas

Política da Qualidades	Objetivos Operacionais	Atividades	Indicadores	Metas	Resultado	Avaliação Qualitativa (causas do insucesso; impactos do resultado, quer desenvolvido, quer não desenvolvido)
Desenvolver serviços de qualidade de modo a assegurar a satisfação contínua dos utentes	Aquisição de material didático	Levantamento dos materiais necessários	% de equipamentos solicitados	75%	100%	Todos os materiais solicitados foram obtidos. Com as limitações impostas pela pandemia apenas foi necessário adquirir material de desgaste ou matéria prima para a elaboração manutenção de um jardim vertical de paletes.
Promover a comunicação de forma a desenvolver uma cultura de melhoria contínua de acordo com o estabelecido no Sistema de Gestão da Qualidade	Aumentar o grau de satisfação dos Utentes / Enc. de Educação	Estreitar ligações entre DT / Colaboradores e Enc. de Educação	Resultados dos inquéritos do grau de satisfação dos utentes	Resultado superior ao ano anterior	N/A	Devido às condicionantes decorrentes da situação em que vivemos, optou-se pela não realização dos inquéritos de avaliação do grau de satisfação dos utentes no ano de 2020
Definir o planeamento estratégico, as políticas e os planos necessários para o cumprimento da missão da instituição garantindo a melhoria contínua do seu desempenho	Manter a frequência média mensal de utentes em período letivo	Apostar na publicidade da RS / Prestar um serviço de excelência para que a publicidade parta dos próprios utentes / responsáveis	Nº total de inscrições em período letivo	>= a 46	54	Faço ao aumento do número de inscrições no ano letivo de 2020/2021 o objetivo proposto foi largamente ultrapassado. Assim, a 31 de dezembro de 2020 encontravam-se inscritos no CATL 54 utentes (a meta era de 46)

Legenda: NA - Não Aplicável; ND - Não Desenvolvido

Relatório de Atividades e Contas do Exercício 2020



Município de Mortágua

Quadro de Ações do Plano de Atividades e Orçamento 2020

Área: Lar Residencial e Centro de Atividades Ocupacionais

Objetivo estratégico: Promover a participação e o envolvimento de todas as partes interessadas

Política da Qualidade	Objetivos Operacionais	Atividades	Indicadores	Metas	Resultado	Avaliação Qualitativa (causas do insucesso, impactos do resultado, quer desenvolvido, quer não desenvolvido)
Melhorar os níveis de envolvimento externo	Melhorar os níveis de envolvimento externo	Aumentar as parcerias ASU	Nº de novas parcerias	1	Não desenvolvido	Dada a situação não foi possível a integração de mais utentes.
Desenvolver serviços de qualidade de modo a assegurar a satisfação contínua dos utentes.	Garantir o cumprimento e monitorização dos PI'S	Elaborar e rever os PI's em equipa. Elaborar Fichas de Avaliação diagnósticas; realizar reuniões de equipa.	% de planos elaborados, monitorizados e avaliados	100%	parcialmente atingido	Obtivemos uma taxa de cumprimento no CAO de 87,89% e no LR de 99,16%.
Garantir a permanente qualificação dos trabalhadores de modo a assegurar o bom desempenho das suas funções.	Desenvolver e consolidar competências distintas	Levantamento de Instituições congêneres disponíveis para benchmarking; -Visita às Instituições e análise comparativa de "Boas práticas"	Nº visitas a Instituições	2	Não atingido	Não foram possíveis de realizar devido às restrições impostas.
Desenvolver serviços de qualidade de modo a assegurar a satisfação contínua dos utentes.	Promover encontros entre os familiares dos utentes	Dinamização do Projeto "A União faz Diferença"	Dois encontros anuais	2	Não desenvolvido	Não foram possíveis de realizar
Definir o planeamento estratégico, as políticas e os planos necessários para o cumprimento da missão da instituição garantindo a melhoria contínua do seu desempenho	Obter uma taxa de sucesso no PAI	Executar as atividades previstas no PAI. Monitorizar semestralmente e avaliar anualmente. Estabelecer ações de melhoria. Taxa de cumprimento, nº de atividades realizadas	Taxa de cumprimento, nº de atividades realizadas	≥85%	Atingido parcialmente	A meta atingida foi de 55,34%, uma vez que algumas atividades previstas foram suspensas.

Legenda: NA - Não Aplicável; ND - Não Desenvolvido

Relatório de Atividades e Contas do Exercício 2020

Quadro de Ações Plano de Atividades e Orçamento 2020

Área: Lar Residencial e Centro de Atividades Ocupacionais

Objetivo estratégico: Potenciar a melhoria contínua dos serviços prestados aos utentes

Política da Qualidades	Objetivos Operacionais	Atividades	Indicadores	Metas	Resultado	Avaliação Qualitativa (causas do insucesso; impactos do resultado, quer desenvolvido, quer não desenvolvido)
Desenvolver serviços de qualidade de modo a assegurar a satisfação contínua dos utentes.	Aumentar a segurança dos utentes	Colocação de barras de proteção nas varandas das escadas interiores	Nº de varandas com proteção	100%	Objetivo atingido	As barras de proteção foram colocadas em todas as varandas interiores.
	Adquirir atalhados	Requisitar e encomendar	Nº de material adquirido	100 peças	Objetivo não atingido	O aprovisionamento esteve direccionado para outras prioridades, não foi possível, adquirir os atalhados necessários.
	Adquirir Tabuleiros para o refeitório	Solicitar orçamentos	Nº de tabuleiros adquiridos	30	Objetivo não atingido	Os tabuleiros atuais ainda estão em bom estado.
	Prevenir situações de conflito entre utentes	Implementar um serviço de Psiquiatria	% de utentes que melhoraram o estado de saúde mental	10%	Não atingido	O serviço não foi implementado dadas as restrições impostas.

Legenda: NA - Não Aplicável; ND - Não Desenvolvido

Relatório de Atividades e Contas do Exercício 2020



Santa Casa da Misericórdia de
Mortágua

Quadro de Ações Plano de Atividades e Orçamento 2019

Área: Lar Residencial e Centro de Atividades Ocupacionais

Objetivo estratégico: Criar estratégias de autofinanciamento promovendo a sustentabilidade financeira do CAO/LR

Política da Qualidades	Objetivos Operacionais	Atividades	Indicadores	Metas	Resultado	Avaliação Qualitativa (causas do insucesso; impactos do resultado, quer desenvolvido, quer não desenvolvido)
Estabelecer e fomentar parcerias com entidades públicas e privadas.	Angariar fundos para o desenvolvimento das atividades	Projeto "Juntos pelo Ambiente e pela Biodiversidade/venda de material elaborado nos Ateliers"	N de caixas ninho vendidas/15 artigos vendidos	20 ex ninho vendidas/15 artigos vendidos	Atingido parcialmente	Foram vendidos quatro artigos elaborados no Atelier de Expressão Plástica

Legenda: NA - Não Aplicável; ND - Não Desenvolvido

Relatório de Atividades e Contas do Exercício 2019



Uma Casa da Vida revivida de

Mortágua

Quadro de Ações do Plano de Atividades e Orçamento 2020

Área: Lar Residencial e Centro de Atividades Ocupacionais

Objetivo estratégico: Reorganizar os espaços físicos através da sua requalificação e equipamento dos mesmos

Política da Qualidades	Objetivos Operacionais	Atividades	Indicadores	Metas	Resultado	Avaliação Qualitativa (causas do insucesso; impactos do resultado, quer desenvolvido, quer não desenvolvido)
Definir o planeamento estratégico, as políticas e os planos necessários para o cumprimento da missão da instituição garantindo a melhoria contínua do seu desempenho	Melhorar os espaços externos e internos do edifício CAO/ LR	Pedir orçamentos, identificar os locais que necessitam de intervenção prioritária	Nº de arranjos efetuados	3	Atingido parcialmente	Foram realizadas intervenções no jardim.

Legenda: NA - Não Aplicável; ND - Não Desenvolvido

Relatório de Atividades e Contas do Exercício 2020



Santa Casa de Misericórdia de
Mortágua

Quadro de Ações do Plano de Atividades e Orçamento 2020

Área: Residência Autônoma

Objetivo estratégico: Promover a participação e o envolvimento de todas as partes interessadas

Política da Qualidade	Objetivos Operacionais	Atividades	Indicadores	Metas	Resultado	Avaliação Qualitativa (causas do insucesso; impactos do resultado, quer desenvolvido, quer não desenvolvido)
Desenvolver serviços de qualidade de modo a assegurar a satisfação contínua dos utentes.	Melhorar os níveis de envolvimento externo	Integrar os utentes em atividades da comunidade	Nº de parcerias	50%	Objetivo parcialmente atingido	Foram integrados 3 utentes em empresas do Concelho
Desenvolver serviços de qualidade de modo a assegurar a satisfação contínua dos utentes.	Garantir o cumprimento e monitorização dos PI's	Elaborar e rever os PI's em equipa. Elaborar Fichas de Avaliação diagnósticas, realizar reuniões de equipa	% de planos elaborados, monitorizados e avaliados.	≥85%	Objetivo atingido	Os Planos individuais tiveram uma taxa de cumprimento de 100%.
Garantir a permanente qualificação dos trabalhadores de modo a assegurar o bom desempenho das suas funções.	Desenvolver e consolidar competências distintas	Levantamento de instituições congêneres disponíveis para benchmarking: -Visita às Instituições e análise comparativa de "Boas práticas"	Nº visitas a instituições	1%	Objetivo não atingido	Não foram possíveis de realizar devido às restrições impostas.

Legenda: NA - Não Aplicável; ND - Não Desenvolvido



Santa Cruz da Micharvordia de
Mortágua

Quadro de Ações do Plano de Atividades e Orçamento 2020

Área: Residência Autônoma

Objetivo estratégico: Potenciar a melhoria contínua dos serviços prestados aos utentes

Política da Qualidades	Objetivos Operacionais	Atividades	Indicadores	Metas	Resultado	Avaliação Qualitativa (causas do insucesso; impactos do resultado, quer desenvolvido, quer não desenvolvido)
Pos de qualidade de modo a assegurar a satisfação com	Arranjar o recuperador de calor	Solicitar orçamentos	Arranjo do recuperador existente na RA	100%	Objetivo atingido	Foram integrados 3 utentes em empresas do Concelho
	Adquirir atalhados	Requisitar e encomendar	Nº de material adquirido	1	Objetivo não atingido	Os Planos individuais tiveram uma taxa de cumprimento de 100%.
	Adquirir eletrodomésticos	Requisitar e encomendar	Nº eletrodomésticos adquiridos	2	Objetivo atingido	Não foram possíveis de realiza: devido às restrições impostas.
Garantir a permanente qualificação dos trabalhadores de modo a assegurar o bom desempenho das suas funções.	Adquirir três roupeiros	Requisitar e encomendar	Nº de material adquirido	3%	Parcialmente atingido	Foram adquiridos dois, uma vez que um familiar de um utente ofereceu um.

Legenda: NA - Não Aplicável; ND - Não Desenvolvido

Relatório de Atividades e Contas do Exercício 2020

Quadro de Ações do Plano de Atividades e Orçamento 2020

Área: Estrutura Residencial Para Pessoas Idosas

Objetivo estratégico: Aumentar o grau de satisfação das partes interessadas

Política da Qualidade	Objetivos Operacionais	Atividades	Indicadores	Metas	Resultado	avaliação Qualitativa (causas do insucesso; impactos do resultado, quer desenvolvido, quer não desenvolvido)
Desenvolver serviços de qualidade de modo a assegurar a satisfação contínua dos utentes;	Obter uma taxa elevada de o objetivos do PI	Ficha de Avaliação de Diagnóstico/PI/Monitorização/acompanhamento do PI/avaliação	Taxa de cumprimento dos objetivos(nº de objetivos alcançados/nº de objetivos totais- nº de objetivos não monitorizados* 100	≥80%	90%	
	Manter o grau de autonomia funcional do utente	classes de atividades em grupo/ginástica geriátrica e caminhadas	taxa de participação nas nas atividades de ginástica e caminhada	≥ 10%/ano2019	7%	
	Melhorar o padrão de marcha diminuindo o risco de queda	Sessões de fisioterapia /orientação/formação dos colaboradores para treino de marcha transferências	% de redução de quedas significativas	≥ 10%/ano 2019	2019 - 20 quedas/9 com consequências ligeiras/ 1 com perda funcional 2020- 15 quedas/6 com consequências ligeiras/1 perda funcional Redução 25% (nº de quedas)	Este objetivo não foi avaliado segundo o mesmo indicador no ano 2019 pelo que a meta indicada não pode ser considerada.2020 será o ano de referência.
	Obter um, a taxa de sucesso do PADAP	Implementar as atividades constantes no PADAP; monitorizar semestralmente e avaliar ao final do ano/estabelecer ações de melhoria face aos resultados obtidos	taxa de cumprimento nº de atividades realizadas/nº de atividades planeadas*100)	≥ 85%	89%	
	Manter/melhorar o bem estar mental e físico de utentes/colaboradores	reabilitação /potenciação e melhoria do sistema neuro-cardio-musculo/esquelético ex: fraturas, AVC, patologias respiratórias, tendinites comorbilidade que levem à diminuição da funcionalidade	taxa de participação nas sessões de fisioterapia	75%	98%	
	Prestar cuidados de saúde	avaliação diária de glicémia capilar	nº de utentes com controlo diário de glicémia capilar	85%	100%	
		melhorar a qualidade de vida dos utentes dependentes	% de utentes com úlceras de pressão	≤ 50% -2018	2019 -(Universo 74 utentes) 6/utentes/14 úlceras= 8% 2020-(Universo 82 utentes 10 utentes/17 úlceras	

Legenda: NA - Não Aplicável; ND - Não Desenvolvido



Santa Casa da Misericórdia de
Mortágua

Quadro de Ações do Plano de Atividades e Orçamento 2020

Área: Estrutura Residencial para Pessoas Idosas

Objetivo estratégico: Projetos e candidaturas

Política da Qualidade	Objetivos Operacionais	Atividades	Indicadores	Metas	Resultado	Avaliação Qualitativa (causas do insucesso; impactos do resultado, quer desenvolvido, quer não desenvolvido)
Desenvolver serviços de qualidade de modo a assegurar a satisfação contínua dos utentes;	Remodelar a ERPI	Envolvimento de parceiros/ Beneméritos para angariação de fundos; Elaboração de candidaturas ao Portugal 2020	Taxa de cumprimento do caderno de Encargos	1	Elaboração do projecto/ Realização da candidatura ao programa PARES	
	Aumentar a capacidade da resposta em ERPI		Nº de novos utentes	25	ND	Não foi desenvolvido - projecto em fase de candidatura

Legenda: NA - Não Aplicável; ND - Não Desenvolvido

Relatório de Atividades e Contas do Exercício 2021



Santa Casa da Misericórdia de

Mortágua

Quadro de Ações do Plano de Atividades e Orçamento 2020

Área: Estrutura Residencial para Pessoas Idosas

Objetivo estratégico: Promover a sustentabilidade financeira da instituição

Política da Qualidade	Objetivos Operacionais	Atividades	Indicadores	Metas	Resultado	Avaliação Qualitativa (causas do insucesso; impactos do resultado, quer desenvolvido, quer não desenvolvido)
Definir, monitorizar, avaliar objectivos, estratégias, indicadores e metas de modo a implementar melhorias no desempenho da organização	Obter uma receita igual ou superior à definida em orçamento	1) Avaliar mensalmente a receita da resposta social 2) Apresentar mensalmente os indicadores financeiros	Desvio máximo da receita	≥ 0%	Atingido	Aumentou 7,6%
	Reduzir a despesa	1) Avaliar mensalmente a despesa da resposta social 2) Apresentar mensalmente os indicadores financeiros 3) Definição e monitorização das estratégias a implementar	Desvio máximo da despesa	≤ 1%	Não Atingido	Aumento da despesa 5,7% - Este objetivo não foi atingido. Para este resultado contribuiu o aumento dos gastos em equipamentos de proteção Individual (EPI's).
	Reduzir o valor máximo dos saldos vencidos	Controlar mensalmente a listagem de saldos vencidos	Taxa de redução do valor máximo de saldos vencidos a 60 dias (valor de referência a 31/12/2019)	≥ 6%	não atingido	Este objetivo não foi atingido. Apresenta um aumento relativo a dez de 2019 de 35,6%. Apesar deste valor apresentar algumas dúvidas pois não nos foi facultada a informação das transferências bancárias atempadamente.

Legenda: NA - Não Aplicável; ND - Não Desenvolvido

Relatório de Atividades e Contas do Exercício 2021

Quadro de Ações do Plano de Atividades e Orçamento 2020

Área: Centro de Dia

Objetivo estratégico: Potenciar a melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados aos utentes

Política da Qualidade	Objetivos Operacionais	Atividades	Indicadores	Metas	Resultado	Avaliação Qualitativa (causas do insucesso; impactos do resultado, quer desenvolvido, quer não desenvolvido)
Desenvolver serviços de qualidade de modo a assegurar a satisfação contínua dos utentes;	Obter uma taxa elevada de o objetivos do PI	Ficha de Avaliação de Diagnóstico/PI/Monitorização/acom panhamento do PI/Avaliação	Taxa de cumprimento dos objetivos(nº de objetivos alcançados/nº de objetivos totais- nº de objetivos não monitorizados* 100	≥80%	ND	
	Assegurar o cumprimento do PADAP	Elaborar e aprovar o plano de atividades por resosta social; Realizar, registar e avaliar as atividades; Determinar, sempre que se justifique ações para assegurar a realização das atividades; Elaborar o relatório de avaliação de atividades.	Registo das atividade rotineiras ; avaliação semestral do plano e avaliação das atividades extra	Taxa de cumprimento das atividades ≥ 75%/ano	93%	

Legenda: NA - Não Aplicável; ND - Não Desenvolvido

Relatório de Atividades e Contas do Exercício 2020



Santa Casa da Misericórdia de
Mortágua

Quadro de Ações do Plano de Atividades e Orçamento 2020

Área: Centro de Dia

Relatório de Atividades e Contas do Exercício 2021

Objetivo estratégico: Promover a sustentabilidade financeira da Instituição

Política da Qualidade	Objetivos Operacionais	Atividades	Indicadores	Metas	Resultado	Avaliação Qualitativa (causas do Insucesso; impactos do resultado, quer desenvolvido, quer não desenvolvido)
Definir, monitorizar, avaliar objectivos, estratégias, indicadores e metas de modo a implementar melhorias no desempenho da organização	Obter uma receita igual ou superior à definida em orçamento	1) Avaliar mensalmente a receita da resposta social 2) Apresentar mensalmente os indicadores financeiros	Desvio máximo da receita	≥0%	Não Atingido	Este objectivo não foi atingido com sucesso. Tal deve-se à resposta social ter estado encerrada desde 14 de março e consequentemente à rescisão do contrato de prestação de serviços de alguns utentes.
	Reduzir a despesa	1) Avaliar mensalmente a despesa da resposta social 2) Apresentar mensalmente os indicadores financeiros 3) Definição e monitorização das estratégias a implementar	Desvio máximo da despesa	≤1%	Atingido	
	Reduzir o valor máximo dos saldos vencidos	Controlar mensalmente a listagem de saldos vencidos	Taxa de redução do valor máximo de saldos vencidos a 60 dias (valor de referência a 31/12/2019)	≥6%	Atingido	

Legenda: NA - Não Aplicável; ND - Não Desenvolvido



Santa Casa da Misericórdia de

Mortágua

Quadro de Ações do Plano de Atividades e Orçamento 2020

Área: Serviço de Apoio Domiciliário

Relatório de Atividades e Contas do Exercício 2020

Objetivo estratégico: Aumentar o grau de satisfação das partes interessadas

Política da Qualidades	Objetivos Operacionais	Atividades	Indicadores	Metas	Resultado	Avaliação Qualitativa (causas do insucesso; impactos do resultado, quer desenvolvido, quer não desenvolvido)
Definir, monitorizar, avaliar objetivos, estratégias, indicadores e metas de modo a implementar melhorias no desempenho da organização;	Garantir a gestão processual de utentes nos PC 1 e 2	Candidatura; Admissão; Elaboração de FAD/PI; Monitorização dos PI's. Monitorização e avaliação dos restantes planos/projetos	Softwres GSAD	1	0	Devido à pandemia este objetivo não foi priorizado.
	Obter uma elevada Taxa de cumprimento dos PI's	1) Elaborar e monitorizar os PI's; 2) Realizar as atividades programadas	Taxa de cumprimento	85%	100%	O objetivo foi atingido.
	Aquisição de uma viatura para renovação de frota	1) Avaliação de orçamentos. 2) Aquisição de uma viatura adaptada ao SAD.	Nº de viaturas novas	1	1	O objetivo foi atingido.
Definir, monitorizar, avaliar objetivos, estratégias, indicadores e metas de modo a implementar melhorias no desempenho da organização;	Manter as melhorias no serviço de fornecimento de refeições	1) Aquisição de 5 placas Euféticas	1) Nº de placas novas	5	0	Considera-se o objetivo atingido. As placas euféticas não foram adquiridas por não ter havido necessidade de substituição.
		2) Aquisição de 5 termómetros de Infravermelhos	2) Nº de Termómetros	5	2	
			3) Média de temperatura à entrega da refeição	≥ 65º	64,78ºC	

Legenda: NA - Não Aplicável; ND - Não Desenvolvido



Quadro de Ações do Plano de Atividades e Orçamento 2020

Área: Serviço de Apoio Domiciliário

Objetivo estratégico: Melhorar a Gestão de Equipamentos e Infraestruturas

Política da Qualidade	Objetivos Operacionais	Atividades	Indicadores	Metas	Resultado	Avaliação Qualitativa (causas do insucesso; impactos do resultado, quer desenvolvido, quer não desenvolvido)
Definir, monitorizar, avaliar objetivos, estratégias, indicadores e metas de modo a implementar melhorias no desempenho da organização;	Obter uma receita igual ou superior à orçamentada	1) Estabelecer comparações mensais entre receita real vs orçamentada; 2) Apresentação mensal de Indicadores Financeiros; 3) Participação na reuniões de coordenação.	Desvio da receita	≥ 0%	7,4%	O objetivo foi atingido.
	Reduzir os gastos indiretos	1) Estabelecer comparações mensais entre gastos reais vs orçamentados; 2) Apresentação mensal de Indicadores Financeiros; 3) Participação na reuniões de coordenação.	Desvio máximo da despesa	≤ 1%	14,3%	O desvio dos gastos foi de 14% por fatores externos impossíveis de controlar, como o surgimento da pandemia que nos obrigou a elevados gastos em fornecimentos e serviços externos. No SAD o gasto foi na ordem dos 45.000€.

Legenda: NA - Não Aplicável; ND - Não Desenvolvido

Área: Unidade de Cuidados Continuados Integrados

Quadro de Ações Plano de Atividades e Orçamento 2020

Objetivo estratégico: Prestar serviços de qualidade na UCCI

Política da Qualidades	Objetivos Operacionais	Atividades	Indicadores	Metas	Resultado	Avaliação Qualitativa (causas do insucesso; impactos do resultado; quer desenvolvido, quer não desenvolvido)
Definir, monitorizar, avaliar objetivos, estratégias, indicadores e metas de modo a implementar melhorias no desempenho da organização;	Obter uma receita igual ou superior à definida em orçamento	1) Avaliar mensalmente a receita da Resposta Social 2) Apresentação mensal de Indicadores Financeiros	Desvio máximo da receita	≥0%	Atingido	Aumento 3,8%
Definir, monitorizar, avaliar objetivos, estratégias, indicadores e metas de modo a implementar melhorias no desempenho da organização;	Reduzir a despesa	1) Avaliar mensalmente a despesa da Resposta Social 2) Apresentação mensal de Indicadores Financeiros 3) Definição e monitorização das estratégias a implementar.	Desvio máximo da despesa	≤1%	Não Atingido	Aumento da despesa 7,2% - Este objetivo não foi atingido. Para este resultado contribuiu o aumento dos gastos em equipamentos de proteção Individual (EPI'S).
Definir, monitorizar, avaliar objetivos, estratégias, indicadores e metas de modo a implementar melhorias no desempenho da organização;	Reduzir o valor máximo de saldos vencidos	Controlar mensalmente a listagem de saldos vencidos	Taxa de redução do valor máximo de saldos vencidos a 60 dias (valor de referência a 31/12/2019)	≥6%	Não Atingido	Este objetivo não foi atingido. Apresenta um aumento relativo a dez de 2019 de 16,9%.
Definir, monitorizar, avaliar objetivos, estratégias, indicadores e metas de modo a implementar melhorias no desempenho da organização;	Taxa de Ocupação superior a 85%	Avaliar mensalmente a taxa de ocupação	Taxa de ocupação superior a 85%	> 85%	ULD - 94,19 UMDR - 90,04	Não atingido em 3 meses do ano, na unidade de média duração devido à situação de pandemia
Definir, monitorizar, avaliar objetivos, estratégias, indicadores e metas de modo a implementar melhorias no desempenho da organização;	Prevenir infeções do trato urinário, adquiridas na unidade	Avaliação do nº de utentes com ITU adquirida na Unidade (novos casos) / Nº total de utentes dia (equivalente a dias de internamento) no período considerado	Taxa de incidência de infeção do Trato Urinário (ITU) (%)	85% dos utentes sem infeção urinária adquirida na unidade (novos Casos)	UMDR - 86,7% ULD - 75%	Não atingido em ULD, devido aos utentes serem portadores de sonda vesical a longo prazo (algália crónica)
Definir, monitorizar, avaliar objetivos, estratégias, indicadores e metas de modo a implementar melhorias no desempenho da organização;	Prevenir infeções do trato respiratório, adquiridas na unidade	Avaliação do nº de utentes com ITR adquirida na Unidade (novos casos) / Nº total de utentes dia (equivalente a dias de internamento) no período considerado	Taxa de incidência de infeção do Trato Respiratório (ITR) adquirida na Unidade (%)	85% dos utentes sem infeção respiratória adquirida na unidade (novos Casos)	UMDR - 82,14% ULD - 82,14%	Não atingido, devido à situação de pandemia
Definir, monitorizar, avaliar objetivos, estratégias, indicadores e metas de modo a implementar melhorias no desempenho da organização;	Prevenir a ocorrência de quedas na UMDR	Avaliar o Nº total de quedas ocorridas na unidade / Nº Total de utentes	Taxa de quedas dos utentes ocorridas na Unidade	90% de utentes sem quedas	95,11%	

Quadro de Ações do Plano de Atividades e Orçamento 2020
 Área: Regulamento Geral de Proteção de Dados

Objetivo estratégico: Aplicar o Regulamento Geral de Proteção de Dados (Regulamento (União Europeia) 2016/679 do Parlamento Europeu e do Conselho de 27/4/2016)

Política da Qualidades	Objetivos Operacionais	Atividades	Indicadores	Metas	Resultado	Avaliação Qualitativa (causas do insucesso; impactos do resultado, quer desenvolvido, quer não desenvolvido)
Cumprir a legislação aplicável bem como o estabelecido no Referencial ISO 9001: 2015 e MAQ da Segurança Social;	Implementar o novo Regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD)	Designação do Encarregado de Proteção de Dados (DPO); Ação de sensibilização aos colaboradores; Identificação dos dados sensíveis; Tratamento dos dados pessoais	Taxas dos dados tratados de acordo com o RGPD	100% dos dados tratados de acordo com o RGPD	100%	

Legenda: NA - Não Aplicável; ND - Não Desenvolvido



Demonstrações Financeiras

Santa Casa da Misericórdia de Mortágua

Balço em 31 de Dezembro de 2020

Balço

UNIDADE MONETÁRIA (1)

UNIDADE MONETÁRIA (R\$)

RUBRICAS	NOTAS	DATAS		
		31 Dez 2020	31 Dez 2019	Variação
ATIVO				
Ativo				
Ativo não corrente				
Ativos fixos tangíveis	4	3.152.391,26	3.215.007,17	-1,95%
Bens do patrimônio histórico e cultural		0,00	0,00	0,00%
Propriedades de investimento		0,00	0,00	0,00%
Ativos intangíveis	5	572,41	2.072,58	-72,38%
Investimentos financeiros	12,1	40.516,28	33.763,08	20,00%
Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros		0,00	0,00	0,00%
		3.193.479,95	3.250.842,83	-1,76%
Ativo corrente				
Inventários	6	8.133,18	8.141,59	-0,10%
Clientes	12,3	130.895,29	97.471,83	34,29%
Adiantamentos a fornecedores		0,00	0,00	0,00%
Estado e outros entes públicos	12,9	21.547,86	20.847,34	3,36%
Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros	12,2	15.924,86	10.557,41	50,84%
Outras contas a receber	12,4	1.086.763,24	512.782,19	111,93%
Diferimentos	12,5	4.781,79	6.785,48	-29,53%
Outros ativos financeiros		0,00	0,00	0,00%
Caixa e depósitos bancários	12,6	1.140.325,41	1.263.449,62	-9,75%
		2.408.371,63	1.920.035,46	25,43%
Total do Ativo		5.601.851,58	5.170.878,29	8,33%
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO				
Fundos Patrimoniais				
Fundos	12,7	497.626,98	497.176,98	0,09%
Excedentes técnicos		0,00	0,00	0,00%
Reservas		0,00	0,00	0,00%
Resultados transitados	12,7	1.530.180,28	1.437.111,34	6,48%
Excedentes de revalorização	12,7	621.665,11	621.665,11	0,00%
Outras variações nos fundos patrimoniais	12,7	1.920.170,08	1.953.676,13	-1,72%
Resultado líquido do período	12,7	-6.593,73	93.068,94	-100,00%
Total dos fundos patrimoniais		4.563.048,72	4.602.698,50	-0,72%
Passivo				
Passivo não corrente				
Provisões		0,00	0,00	0,00%
Provisões específicas		0,00	0,00	0,00%
Financiamentos obtidos		0,00	0,00	0,00%
Outras contas a pagar	12,10	19.850,48	5.772,38	243,89%
		19.850,48	5.772,38	243,89%
Passivo corrente				
Fornecedores	12,8	89.800,46	88.523,36	1,44%
Adiantamentos de clientes		0,00	0,00	0,00%
Estado e outros entes públicos	12,9	49.952,91	52.619,42	-5,07%
Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros		0,00	0,00	0,00%
Financiamentos obtidos		0,00	0,00	0,00%
Diferimentos	12,5	546.137,20	75.928,13	619,28%
Outras contas a pagar	12,10	333.061,81	345.336,50	-3,55%
Outros passivos financeiros		0,00	0,00	0,00%
		1.018.952,38	562.407,41	81,13%
Total do Passivo		1.038.802,86	568.179,79	82,83%
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		5.601.851,58	5.170.878,29	8,46%

(1) - Euro

O Contabilista Certificado

Ana Matos

Mesa Administrativa

Vh. Fanciel

Joaquim Antunes

Demonstração dos Fluxos de Caixa

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RUBRICAS	NOTAS	2020	2019
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes	12.3	1.038.072,78	1.345.033,21
Recebimentos de subsídios	7	2.100.931,87	1.817.773,16
Pagamentos a fornecedores	12.8	-1.058.290,31	-940.786,09
Pagamentos ao pessoal	9	-2.164.221,54	-2.102.197,97
Caixa gerada pelas operações		-83.507,20	119.822,31
Pagamento/recebimento do Imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos		29.377,08	-10.987,02
Fluxo gerado antes das rubricas extraordinárias		-54.130,12	108.835,29
Rec. Relacionados com rubricas extraordinárias			0,00
(Pag) relacionados com rubricas extraordinárias		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		-54.130,12	108.835,29
Fluxos de caixa das atividades de Investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis	4	-88.973,63	-91.767,06
Ativos Intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	-8.078,37
Outros ativos		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:		-88.973,63	-99.845,43
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00
Ativos Intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
Subsídios ao Investimento	12.13	5.000,00	0,00
Juros e rendimentos similares	12.15	1.020,80	758,91
Dividendos		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de Investimento (2)		6.020,80	758,91
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		-82.952,83	-99.086,52
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Realização de Fundos		0,00	0,00
Doações	12.13	13.958,74	5.945,47
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:		13.958,74	5.945,47
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Redução de Fundos		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxo de caixa das atividades de financiamento (3)		0,00	0,00
Variação de caixa e seus equivalentes 4 = (1+2+3)		-123.124,21	15.694,24
Caixa e seus equivalentes no início de período		1.263.449,62	1.247.755,38
Caixa e seus equivalentes no fim de período		1.140.325,41	1.263.449,62

(1) - Euro

Anexo à Demonstração dos Fluxos de Caixa

Descrição dos componentes de caixa e seus equivalentes, reconciliando os montantes evidenciados na demonstração de fluxos de caixa com as rubricas do Balanço

Numerário	2020	2019
Depósitos Bancários imediatamente mobilizáveis	78,98 €	64,69 €
Equivalentes a Caixa	633.695,96 €	1.263.384,93 €
Caixa e seus equivalentes	506.550,47 €	0,00 €
	1.140.325,41 €	1.263.449,62 €
Outras disponibilidades		
Ações	0,00 €	0,00 €
Fundos	0,00 €	0,00 €
Disponibilidades constantes no Balanço	0,00 €	0,00 €
	1.140.325,41 €	1.263.449,62 €

31 de Dezembro 2020

O Contabilista Certificado

Amc Matos

A Ass. Administrativa

M. J. J. J. J.

Handwritten signature: José Augusto J. J. J.

Handwritten signature: J. J. J. J.

Santa Casa da Misericórdia de Mortágua

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais no período 2019

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais

UNIDADE MONETÁRIA: Euros

Fundos Patrimoniais atribuídos aos Instituidores

Descrição	NOTAS	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transferidos	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
Posição no início do período 2019		498776,98	0	0	137479,07	621685,11	2027773,47	63633,27	4583326,9		4583326,9
ALTERAÇÕES NO PERÍODO											
Primeira adoção de nova norma contábil		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Alterações de política contabilística		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Realização do excedente de revalorização		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Excedentes de revalorização		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ajustamentos por impostos diferidos		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	12.7	0	0	0	63633,27	0	-74097,34	-63633,27	-74097,34		-74097,34
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO											
		0	0	0	63633,27	0	-74097,34	-63633,27	-74097,34		-74097,34
RESULTADO INTEGRAL											
		0	0	0	0	0	0	93066,94	93066,94		93066,94
OPERAÇÕES COM INSTITUIÇÕES NO PERÍODO											
Fundos		400	0	0	0	0	0	29435,67	18971,6		18971,6
Subsídios, doações e legados		0	0	0	0	0	0	0	0		0
Outras operações		0	0	0	0	0	0	0	0		0
		400	0	0	0	0	0	0	0		0
Posição no fim do ano 2019		497176,98	0	0	143711,34	621685,11	1953676,13	93066,94	4602698,5		4602698,5

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais no período 2020

Fundos Patrimoniais atribuídos aos Instituidores									
Descrição	NOTAS	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transferidos	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total
Posição no início do período 2020		487176,98	0	0	1497111,94	821665,11	1953676,13	93068,94	4602698,5
ALTERAÇÕES NO PERÍODO									
Primeira adoção de novo referencial contabilístico		0	0	0	0	0	0	0	0
Alterações de políticas contabilísticas		0	0	0	0	0	0	0	0
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras		0	0	0	0	0	0	0	0
Realização do excedente de revalorização		0	0	0	0	0	0	0	0
Excedentes de revalorização		0	0	0	0	0	0	0	0
Ajustamentos por impostos diferidos		0	0	0	0	0	0	0	0
Outras alterações recomendadas nos fundos patrimoniais	12.7	0	0	0	93068,94	0	-33506,05	-93068,94	-33506,05
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO		0	0	0	93068,94	0	-33506,05	-93068,94	-33506,05
RESULTADO INTEGRAL		0	0	0	0	0	0	-8593,73	-8593,73
OPERAÇÕES COM INSTITUIÇÕES NO PERÍODO									
Fundos	12.7	450	0	0	0	0	0	0	450
Subsídios, doações e legados		0	0	0	0	0	0	0	0
Outras operações		0	0	0	0	0	0	0	0
Posição no fim do ano 2020		487626,98	0	0	1590180,28	821665,11	1920170,08	-8593,73	453046,72

O Contabilista Certificado

A Mesa Administrativa

[Handwritten signatures and initials]

Santa Casa da Misericórdia de Mortágua

Demonstração dos Resultados por Naturezas

Do mês de Abertura ao mês de Regularizações

Período findo em 31 de Dezembro de 2020

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS		
		2020	2019	Variação
Vendas e serviços prestados	8	1.153.169,36	1.274.826,23	-9,54%
Subsídios, doações e legados à exploração	7	2.139.106,08	1.841.472,48	16,16%
Variação nos Inventários da produção		0,00	0,00	0,00%
Trabalhos para a própria entidade	12.12	49.353,61	52.082,80	-5,24%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6	-136.839,88	-151.664,06	9,77%
Fornecimentos e serviços externos	12.11	-881.743,08	-708.537,64	-24,45%
Gastos com o pessoal	9	-2.230.492,20	-2.129.776,89	-4,73%
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	12.3	-424,66	81,79	-619,21%
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Aumentos/reduções de justo valor		712,12	1.583,67	-55,03%
Outros rendimentos e ganhos	12.13	131.845,20	147.499,87	-10,61%
Outros gastos e perdas	12.14	-90.363,39	-93.900,86	3,77%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		134.323,16	233.667,39	-42,52%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4.3/5.3	-141.920,70	-141.296,04	-0,44%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-7.597,54	92.371,35	-108,22%
Juros e rendimentos similares obtidos	12.15	1.020,80	758,91	34,51%
Juros e gastos similares suportados	12.15	-16,99	-61,32	72,29%
Resultados antes de impostos		-6.593,73	93.068,94	-107,08%
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00	0,00%
Resultado líquido do período		-6.593,73	93.068,94	-107,08%

(1) - Euro

O Contabilista Certificado

Amc Matos

A Mesa Administrativa

Alm. Jacinto

Portugal
2021

Demonstração dos Resultados por Naturezas

901301 - Creche II Do mês de Abertura ao mês de Regularizações

Período findo em 31 de Dezembro de 2020

UNIDADE MONETÁRIA (1)

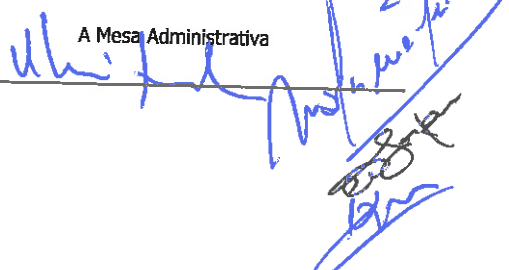
RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS		Variação
		2020	2019	
Vendas e serviços prestados	8	59.824,98	69.136,84	-13,47%
Subsídios, doações e legados à exploração	7	176.721,55	156.245,52	13,11%
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00	0,00%
Trabalhos para a própria entidade	12.12	3.487,91	3.728,12	-6,44%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6	-19.699,89	-15.767,04	-24,94%
Fornecimentos e serviços externos	12.11	-18.216,58	-12.168,03	-49,71%
Gastos com o pessoal	9	-187.701,07	-170.457,00	-10,12%
Ajustamentos de Inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	12.3	0,00	0,00	0,00%
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Aumentos/reduções de justo valor		33,40	74,27	-55,03%
Outros rendimentos e ganhos	12.13	1.655,04	3.838,13	-56,88%
Outros gastos e perdas	12.14	-6.866,91	-6.016,97	-14,13%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		9.238,43	28.613,84	-67,71%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4.3/5.3	-2.089,65	-1.277,43	-63,58%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		7.148,78	27.336,41	-73,85%
Juros e rendimentos similares obtidos	12.15	51,04	37,93	34,56%
Juros e gastos similares suportados	12.15	0,00	-1,80	100,00%
Resultados antes de Impostos		7.199,82	27.372,54	-73,70%
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00	0,00%
Resultado líquido do período		7.199,82	27.372,54	-73,70%

(1) - Euro

O Contabilista Certificado

Ana Mado

A Mesa Administrativa



Santa Casa da Misericórdia de Mortágua

Demonstração dos Resultados por Naturezas

901302 - A.T.L. II Do mês de Abertura ao mês de Regularizações

Período findo em 31 de Dezembro de 2020

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS		Variação
		2020	2019	
Vendas e serviços prestados	8	163.218,75	243.446,63	-32,96%
Subsídios, doações e legados à exploração	7	42.217,73	22.794,21	85,21%
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00	0,00%
Trabalhos para a própria entidade	12.12	2.994,57	3.238,52	-7,53%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6	-46.868,21	-59.141,89	20,75%
Fornecimentos e serviços externos	12.11	-28.226,78	-32.629,94	13,49%
Gastos com o pessoal	9	-178.371,23	-172.052,29	-3,67%
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	12.3	-1.899,87	-349,73	-443,24%
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Aumentos/reduções de justo valor		94,57	210,32	-55,04%
Outros rendimentos e ganhos	12.13	4.146,20	8.661,12	-52,13%
Outros gastos e perdas	12.14	-4.994,73	-16.213,54	69,19%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-47.689,00	-2.036,59	#####
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4.3/5.3	-3.968,44	-3.607,44	-10,01%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-51.657,44	-5.644,03	-815,26%
Juros e rendimentos similares obtidos	12.15	132,70	98,65	34,52%
Juros e gastos similares suportados	12.15	0,00	-5,11	100,00%
Resultados antes de impostos		-51.524,74	-5.550,49	-828,29%
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00	0,00%
Resultado líquido do período		-51.524,74	-5.550,49	-828,29%

(1) - Euro

O Contabilista Certificado

A Mesa Administrativa

Amc Motos

[Handwritten signatures and stamps]

Santa Casa da Misericórdia de Mortágua

Demonstração dos Resultados por Naturezas

901401 - Lar Residencial II Do mês de Abertura ao mês de Regularizações

Período findo em 31 de Dezembro de 2020

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS		Variação
		2020	2019	
Vendas e serviços prestados	8	77.855,02	80.192,73	-2,92%
Subsídios, doações e legados à exploração	7	352.375,32	289.000,56	21,93%
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00	0,00%
Trabalhos para a própria entidade	12.12	6.674,75	8.216,36	-18,76%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6	-8.204,61	-4.511,35	-81,87%
Fornecimentos e serviços externos	12.11	-89.293,84	-79.703,67	-12,03%
Gastos com o pessoal	9	-252.924,64	-257.956,62	1,95%
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	12.3	0,00	0,00	0,00%
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Aumentos/reduções de justo valor		77,90	173,25	-55,04%
Outros rendimentos e ganhos	12.13	33.384,38	27.530,18	21,26%
Outros gastos e perdas	12.14	-39.255,03	-10.794,98	-263,64%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		80.689,25	52.146,46	54,74%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4.3/5.3	-33.559,09	-34.093,46	1,57%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		47.130,16	18.053,00	161,07%
Juros e rendimentos similares obtidos	12.15	86,77	64,50	34,53%
Juros e gastos similares suportados	12.15	-4,32	-5,14	15,95%
Resultados antes de impostos		47.212,61	18.112,36	160,67%
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00	0,00%
Resultado líquido do período		47.212,61	18.112,36	160,67%

(1) - Euro

O Contabilista Certificado

Am. Mateo

A Mesa Administrativa

1 h 12
João Amato
28/12
[Signature]

Santa Casa da Misericórdia de Mortágua

Demonstração dos Resultados por Naturezas

901402 - CAO II Do mês de Abertura ao mês de Regularizações

Período findo em 31 de Dezembro de 2020

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS		Variação
		2020	2019	
Vendas e serviços prestados	8	18.134,73	28.475,26	-36,31%
Subsídios, doações e legados à exploração	7	154.161,77	143.830,48	7,18%
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00	0,00%
Trabalhos para a própria entidade	12.12	1.026,13	934,94	9,75%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6	-1.993,17	-530,36	-275,81%
Fornecimentos e serviços externos	12.11	-56.385,95	-51.749,40	-8,96%
Gastos com o pessoal	9	-124.710,78	-111.816,88	-11,53%
Ajustamentos de Inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	12.3	0,00	0,00	0,00%
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Aumentos/reduções de justo valor		22,29	49,57	-55,03%
Outros rendimentos e ganhos	12.13	17.741,80	25.872,33	-31,43%
Outros gastos e perdas	12.14	-638,96	-7.294,43	91,24%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		7.357,86	27.771,51	-73,51%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4.3/5.3	-22.058,06	-23.365,98	5,60%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-14.700,20	4.405,53	-433,68%
Juros e rendimentos similares obtidos	12.15	56,14	41,74	34,50%
Juros e gastos similares suportados	12.15	0,00	-1,20	100,00%
Resultados antes de impostos		-14.644,06	4.446,07	-429,37%
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00	0,00%
Resultado líquido do período		-14.644,06	4.446,07	-429,37%

(1) - Euro

O Contabilista Certificado

Amc Matos

A Mesa Administrativa

White

Portugal
2020

Santa Casa da Misericórdia de Mortágua

Demonstração dos Resultados por Naturezas

901403 - Residência Autónoma || Do mês de Abertura ao mês de Regularizações

Período findo em 31 de Dezembro de 2020

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS		Variação
		2020	2019	
Vendas e serviços prestados	8	7.349,37	0,00	0,00%
Subsídios, doações e legados à exploração	7	39.713,02	0,00	0,00%
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00	0,00%
Trabalhos para a própria entidade	12.12	397,10	0,00	0,00%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6	0,00	0,00	0,00%
Fornecimentos e serviços externos	12.11	-2.696,79	0,00	0,00%
Gastos com o pessoal	9	-14.495,91	0,00	0,00%
Ajustamentos de Inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	12.3	0,00	0,00	0,00%
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00	0,00%
Outros rendimentos e ganhos	12.13	455,37	0,00	0,00%
Outros gastos e perdas	12.14	-13.427,62	0,00	0,00%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		17.294,54	0,00	0,00%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4.3/5.3	-635,28	0,00	0,00%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		16.659,26	0,00	0,00%
Juros e rendimentos similares obtidos	12.15	0,00	0,00	0,00%
Juros e gastos similares suportados	12.15	0,00	0,00	0,00%
Resultados antes de impostos		16.659,26	0,00	0,00%
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00	0,00%
Resultado líquido do período		16.659,26	0,00	0,00%

(1) - Euro

O Contabilista Certificado

A Mesa Administrativa

Amc Matos

[Handwritten signatures and stamps]

Santa Casa da Misericórdia de Mortágua

Demonstração dos Resultados por Naturezas

901101 - ERPI || Do mês de Abertura ao mês de Regularizações

Período findo em 31 de Dezembro de 2020

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS		Variação
		2020	2019	
Vendas e serviços prestados	8	466.457,10	463.308,93	0,68%
Subsídios, doações e legados à exploração	7	348.111,45	293.785,21	18,49%
Variação nos Inventários da produção		0,00	0,00	0,00%
Trabalhos para a própria entidade	12.12	14.547,87	15.266,17	-4,71%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6	-25.035,97	-25.328,81	1,16%
Fornecimentos e serviços externos	12.11	-236.541,29	-189.709,53	-24,69%
Gastos com o pessoal	9	-558.356,78	-521.560,11	-7,06%
Ajustamentos de Inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	12.3	0,00	0,00	0,00%
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Aumentos/reduções de justo valor		205,88	457,84	-55,03%
Outros rendimentos e ganhos	12.13	25.525,10	34.453,99	-25,92%
Outros gastos e perdas	12.14	-5.408,16	-19.804,56	72,69%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		29.505,20	50.869,13	-42,00%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4.3/5.3	-25.616,61	-29.434,90	12,97%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		3.888,59	21.434,23	-81,86%
Juros e rendimentos similares obtidos	12.15	306,25	227,68	34,51%
Juros e gastos similares suportados	12.15	-12,67	-33,05	61,66%
Resultados antes de impostos		4.182,17	21.628,86	-80,66%
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00	0,00%
Resultado líquido do período		4.182,17	21.628,86	-80,66%

(1) - Euro

O Contabilista Certificado

A Mesa Administrativa

Anc. Neto

[Handwritten signatures and stamps]

Santa Casa da Misericórdia de Mortágua

Demonstração dos Resultados por Naturezas

901102 - Centro de Dia II Do mês de Abertura ao mês de Regularizações

Período findo em 31 de Dezembro de 2020

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS		Variação
		2020	2019	
Vendas e serviços prestados	8	39.195,78	64.054,34	-38,81%
Subsídios, doações e legados à exploração	7	29.980,11	37.130,32	-19,26%
Variação nos Inventários da produção		0,00	0,00	0,00%
Trabalhos para a própria entidade	12.12	1.031,37	2.236,14	-53,88%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6	-1.843,02	-2.547,91	27,67%
Fornecimentos e serviços externos	12.11	-16.383,12	-38.370,72	57,30%
Gastos com o pessoal	9	-68.516,11	-107.099,06	36,03%
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	12.3	-165,74	27,00	-713,85%
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Aumentos/reduções de justo valor		33,40	74,27	-55,03%
Outros rendimentos e ganhos	12.13	1.777,45	5.005,64	-64,49%
Outros gastos e perdas	12.14	-60,07	-4.285,13	98,60%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-14.949,95	-43.775,11	65,85%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4.3/5.3	-6.062,79	-7.292,36	16,86%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-21.012,74	-51.067,47	58,85%
Juros e rendimentos similares obtidos	12.15	51,04	37,95	34,49%
Juros e gastos similares suportados	12.15	0,00	-1,80	100,00%
Resultados antes de impostos		-20.961,70	-51.031,32	58,92%
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00	0,00%
Resultado líquido do período		-20.961,70	-51.031,32	58,92%

(1) - Euro

O Contabilista Certificado

Amc Matos

A Mesa Administrativa

[Assinatura]
[Assinatura]
[Assinatura]

Santa Casa da Misericórdia de Mortágua

Demonstração dos Resultados por Naturezas

901103 - S.A.D. || Do mês de Abertura ao mês de Regularizações

Período findo em 31 de Dezembro de 2020

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS		
		2020	2019	Variação
Vendas e serviços prestados	8	185.737,92	180.539,17	2,88%
Subsídios, doações e legados à exploração	7	205.627,23	165.101,68	24,55%
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00	0,00%
Trabalhos para a própria entidade	12.12	7.785,77	7.301,43	6,63%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6	-14.568,99	-8.533,46	-70,73%
Fornecimentos e serviços externos	12.11	-139.008,94	-94.422,54	-47,22%
Gastos com o pessoal	9	-269.836,59	-243.999,04	-10,59%
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	12.3	1.640,95	404,52	305,65%
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Aumentos/reduções de justo valor		55,55	123,53	-55,03%
Outros rendimentos e ganhos	12.13	13.054,01	6.897,07	89,27%
Outros gastos e perdas	12.14	-118,33	-6.515,02	98,18%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-9.631,42	6.897,34	-239,64%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4.3/5.3	-14.086,95	-12.852,08	-9,61%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-23.718,37	-5.954,74	-298,31%
Juros e rendimentos similares obtidos	12.15	71,45	53,13	34,48%
Juros e gastos similares suportados	12.15	0,00	-3,00	100,00%
Resultados antes de impostos		-23.646,92	-5.904,61	-300,48%
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00	0,00%
Resultado líquido do período		-23.646,92	-5.904,61	-300,48%

(1) - Euro

O Contabilista Certificado

Ama Matos

A Mesa Administrativa

[Assinatura]

[Assinatura]

[Assinatura]

Santa Casa da Misericórdia de Mortágua

Demonstração dos Resultados por Naturezas

901201 - UCCI || Do mês de Abertura ao mês de Regularizações

Período findo em 31 de Dezembro de 2020

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS		Variação
		2020	2019	
Vendas e serviços prestados	8	135.395,71	145.672,33	-7,05%
Subsídios, doações e legados à exploração	7	691.233,15	647.740,85	6,71%
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00	0,00%
Trabalhos para a própria entidade	12.12	11.408,14	11.161,12	2,21%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6	-15.386,58	-11.726,45	-31,21%
Fornecimentos e serviços externos	12.11	-249.060,09	-193.040,77	-29,02%
Gastos com o pessoal	9	-536.049,52	-496.754,74	-7,91%
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	12.3	0,00	0,00	0,00%
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Aumentos/reduções de justo valor		189,13	420,62	-55,04%
Outros rendimentos e ganhos	12.13	33.441,31	34.132,67	-2,03%
Outros gastos e perdas	12.14	-19.593,58	-21.253,31	7,81%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		51.577,67	116.352,32	-55,67%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4.3/5.3	-32.579,56	-29.116,08	-11,90%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		18.998,11	87.236,24	-78,22%
Juros e rendimentos similares obtidos	12.15	265,41	197,33	34,50%
Juros e gastos similares suportados	12.15	0,00	-10,22	100,00%
Resultados antes de impostos		19.263,52	87.423,35	-77,97%
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00	0,00%
Resultado líquido do período		19.263,52	87.423,35	-77,97%

(1) - Euro

O Contabilista Certificado

Amc Netos

A Mesa Administrativa

[Handwritten signatures and initials]

Santa Casa da Misericórdia de Mortágua

Demonstração dos Resultados por Naturezas

901501 - Cantina Social II Do mês de Abertura ao mês de Regularizações

Período findo em 31 de Dezembro de 2020

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS		Variação
		2020	2019	
Vendas e serviços prestados	8	0,00	0,00	0,00%
Subsídios, doações e legados à exploração	7	33.307,50	37.762,50	-11,80%
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00	0,00%
Trabalhos para a própria entidade	12.12	0,00	0,00	0,00%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6	-3.239,44	-23.576,79	86,26%
Fornecimentos e serviços externos	12.11	-30.068,06	-14.185,71	-111,96%
Gastos com o pessoal	9	0,00	0,00	0,00%
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	12.3	0,00	0,00	0,00%
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00	0,00%
Outros rendimentos e ganhos	12.13	0,00	0,00	0,00%
Outros gastos e perdas	12.14	0,00	0,00	0,00%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		0,00	0,00	0,00%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4.3/5.3	0,00	0,00	0,00%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		0,00	0,00	0,00%
Juros e rendimentos similares obtidos	12.15	0,00	0,00	0,00%
Juros e gastos similares suportados	12.15	0,00	0,00	0,00%
Resultados antes de impostos		0,00	0,00	0,00%
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00	0,00%
Resultado líquido do período		0,00	0,00	0,00%

(1) - Euro

O Contabilista Certificado

Amc Matos

A Mesa Administrativa

[Assinatura]
[Assinatura]
[Assinatura]

Santa Casa da Misericórdia de Mortágua

Demonstração dos Resultados por Naturezas

918 - Inclunatura - Escola Quinta Pedagógica/Terapêutica II Do mês de Abertura ao mês de Regularizações

Período findo em 31 de Dezembro de 2020

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS		Variação
		2020	2019	
Vendas e serviços prestados	8	0,00	0,00	0,00%
Subsídios, doações e legados à exploração	7	1.076,25	0,00	0,00%
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00	0,00%
Trabalhos para a própria entidade	12.12	0,00	0,00	0,00%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6	0,00	0,00	0,00%
Fornecimentos e serviços externos	12.11	-1.263,29	0,00	0,00%
Gastos com o pessoal	9	0,00	0,00	0,00%
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	12.3	0,00	0,00	0,00%
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00	0,00%
Outros rendimentos e ganhos	12.13	0,00	0,00	0,00%
Outros gastos e perdas	12.14	0,00	0,00	0,00%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-187,04	0,00	0,00%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4.3/5.3	0,00	0,00	0,00%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-187,04	0,00	0,00%
Juros e rendimentos similares obtidos	12.15	0,00	0,00	0,00%
Juros e gastos similares suportados	12.15	0,00	0,00	0,00%
Resultados antes de impostos		-187,04	0,00	0,00%
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00	0,00%
Resultado líquido do período		-187,04	0,00	0,00%

(1) - Euro

O Contabilista Certificado

A Mesa Administrativa

Ame Neto

[Handwritten signatures and stamps]

Santa Casa da Misericórdia de Mortágua

Demonstração dos Resultados por Naturezas

9017 - CLDS II Do mês de Abertura ao mês de Regularizações

Período findo em 31 de Dezembro de 2020

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS		Variação
		2020	2019	
Vendas e serviços prestados	8	0,00	0,00	0,00%
Subsídios, doações e legados à exploração	7	64.581,00	0,00	0,00%
Variação nos Inventários da produção		0,00	0,00	0,00%
Trabalhos para a própria entidade	12.12	0,00	0,00	0,00%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6	0,00	0,00	0,00%
Fornecimentos e serviços externos	12.11	-14.598,35	0,00	0,00%
Gastos com o pessoal	9	-39.529,57	0,00	0,00%
Ajustamentos de Inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	12.3	0,00	0,00	0,00%
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00	0,00%
Outros rendimentos e ganhos	12.13	664,54	0,00	0,00%
Outros gastos e perdas	12.14	0,00	0,00	0,00%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		11.117,62	0,00	0,00%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4.3/5.3	-1.264,27	0,00	0,00%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		9.853,35	0,00	0,00%
Juros e rendimentos similares obtidos	12.15	0,00	0,00	0,00%
Juros e gastos similares suportados	12.15	0,00	0,00	0,00%
Resultados antes de impostos		9.853,35	0,00	0,00%
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00	0,00%
Resultado líquido do período		9.853,35	0,00	0,00%

(1) - Euro

O Contabilista Certificado

A Mesa Administrativa



ANEXO
Handwritten signatures and initials in blue ink.

1-Identificação da Entidade

1.1 - Dados da Entidade

Designação da entidade: Santa Casa da Misericórdia de Mortágua

Sede social: Rua Dr. António José Branquinho da Fonseca nº 4, 3450 -151

NIPC: 501103546

Período: Ano 2020

Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a moeda funcional e de apresentação.

2- Referencial Contabilístico de preparação das Demonstrações Financeiras

2.1 Referencial Contabilístico utilizado

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente foram utilizadas as Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL).

As presentes demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o regime de normalização para as entidades do sector não lucrativo aprovado pelo Decreto-Lei nº 98/2015, de 2 de junho, o qual integra o Sistema de Normalização Contabilística (SCN). O SNC-ESNL é regulado pelos seguintes diplomas:

- Aviso nº 8256/2015, de 29 de Julho, (Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector não Lucrativo:NCRF-ESNL);
- Portaria nº 218/2015, de 23 julho, (Código de contas específico para as Entidades do Sector não Lucrativo:NCRF-ESNL);
- Portaria nº 220/2015, de 24 de julho, (Modelos de Demonstrações Financeiras aplicáveis às entidades do sector não lucrativo)

Sem prejuízo da aplicação da NCRF-ESNL em todos os aspetos relativos ao reconhecimento, mensuração e divulgação, sempre que esta norma não responda a aspetos particulares que se coloquem à Entidade em matéria de contabilização ou de relato financeiro de transações ou situações, ou a lacuna em causa seja de tal modo relevante que o seu não preenchimento impeça o objetivo de ser prestada informação que, de forma verdadeira e apropriada, traduza a posição financeira numa certa data e o desempenho para o período abrangido, a Entidade recorre, tendo em vista tão-somente a superação dessa lacuna, supletivamente e pela ordem indicada: i) às Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF) e



 **ANEXO**


normas Supletivas (NS) do Sistema de Normalização Contabilística (SNC) aprovado pelo Decreto-lei nº158/2009, de 13 de julho, ii) às Normas Internacionais de Contabilidade (NIC) adotadas ao abrigo do Regulamento nº 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de julho, e iii) às Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e respetivas interpretações (SIC e IFRIC).

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações da Entidade durante um período de pelo menos um ano, mas sem limitação, doze meses a contar da data do balanço.

- Regime da periodização

A Entidade reconhece os rendimentos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Outras Contas a Receber"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas "Outras Contas a Pagar".

Os itens são reconhecidos como ativos, passivos e fundos patrimoniais rendimentos e gastos quando satisfaçam as definições e critérios de reconhecimento.

Os rendimentos e os gastos são reconhecidos à medida que são respetivamente gerados ou incorridos, independentemente do momento da respetiva receita/recebimento ou despesa/pagamento.

As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas na rubrica de "Outras contas a receber", em "Devedores por acréscimos de rendimento". Por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidos na rubrica de "Outras contas a pagar", em "Credores por acréscimos de gastos".

As quantias dos rendimentos e dos gastos que, apesar de já ter ocorrido a respetiva receita/recebimento ou despesas/pagamento, devam ser reconhecidos nos períodos seguintes, são reconhecidos na rubrica de "Diferimentos", em "Rendimentos a reconhecer" ou "Gastos a reconhecer", respetivamente.

- Consistência de apresentação

Os critérios de apresentação e de classificação de itens nas demonstrações financeiras são mantidos, de um período para o outro, a menos que (i) seja perceptível, após uma alteração significativa na natureza das operações, que outra apresentação ou classificação é mais apropriada, tendo em consideração os critérios para a seleção e aplicação de políticas contabilísticas contidas na NCRF-ESNL, ou (ii) a NCRF-ESNL



[Handwritten signatures and initials]
ANEXO
[Handwritten signature]

estabeleça uma alteração na apresentação, e em todo o caso, (iii) a apresentação alterada proporcione informação fiável e mais relevante das demonstrações financeiras e (iv) se for provável que a estrutura de apresentação continue de modo a que a comparabilidade não seja prejudicada.

- Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

Aplicar o conceito de materialidade significa que um requisito de apresentação específico contido na NCRF-ESNL não necessita de ser satisfeito se a informação não for material, sendo que a Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das presentes demonstrações financeiras.

Quanto à agregação, cada classe material de itens semelhantes é apresentada separadamente nas demonstrações financeiras em harmonia com a informação mínima que consta dos modelos de demonstrações financeiras aprovadas para as ESNL.

- Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

- Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2019 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31-12-2020.

Sempre que a apresentação e a classificação de itens das demonstrações financeiras são emendadas, as quantias comparativas são reclassificadas, a menos que tal seja impraticável, pelo que as políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados na preparação das quantias das demonstrações financeiras apresentadas para o período de relato são comparáveis com os utilizados na preparação das quantias comparativas apresentadas.

2.2 Indicação e Justificação das disposições do SNC-ESNL que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas de harmonia com os princípios contabilísticos definidos no SNC-ESNL, não foram derogados quaisquer princípios ou disposições previstas no diploma legal tendo em vista a necessidade de darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da Entidade.



ANEXO
Ana Mota

2.3-Adopção pela primeira vez da NCRF-ESNL (divulgação transitória)

A Santa Casa da Misericórdia de Mortágua adotou pela primeira vez a NCRF-ESNL na preparação do balanço reportado a 31/12/2012, data da transição para a NCRF-ESNL. Assim, nas presentes demonstrações financeiras, e com vista a manter a comparabilidade com as quantias referentes ao período de 31/12/2012, as quantias comparativas reportadas ao período anterior foram reexpressas face àqueles que se encontravam preparadas e aprovadas de acordo com o anterior referencial contabilístico em vigor.

3- Principais Políticas Contabilísticas

3.1- Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do ativo, sendo registadas na demonstração dos resultados nos itens "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas", consoante se trate de mais ou menos valias, respetivamente.

- Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas.

- Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros são registados pelo método do custo.

- Inventários

Os inventários são mensurados ao menor entre o custo histórico e o custo corrente (quantia que a entidade teria de pagar para comprar inventários equivalentes)

- Subsídios:

Subsídios monetários: quantia nominal.



[Handwritten signatures and initials]
ANEXO

Subsídios não monetários: justo valor do ativo não monetário (ou pela quantia nominal quando o justo valor não possa ser determinado com fiabilidade).

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento ativos fixos tangíveis, estão incluídos no item de "Outras variações nos fundos patrimoniais". São transferidos numa base sistemática para resultados à medida que decorrer o respetivo período de depreciação.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incursos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

- Rédito:

Justo valor da retribuição recebida ou a pagar, tomando em consideração a quantia de quaisquer descontos comerciais e de quantidade concedidos pela entidade

- Instrumentos financeiros

As contas de Clientes/Utentes, fornecedores, contas a receber e a pagar e empréstimos bancários: custo menos perdas por imparidade

- Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente".

4 – Ativos Fixos Tangíveis

4.1. Critérios de mensuração utilizados para determinar a quantia bruta escriturada

Os critérios de mensuração utilizados para determinar a quantia bruta escriturada foram os acima mencionados.

4.2 Método usado nas depreciações

O método utilizado para cálculo das depreciações é o método da linha reta.

4.3 Vidas úteis e taxas de depreciação utilizadas

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada (em anos):

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	6
Equipamento de transporte	4
Equipamento administrativo	6
Outros Ativos fixos tangíveis	4

Os valores do Ativo fixo tangível e depreciações acumuladas, no início e no fim do período de 2019 e 2020, mostrando aquisições e abates, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:



[Handwritten signature]

[Handwritten signature]
ANEXO

31 de Dezembro de 2019

Custo	Saldo em 01-Jan-2019	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revaloriza ções	Saldo em 31-Dez-2019
Terrenos e recursos naturais	120.462,90 €	0,00 €	0,00 €	€	0,00 €	120.462,90 €
Edifícios e outras construções	3.994.377,60 €	14.000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	4.008.377,60 €
Equipamento básico	657.021,25 €	7.940,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	664.962,20 €
Equipamento de transporte	410.367,26 €	20.260,39 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	430.627,65 €
Equipamento administrativo	203.191,59 €	781,98 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	203.973,57 €
Outros Ativos fixos tangíveis	242.571,60 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	242.571,60 €
Total	5.627.992,20 €	42.983,32 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	5.670.975,52 €
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Edifícios e outras construções	1.024.181,89 €	83.359,07 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	1.107.540,96 €
Equipamento básico	677.492,00 €	32.878,96 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	710.370,96 €
Equipamento de transporte	379.526,97 €	22.312,85 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	401.839,82 €
Equipamento administrativo	190.059,92 €	918,63 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	190.978,55 €
Outros Ativos fixos tangíveis	137.493,15 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	137.493,15 €
Total	2.408.753,93 €	139.469,51 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	2.548.223,44 €

31 de Dezembro 2020

Custo	Saldo em 01-Jan-2020	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revaloriza ções	Saldo em 31-Dez-2020
Terrenos e recursos naturais	120.462,90 €	0,00 €	0,00 €	€	0,00 €	120.462,90 €
Edifícios e outras construções	4.008.377,60 €	22.353,56 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	4.030.731,16 €
Equipamento básico	664.962,20 €	52.619,73 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	717.581,93 €
Equipamento de transporte	430.627,65 €	15.764,69 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	446.392,34 €
Equipamento administrativo	203.973,57 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	203.973,57 €
Outros Ativos fixos tangíveis	242.571,60 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	242.571,60 €
Total	5.670.975,52 €	90.737,98 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	5.761.713,50 €
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Edifícios e outras construções	1.107.540,96 €	83.245,78 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	1.190.786,74 €
Equipamento básico	710.370,96 €	33.371,39 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	743.742,35 €
Equipamento de transporte	401.839,82 €	22.598,76 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	424.438,58 €
Equipamento administrativo	190.978,55 €	463,30 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	191.441,85 €
Outros Ativos fixos tangíveis	137.493,15 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	137.493,15 €
Total	2.548.223,44 €	139.930,96 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	2.687.902,67 €

Os principais movimentos ocorridos nesta rubrica estão associados à aquisição de uma viatura, para o Serviço de apoio Domiciliário, conclusão das obras de requalificação do prédio urbano 2549, reparação do sistema AVAC e GTC do Lar Residencial e aquisição de diverso equipamento básico.



5- Ativos Intangíveis

5.1. Critérios de mensuração utilizados para determinar a quantia bruta escriturada

Os critérios de mensuração utilizados para determinar a quantia bruta escriturada foram os acima mencionados.

5.2 Método usado nas depreciações

O método utilizado para cálculo das depreciações é o método da linha reta.

5.3 Vidas úteis e taxas de depreciação utilizadas

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada (em anos):

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Projetos de Desenvolvimento	3
Programas de Computador	3

Os valores do Ativo intangível e depreciações acumuladas, no início e no fim do período de 2019 e 2020, mostrando aquisições e abates, foram desenvolvidos de acordo com os seguintes quadros:

31 de Dezembro de 2019

	Saldo em 01-Jan- 2019	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2019
Custo						
Goodwill	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Projetos de Desenvolvimento	36.078,98 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	36.078,98 €
Programas de Computador	12.590,28 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	12.590,28 €
Propriedade Industrial	9.495,60 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	9.495,60 €
Total	58.164,86 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	58.164,86 €
Depreciações acumuladas						
Projetos de Desenvolvimento	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Programas de Computador	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Total	54.511,76€	1.826,52 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	56.338,28€

Não existe informação disponível acerca da separação das depreciações acumuladas.



[Handwritten signatures and initials]
ANEXO
Ama Hets

31 de Dezembro de 2020

	Saldo em 01-Jan- 2020	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2020
Custo						
Goodwill	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Projetos de Desenvolvimento	36.078,98 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	36.078,98 €
Programas de Computador	12.590,28 €	489,64 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	13.079,92 €
Propriedade Industrial	9.495,60 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	9.495,60 €
Total	58.164,86 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	58.654,50 €
Depreciações acumuladas						
Projetos de Desenvolvimento	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Programas de Computador	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Total	56.338,28€	1.989,71 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	58.327,99€

Não existe informação disponível acerca da separação das depreciações acumuladas.

6- Inventários

O critério de mensuração utilizado é o custo corrente.

As saídas de armazém encontram-se valorizadas ao preço de aquisição mais recente, o método de custeio das saídas utilizado é o FIFO (first in first out).

Descrição	Inventário em 01-Jan-2019	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2019	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2020
Mercadorias	4.953,21 €	43.301,47 €	0,00 €	3.880,33 €	38.803,24 €	0,00 €	2.905,08 €
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	3.720,33 €	108.092,67 €	262,04 €	4.261,26 €	98.120,23 €	92,00 €	5.228,10 €
Total	8.673,54 €	151.394,14 €	2.322,82 €	8.141,49 €	136.923,47 €	92,00 €	8.133,18 €

Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	151.664,05 €		136.839,88 €
--	--------------	--	--------------



7- Subsídios do Governo e Outros Apoios

Descrição	2020	2019
Subsídios do Governo		
Remodelação do Hospital	409.359,37 €	421.399,33 €
POPH – Lar Residencial	974.173,41 €	1.002.641,13 €
PRODER – Lar de Terceira Idade	28.302,15 €	34.956,51 €
CM Mortágua – Construção do ATL	12.375,16 €	12.775,12 €
CM Mortágua – Obras no Solário	24.000,00 €	24.750,00 €
CM Mortágua – Remodelação do Hospital	99.000,00 €	102.000,00 €
CM Mortágua – Remodelação do Hospital II	13.600,16 €	14.000,12 €
CM Mortágua – Remodelação da Cozinha do Lar de Idosos	6.999,84 €	7.199,88 €
CM Mortágua – Remodelação da Cozinha do Lar de Idosos II	10.825,00 €	11.125,00 €
CM Mortágua – Lar Residencial/CAO	83.984,40 €	86.032,80 €
CM Mortágua – Lar Residencial/CAO II	8.399,84 €	8.599,88 €
CM Mortágua – Lar Residencial/CAO III	5.160,00 €	5.280,00 €
CM Mortágua – UCCI Pavimento	3.199,84 €	3.999,88 €
CM Mortágua – Economato e Lavandaria	13.800,00 €	14.100,00 €
CM Mortágua – Aquisição de Viatura 27-SZ-67	0,00 €	5.000,00 €
CM Mortágua – Economato e Lavandaria	18.800,08 €	19.200,04 €
CM Mortágua – Ampliação da UCCI	15.980,04 €	16.320,00 €
CM Mortágua – Aquisição Viatura 09-ZX-28	11.823,52 €	0,00 €
CM Mortágua – Prédio Urbano 2549 – Obras de Requalificação	21.906,52 €	0,00 €
CM Mortágua – Lar Residencial – Reparação do Sistema AVAC e GTC	1.646,50 €	0,00 €
Total	1.763.335,83 €	1.789.379,69 €
Apoios do Governo		
CD Segurança Social de Viseu		
Lar de Idosos	1.396.750,52 €	1.275.910,28 €
Centro de Dia	285.631,30 €	277.321,23 €
Apoio Domiciliário	28.484,35 €	28.106,40 €
ATL	176.321,64 €	157.572,00 €
Creche	23.308,80 €	21.433,68 €
Lar Residencial	159.457,71 €	148.270,32 €
CAO	292.992,18 €	280.626,72 €
UCCI	142.279,27 €	142.282,80 €
Cantinas Sociais	132.269,08 €	133.675,88 €
POISE – RLIS – Rede Local de Intervenção Social	33.307,50 €	37.762,50 €
POAPMC PAC	0,00 €	48.081,15 €
Residência Autónoma	585,36 €	777,60 €
POISE - CLDS 4G	38.524,20 €	0,00 €
Adaptar Social +	64.581,00 €	0,00 €
Medida Excecional Apoio à Família para TCO	7.995,48 €	0,00 €
POISE - Inclunatura - Escola Quinta Pedagógica/Terapêutica	9.936,40 €	0,00 €
ARS Centro - UCCI	1.076,25 €	0,00 €
I.E.F.P.	504.941,65 €	503.817,80 €
CM de Mortágua	167.604,36 €	56.744,40 €
Total	2.115.511,31 €	1.841.472,48 €
Outros Apoios		
Doações		
Donativos	9.288,23 €	0,00 €
Total	14.306,54 €	0,00 €
Total	23.594,77 €	0,00 €
Total	2.139.106,08 €	1.841.472,48 €



Descrição	2020	2019
Doações	156.834,25 €	164.296,44 €
Total	156.834,25 €	164.296,44 €

Os subsídios foram atribuídos pelo Governo e destinam-se ao investimento, nomeadamente à construção e remodelação do edifício Hospital da valência UCCI, construção do Edifício das Valências Lar Residencial e CAO, construção do edifício da valência ATL, remodelações no edifício da valência Lar de Idosos e UCCI, equipamento de Lavandaria e mobiliário para a valência UCCI, construção da Lavandaria e Economato e aquisição de uma viatura. O saldo da conta Doações diz respeito a doações de utentes no ano 2014, 2017 e 2018, à participação no concurso Montra Solidária, de um programa televisivo em 2016, e a uma viatura.

Os apoios atribuídos pelo Governo destinados à exploração sofreram um aumento de cerca de 3,5%. Nas respostas sociais ERPI, LRE e SAD houve ainda um reforço do valor do acordo de cooperação com o ISS de 2%. No Apoio Domiciliário o aumento deve-se também à domicilição dos serviços dos utentes do Centro de Dia que suspendeu atividade devido à pandemia por Covid-19. Na Valência Creche o aumento esteve relacionado com um a comparticipação do ISS a 100% das mensalidades das crianças enquadradas nos escalões de rendimentos mais baixos. Em 2020 iniciou-se o Contrato Local de Desenvolvimento Social (CLDS 4G) que se irá desenvolver por três anos, candidatámo-nos ao Adaptar Social + que é uma linha de financiamento para apoio na aquisição de equipamento de proteção individual.

A Medida Excecional de Apoio à Família para TCO refere-se ao apoio dado pelo ISS devido aos colaboradores que se viram impedidos de exercer atividade por filhos menores a cargo.

O valor atribuído pelo IEPF justifica-se pelo elevado recurso à Medida de Apoio ao Reforço de Emergência de Equipamentos Sociais e de Saúde para reforçar as equipas de trabalho durante os períodos de Estado de Emergência.

8- RÉDITO

O rédito reconhecido no ano 2020 e 2019 é detalhado conforme quadro que se segue:

Descrição	2020	2019
Vendas		
Ativos Biológicos	0,00 €	0,00 €
Prestação de Serviços		
Quotas dos utilizadores	976.468,16 €	1.016.884,01 €
Quotas e Joias	16.327,44 €	17.083,22 €
Serviços secundários	160.373,76 €	240.859,00 €
Total	1.153.169,36 €	1.274.826,23 €

A variação nas quotas dos utilizadores deve-se ao fecho de algumas valências durante o Estado de Emergência provocado pelo covid-19, tal como o CATL, a Creche e o CAO, exceto o Centro de Dia que esteve suspenso até dezembro.



[Handwritten signatures and initials]
ANEXO
Amc Metos

9-Benefícios dos empregados e encargos da entidade

A rubrica de gastos com pessoal a 31 de dezembro de 2020 e 2019 tinha a seguinte composição:

Descrição	2020	2019
Remunerações aos Órgãos Sociais	0,00 €	0,00 €
Remunerações ao Pessoal	1.134.687,29 €	1.153.497,83 €
Encargos sobre as Remunerações	279.501,12 €	289.565,71 €
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	30.650,63 €	25.374,10 €
Fundo de compensação	492,45 €	526,62 €
Outros Gastos com o Pessoal	785.160,71 €	660.812,63 €
Total	2.230.492,20 €	2.129.776,89 €

Apesar de um aumento na rubrica gastos com pessoal devido a um maior número de projetos financiados pelo IEFP e do aumento do salário mínimo nacional, é de notar uma redução nas remunerações ao pessoal, decorrente do número de baixas de apoio à família durante o Estado de Emergência, provocado pelo covid-19.

10-Outras Divulgações

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Existe um processo de contraordenação nº 201600076435 do I.S.S.I.P – coima aplicável de 2500,00€ no mínimo a 5000,00€ no máximo. Neste momento o processo de contraordenação em causa foi objeto de impugnação judicial que permanece pendente, porquanto a Santa Casa da Misericórdia de Mortágua não aceita que estejam preenchidos os pressupostos objetivos e subjetivos que permitam a sua condenação.

Processo nº 938/20.9T8VIS – Ação de Processo Comum, com audiência de julgamento agendada para dia 25 de março de 2021.

Acresce referir que o resultado líquido do exercício foi de 6.593,73 euros negativos (seis mil, quinhentos e noventa e três euros e setenta e três cêntimos), pelo que será transferido para resultados transitados.

11 – Ativos com Restrições

A Santa casa usa os seguintes ativos com restrições:

Prédio Urbano situado na Lourinha de Baixo, registado sob a matriz nº 72 da Freguesia da Marmeleira, Mortágua.



Santa Casa da Misericórdia de

Mortágua

Centro Educativo de Mortágua (propriedade da CMM):

- Instalações da Creche;
- Instalações do ATL, duas salas, uma para o 1º Ciclo e outra para o pré-escolar;
- Instalações da Cozinha e refeitório, que fornece refeições para a Creche e ATL;

Escola Primária de Vila Meã, freguesia do Sobral, usada pelos utentes do CAO, onde funciona uma oficina/carpintaria;

Escola primária de Vale de Remígio freguesia de Mortágua e dois animais, 1 adulto e um jovem do sexo masculino, da raça Asinina de Miranda, cedidos pela AEPG. Neste local são desenvolvidas algumas atividades/terapias com os animais e utentes do CAO.

12-Outras Informações

Para que haja uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações:

12.1-Investimentos financeiros

A 31 de Dezembro de 2020 e 2019, apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2020	2019
Investimentos Financeiros		
Depósitos Bancários	0,00 €	0,00 €
Fundo de Compensação	33.343,57 €	26.590,37 €
Fundo de Reestruturação do Setor Solidário	835,21 €	835,21 €
Outros Investimentos	6.337,50 €	6.337,50 €
Total de Investimentos Financeiros:	40.516,28 €	33.763,08 €

12.2- Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

A 31 de Dezembro de 2020 e 2019, apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2020	2019
Ativo		
Fundadores/associados/membros - em curso	0,00 €	0,00 €
Doadores - em curso	0,00 €	0,00 €
Patrocinadores	0,00 €	0,00 €
Quotas	15.924,86 €	10.557,41 €
Financiamentos concedidos - Fundador/doador	0,00 €	0,00 €
Perdas por imparidade	0,00 €	0,00 €
Total	15.924,86 €	10.557,41 €
Passivo		
Fundadores/associados/membros - em curso	0,00 €	0,00 €
Financiamentos obtidos - Fundador/doador	0,00 €	0,00 €
Total	0,00 €	0,00 €



ANEXO

12.3-Clientes, Créditos a Receber

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019 a rubrica de Clientes/Créditos a Receber tem a seguinte composição

Descrição	2020	2019
Clientes/Créditos a Receber		
Clientes	0,00 €	0,00 €
Créditos a receber	130.895,29 €	97.471,83 €
Total	130.895,29 €	97.471,83 €

Perdas por Imparidade do período

Descrição	2020	2019
Créditos a receber	2.301,24 €	809,40 €
Total	2.301,24 €	809,40 €
Reversões de perdas por imparidade		
Descrição	2020	2019
Créditos a receber	1.876,58 €	891,19 €
Total	1.876,58 €	891,19 €

As perdas por imparidade foram calculadas segundo o critério económico.

12.4-Outros Ativos Correntes

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019 a rubrica Outros Ativos Correntes tem a seguinte composição:

Descrição	2020	2019
Adiantamentos ao pessoal	0,00€	0,00€
Adiantamentos a Fornecedores de Investimentos	0,00€	0,00€
Outros Devedores:		
Ocupações da UCCI	21.021,95 €	14.003,44 €
ARS Centro	226.799,90 €	169.442,61 €
Camara Municipal de Mortágua	109.576,43 €	18.327,87 €
IEFP	180.846,10 €	76.027,44 €
CLDS 4G - POISE-03-4232-FSE-000340	508.145,15 €	189.159,38 €
Outros	40.373,71 €	45.821,45 €
Total	1.086.763,24 €	512.782,19 €

A rubrica, outros diz respeito a utentes e a uma candidatura ao programa de Capacitação para o Investimento Social.

12.5 - Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019 a rubrica Diferimentos tem a seguinte composição:

Descrição	2020	2019
Gastos a reconhecer		
Seguros	4.781,79 €	5.264,41 €
Trabalhos Especializados	0,00 €	1.521,07 €
Total	4.781,79 €	6.785,48 €
Rendimentos a reconhecer		
Câmara Municipal de Mortágua	0,00 €	0,00 €
IEFP	30.047,82 €	15.597,80 €
CDSS – RLIS, Rede Local de Intervenção Social	0,00 €	20.755,35 €
CLDS 4G - POISE-03-4232-FSE-000340	477.590,65 €	0,00 €
POISE-03-4639-FSE-000452	38.498,73 €	39.574,98 €
Total	546.137,20 €	75.928,13 €



ANEXO
Am. Mortágua

12.6-Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica Caixa e depósitos bancários, a 31 de Dezembro de 2020 e 2019 encontrava-se com o seguinte saldo:

Descrição	2020	2019
Caixa	78,98 €	64,69 €
Depósitos à ordem	633.695,96 €	1.246.997,57 €
Depósitos a prazo	506.550,47 €	0,00 €
Total	1.140.325,41 €	1.247.755,38 €

O valor de depósitos a prazo corresponde a dois depósitos, um depósito a prazo da Misericórdia e um outro no valor de 6.550,47€ na Caixa de Crédito Agrícola que corresponde a valores de utentes à guarda da Misericórdia.

12.7-Fundos Patrimoniais

Nos Fundos Patrimoniais ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01-Jan-2020	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2020
Fundos	497.176,98€	450,00 €	0,00 €	497.626,98€
Excedentes técnicos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Reservas	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Resultados transitados	1.437.111,34€	93.068,94 €	0,00 €	1.530.180,28€
Excedentes de revalorização	621.665,11 €	0,00 €	0,00 €	621.665,11 €
Outras variações nos fundos patrimoniais	1.953.676,13 €	41.826,01 €	75.332,06 €	1.920.170,08 €
Resultado Líquido do Período	93.068,94 €	0,00 €	99.662,67 €	-6.593,73 €
Total	4.602.698,50€	135.344,95 €	174.994,73 €	4.563.048,72€

12.8-Fornecedores

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019 a rubrica "fornecedores" apresentava a seguinte composição:

Descrição	2020	2019
Fornecedores c/c	89.800,46 €	88.523,36 €
Fornecedores títulos a pagar	0,00 €	0,00 €
Fornecedores faturas em receção e conferência	0,00 €	0,00 €
Total	89.800,46 €	88.523,36 €



12.9-Estado e Outros Entes Públicos

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019 a rubrica Estado e Outros Entes Públicos apresentava a seguinte composição:

Descrição	2020	2019
Ativo		
Imposto sobre o valor acrescentado	21.547,86 €	20.847,34 €
Total	21.547,86 €	20.847,34 €
Passivo		
Retenção de imposto sobre o rendimento	7.241,04 €	8.372,75 €
Contribuições para a segurança social	37.157,71 €	39.391,89 €
Fundo de Compensação	545,16 €	494,16 €
IVA - Regularizações	131,79€	131,49€
IVA – A Pagar	4.877,21 €	4.229,13 €
Total	49.952,91 €	52.619,42 €

A rubrica Imposto sobre o valor acrescentado diz respeito à dedução de 50% do valor do iva dos géneros alimentares que ainda não foi efetuado o pedido de reembolso e a pedidos de reembolso ainda não recebidos.

12.10-Outros Passivos

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019 a rubrica Outros Passivos desdobrava-se da seguinte forma:

Descrição	2020		2019	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal				
Remunerações a pagar	0,00 €	268.619,03 €	0,00 €	262.721,76 €
Fornecedores de Investimentos	19.850,48 €	0,00 €	5.772,38 €	0,00 €
Outros credores	0,00 €	69.765,23 €	0,00 €	82.614,70 €
Total	19.850,48 €	338.384,26 €	5.772,38 €	345.336,46 €

**12.11- Fornecimentos e serviços externos**

A rubrica de Fornecimentos e serviços externos a 31 de dezembro de 2020 e 2019 apresentava os seguintes valores:

Descrição	2020	2019
Serviços especializados	404.353,21 €	382.909,24 €
Trabalhos Especializados	318.854,97 €	312.567,30 €
Honorários	28.226,55 €	18.497,21 €
Conservação e Reparação	56.378,71 €	50.998,98 €
Outros	892,98 €	845,75 €
Materiais	36.491,58 €	27.790,96 €
Ferramentas, utensílios de Desg Rápido	17.898,54 €	14.740,88 €
Material de escritório	13.783,18 €	8.923,90 €
Outros	4.809,86 €	4.126,18 €
Energia e fluidos	138.491,18 €	147.722,53 €
Eletricidade	46.603,44 €	47.350,25 €
Combustíveis	21.866,38 €	29.601,61 €
Água	21.171,11 €	19.429,27 €
Gás	48.850,25 €	51.341,40 €
Deslocações, estadas e transportes	119,95 €	84,94 €
Serviços diversos:	302.287,16 €	150.029,97 €
Rendas e Alugueres	3.947,10 €	847,47 €
Limpeza, higiene e conforto	61.836,24 €	62.697,38 €
Limp, Hig. E Conforto – EPI'S	146.027,05 €	0,00 €
Higiene e Conforto de Utentes	5.424,07 €	3.628,98 €
Encargos com saúde de utentes	54.304,46 €	42.291,39 €
Comunicação	12.018,21 €	10.172,05 €
Seguros	16.780,93 €	23.014,89 €
Rouparia	1.130,80 €	4.867,13 €
Outros	818,30 €	2.510,68 €
Total	881.743,08 €	708.537,64 €

O principal aumento nesta rubrica deve-se ao aumento da utilização do equipamento de proteção individual que passou a ser de uso obrigatório para fazer face à propagação do vírus SARS-COV-2. Ainda assim houve isenção do IVA na aquisição de materiais de proteção individual

12.12- Trabalhos para a própria entidade

Descrição	2020	2019
Trabalhos para a própria entidade	49.353,61 €	52.082,80 €

Esta rubrica diz respeito a refeições confeccionadas para funcionários com subsídio de alimentação em espécie. Em 2020 houve uma percentagem elevada de ausências de colaboradores com filhos menores a cargo que se viram impedidos de recorrer às respostas sociais da infância.



ANEXO

Handwritten signatures and initials: "Am. Neto" and others.

12.13-Outros rendimentos

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019 a rubrica outros rendimentos tem a seguinte composição:

Descrição	2020	2019
Descontos de pronto pagamento obtidos	752,41 €	657,67 €
Imputação de subsídios para investimento	66.043,85 €	72.290,95 €
Restituição de impostos	0,00 €	0,00 €
Excesso de estimativa com férias	4.669,01 €	30.994,32 €
Donativos	0,00 €	6.274,85 €
Rendimentos em investimentos não financeiros	5.820,31 €	4.020,00 €
Correções de exercícios anteriores	6.158,79 €	13.289,04 €
Outros rendimentos	48.400,83 €	19.973,07 €
Total	131.845,20 €	147.499,90 €

12.14-Outros gastos

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019 a rubrica outros gastos tem a seguinte composição:

Descrição	2020	2019
Impostos	6.229,39 €	8.368,79 €
Dívidas Incobráveis	0,00 €	0,00 €
Correções de exercícios anteriores	79.786,29 €	72.821,70 €
Donativos	0,00 €	0,00 €
Quotizações	3.515,00 €	3.617,08 €
Outros Gastos	832,71 €	9.093,29 €
Total	90.363,39 €	93.900,86 €

12.15-Resultados Financeiros

Nos períodos de 2020 e 2019 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2020	2019
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	16,99 €	61,32 €
Total	16,99 €	61,32 €
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	1.020,80 €	758,91 €
Total	1.020,80 €	758,91 €
Resultados financeiros	1.003,81 €	697,59 €

12.16 – Investimentos em curso

Em relação aos investimentos em curso a Misericórdia tem em curso a ampliação e requalificação do Lar de Idosos –ERPI e da UCCI e a requalificação de um Centro de Reabilitação e Sala Multiusos à espera de financiamento.



ANEXO

Em 2020 o número de colaboradores foi de um total de 187, sendo 150 com contrato a termo e sem termo, 3 trabalhadores independentes, 8 estágio emprego, 3 contratos de emprego inserção, ou inserção+., 23 MAREESS (Medida de Apoio ao Reforço de Emergência de Equipamentos Sociais e de Saúde).

Após a data de balanço não houve conhecimento de eventos ocorridos que afetem o valor dos ativos e passivos das demonstrações financeiras do período.

No entanto, a 15 de janeiro de 2021, face à situação de Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional da COVID-19, o governo português declarou Estado de Emergência. Nesta declaração foi imposto o encerramento de Centros de Dia, Creches, Centros de Atividades de Tempos Livres, Centros de Atividades Ocupacionais, Escola, entre outros. As atividades das respostas da infância estiveram suspensas até 15 de março e o CAO e o Centro de Dia até meados de abril.

Apesar de todas estas alterações, que nos são impossíveis de prever e controlar não foi necessário recorrer a financiamentos bancários e estamos convictos de que a continuidade dos serviços e respostas da Misericórdia não está comprometida.

Mortágua, 7 de maio de 2021

O Contabilista Certificado

Ama Mats

A Mesa Administrativa

At Mesa Administrativa

Minha irmã mais velha

Eu e o irmão mais velho

foram muito felizes

O Sr. Fernando Almeida e Sr. João J. Gomes

perguntando sobre o seu



Certificação Legal de Contas

Certificação Legal das Contas e Relatório de Auditoria

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da Santa Casa da Misericórdia de Mortágua, que compreendem a demonstração da posição financeira em 31 de dezembro de 2020 (que evidencia um total de balanço de 5.601.852 euros e um total de fundos patrimoniais de 4.563.049 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 6.594 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração dos resultados por natureza e por reposta social, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de Santa Casa da Misericórdia de Mortágua em 31 de dezembro de 2020, e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

A Mesa Administrativa é responsável pela :

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material

devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;

- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pela Mesa Administrativa efetuadas de acordo com a Norma Contabilística e Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pela Mesa Administrativa, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada nos termos da Norma Contabilística e Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- comunicamos com a Mesa Administrativa, incluindo o órgão de fiscalização, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Coimbra, 18 de maio de 2021

José Oliveira & Sandra Simões, SROC, Lda- SROC nº 332

Representada pela Dr^a Sandra Maria de Almeida Simões ROC nº 1249



Parecer do Conselho Fiscal

Parecer do Definitório ou Conselho Fiscal

No cumprimento da alínea c) do número 1 do artigo 31º dos Estatutos da Santa Casa da Misericórdia de Mortágua, o Definitório ou Conselho Fiscal, no exercício das suas competências, submete à apreciação dos Senhores Associados / Irmãos o Parecer sobre o Relatório de Atividades e Contas do Exercício de 2020, apresentado pela Mesa Administrativa.

Os elementos do Definitório procederam à análise cuidada do Relatório de Atividades e Contas do Exercício de 2020, devidamente acompanhado do Parecer do Revisor Oficial de Contas, emitido por José Oliveira & Sandra Simões, SROC, Lda. Apresenta rendimentos totais de €3.474.782, gastos totais de €3.481.376 e um resultado negativo de €6.594. O total de fundos patrimoniais é de €4.563.049. Desta análise resultou a convicção dos membros deste órgão de que o Relatório de Atividades e Contas do Exercício de 2020, é um documento que expressa devidamente a atividade desenvolvida pela Instituição no ano findo.

Face ao exposto, expressamos o nosso Parecer no sentido de que seja aprovado pela Assembleia Geral da Santa Casa da Misericórdia de Mortágua o Relatório de Atividades e Contas do Exercício de 2020.

Mortágua, 20 de maio de 2021

O Definitório ou Conselho Fiscal,

José Manuel de Matos Carvalho (Presidente)

João António Cardoso (Vice-Presidente)

Ivone Oliveira Dinis (Secretária)